Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI — Director — EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C.

ANNO XI — N. 3.776 | RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO DE 1911 | Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Pernambuco e a sua autonomia

As famosas oligarchias do norte sempre viveram do apoio do centro. Era certo que no dia em que lhes faltasse esse apoio ellas teriam que baquear. E' o que está succedendo. E o povo applaude essa obra de regeneração politica, parta ella embora de militares, a despeito até dos perigos do processo da cura empregado contra o mal. E que estão a fazer os governos combatidos por essas opposições? A mesmissima coisa. Todos elles têm a vista volvida para o centro, para o presidente da Republica, aguardando as suas ordens, supplicando-lhe de mãos postas, humildemente, protecção e amparo. Um poder unico existe hoje no Brasil, o do presidente, vivendo o paiz de facto sob um regimen de centralização, muito mais ferrenho que o do Imperio, centralização que foi a base da propaganda republicana como foi sempre o duende dos liberaes e das facções politicas que por suas idéas mais se approximavam da Republica.

Agora mesmo, que se passa em Pernambuco? O chefe situacionista se deixou aqui ficar, e aqui está, preso ao marechal Hermes, porque é delle que espera a salvação. O candidato opposicionista ahi vem, segundo affirmam seus proprios amigos, armado de documentos para convencer o mesmo sr. Hermes, que venceu. Ambos o arvoraram em juiz do pleito. Mas, é regimen federativo o regimen que praticamente deu nisso que ahi está? Passam-se do mesmo modo essas coisas nos Estados Unidos, berço do regimen, cujas instituições são modelares na especie, onde por isso mesmo vamos beber inspirações e procurar soluções para os nossos problemas politicos? Absolutamente não. Lá, todos esses casos, são resolvidos dentro dos proprios Estados. Não se conceberia uma situação como a nossa. Tambem ali os partidos se inclinam ao *verdictum* das urnas, sejam-lhes favoravel ou não. Ainda ha pouco, varias legislaturas republicanas dos Estados, tiveram que reconhecer e proclamar governadores adversarios seus, candidatos vencedores do Partido Democrata.

Si está em jogo em Pernambuco, como dizem os que apreciam os factos ali desenrolados sympathicamente ao sr. Rosa e Silva, o principio sagrado da autonomia estadual, ninguem tem menos defendido e menos acatado esse principio do que o senador pernambucano. Elle tem levado essa autonomia de rastos pelas escadarias do palacio do Cattete, nas suas repetidas romarias á Capella. A autonomia estadual o sr. Rosa a entregou ao sr. Hermes, desde que o fez arbitro da situação em Pernambuco. Ao contrario, nesta emergencia, os que defendem o principio sagrado da autonomia estadual, são os que deante da victoria iniludivel do sr. Dantas Barreto querem o respeito á vontade do povo pernambucano; querem que se reconheça ao povo pernambucano o direito de se governar como elle quizer e bem entender. Mas, poderão replicar-nos os que pensam e apreciam os factos de modo diverso: — o general Dantas só foi vencedor graças á intervenção das baionetas do Exercito. A intervenção do Exercito, isto é, da guarnição do Recife, respondemos nós, não podia por si só dar a victoria á opposição. Isto é inverosimil. A opposição precisava ter eleitorado: e este ella teve, suffragando em todas as secções da capital, absolutamente todas, o nome do sr. Dantas Barreto com grande maioria ao do sr. Rosa. A opposição teve eleitorado e grande, para lhe assegurar estrondosas victorias nos principaes municipios do Estado. Em todo o Estado, confessado pelo proprio governador Estacio Coimbra, o sr. Rosa e Silva, si teve maioria, foi apenas de 2.219 votos. E' possivel que toda essa votação, que o proprio sr. Estacio Coimbra attribue ao general Dantas Barreto, fosse arrancada pelos seus camaradas da tropa de linha, ou pela soldadesca desenfreada, como se tem dito?

Agora, vejamos o reverso. Imaginemos que por occasião da eleição não houvesse em Pernambuco uma só praça do Exercito, ou que ali de soldados só se encontrassem os da policia do Estado. Seria por isto o pleito mais livre? Deixal-o-ia o governo estadual correr normalmente entregues os resultados tão sómente ao trabalho eleitoral dos partidos? Ninguem o acredita, e ninguem o acredita porque o resultado da eleição, acceitando mesmo a intervenção denunciada do Exercito, foi de tal ordem que todos sentem a fraqueza do partido dominante, a sua profunda impopularidade, de maneira que o governo, para vencer, teria que forçosamente empregar, além de outros, os recursos de compressão de que dispuzesse. A eleição poderia ser livre, si ao sr. Rosa, na realidade, seduzissem as glorias de Saraiva; si s. ex. fosse homem para applaudir a sua propria derrota por vêr nella a consagração pratica de idéas e principios que tivesse defendido, e o exito de medidas por elle preconizadas como remedio a males politicos. Mas o sr. Rosa não é do estofo dos Saraivas. O sr. Rosa não se resigna á derrota eleitoral, e luta por salvar o seu predominio no Estado, tudo sacrificando ao seu insaciavel appetite de mando, mas luta sem lutar, luta abaixando-se, luta agarrando-se ao marechal presidente, curvando-se á sua autoridade, em caso em que ella não póde legitimamente intervir, e cuja intervenção seria, além do mais, a humilhação, o aviltamento para a sua propria terra. E si conseguir do marechal Hermes que á força o faça governador, terá acorrentado Pernambuco ao Cattete, tel-o-á escravizado mais que nunca ao marechal Hermes, será na politica a representação pernambucana a guarda pretoriana do marechal. Não admira portanto, que, ante essa perspectiva, tenha o sr. Rosa entre os intimos e familiares do palacio tantos e tão ardentes advogados, e que lhe estejam a amparar as pretenções, justamente os mais vermelhos legionarios da campanha hermista na imprensa.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Ora sombrio e encoberto, ora rutilo e claro, o dia de hontem foi de intermittencias, sem se firmar nem se definir positivamente.

Temperatura: minima, 22°,5; maxima, 23°,9.

HONTEM

INTERIOR — Foi solemnemente realizada a festa da Bandeira.

* Realizaram-se as annunciadas corridas no Jockey-Club.

* O barão do Rio Branco offereceu, no palacio Itamaraty, um banquete á officialidade dos navios estrangeiros surtos em nosso porto.

EXTERIOR — Declararam-se em gréve os manipuladores de pão, em Lisboa.

* As tropas imperiaes da Persia derrotaram os insurrectos.

* O capitão França foi nomeado governador civil do Porto.

* Um violento incendio, em Mojoncillo, na Hespanha, destruiu cincoenta casas.

* O rei da Servia partiu de Paris para Belgrado.

* Foi nomeado o sr. Von Zaleski, ministro das Finanças da Austria-Hungria.

* Encalhou nos baixios de Santa Izabel, proximo ao porto de Ceuta, o vapor *Evanthia*!

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1° delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Cordillère* e *Ocean Prince*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay; *Canoro*, para Valparaiso e portos do Recife; *Belleno*, para Victoria e Nova Orleans.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

João Nepomuceno Pereira dos Santos, ás 8 horas, na matriz da Gloria, no largo do Machado;

Maria José Salgueiro Judice, ás 9 horas, em São Francisco de Paula;

Venancio de Souza Pinto, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista;

Levy da Nobrega Lima, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo;

professor Antonio Benevenuto Cellini e sua esposa Cypriana Cellini, ás 9 horas, na egreja do Rosario;

Maria da Conceição Souza, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio;

Margarida Kerth, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio;

Adelina Ferreira Baltar, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Maria da Silva, ás 8 1/2 horas, na egreja do Espirito Santo (Estacio de Sá);

Emilia Carolina Vianna Pedroso, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

D. Maria Cordilho Guimarães, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes, além das annunciadas na *Folha Operaria*:

Aug. y Resp. Loj. Fraternidade Española;

Conselho Geral da Ordem, ás 8 horas;

Sociedade Maritima de Beneficencia, ás 7 horas.

Secção Livre

Publicamos:

Aviso.

A companhia de seguros maritimos e terrestres "Indemnisadora".

Dentista.

Loteria da Capital.

6.000 bilhetes apenas.

Emprestimos e hypothecas.

Força Policial.

Lyceu Litterario Portuguez.

Dentição das creanças.

A' tarde e á noite

Theatro Recreio — *Sete castellos do diabo*.

S. Pedro — *A Lagartixa*.

Palace-Theatre — *Viuva Alegre*.

Cinema Theatro Rio Branco — *O sobrinho da abbadessa*.

Cinema Theatro S. José — *Mimi Bilontra*.

Cinema Odeon — Programma de bellas fitas.

Cinema Paris — Maravilhoso conjunto de fitas bellas.

Cinema Avenida — Bellissimo programma.

Cinema Ouvidor — Majestoso programma.

Cinema Ideal — Fitas de bellissimas concepções.

Cinema Edison — Programma magnifico.

Referindo-se á possivel candidatura do general Menna Barreto á presidencia do Rio Grande do Sul, candidatura agora discutida nos jornaes dos Estados, a *Gazeta de Noticias* disse hontem que s. ex. carece de capital politico. Não tem elle, diz a *Gazeta*, esse capital, como tambem não o têm o general Dantas Barreto e o coronel Clodoaldo da Fonseca. Engana-se o collega. O general Menna Barreto é politico desde os tempos da Monarchia, quando trabalhava muito activamente, no seu Estado, pelo advento da Republica. Por ser politico activo, cabalista eleitoral, foi removido da guarnição da então provincia para a de Matto Grosso, a instancias do conselheiro Gaspar Silveira Martins quando presidente do Rio Grande. Proclamada a Republica, foi eleito deputado á Constituinte justamente como premio aos seus grandes serviços á Republica na propaganda e no momento da sua proclamação. No novo regimen tem tomado parte como politico em varios movimentos de natureza politica, e a sua reforma, que ficou sem effeito pela reversão, foi devida a motivos politicos.

Conseguintemente por esse lado não póde ser impugnada a candidatura do general Menna Barreto, sobretudo pelos que foram *magna pars* na candidatura Hermes e trabalharam pelo seu triumpho. Avultadissimo é o capital politico do general Menna comparado com o do marechal Hermes até á sua entrada no Cattete. Nós não applaudimos a candidatura Menna porque somos contra as candidaturas militares. Mas caem em contradicção os que a combatem por motivos que julgaram improcedentes com relação á candidatura Hermes. E força é confessar que o general Menna Barreto, politicamente falando, está para o Rio Grande do Sul em posição muito mais vantajosa que estava o marechal com referencia a todo o Brasil quando levantaram a sua candidatura.

O presidente da Republica, depois de ter assistido, hontem, no edificio da Prefeitura, á festa da bandeira, esteve no palacio do Cattete, de onde assistiu á passagem do 13° regimento de cavallaria, que desfilou em continencia.

Saindo do palacio, s. ex. visitou o general Percilio da Fonseca, chefe de sua casa militar, subindo, ás 2 horas da tarde, para o Silvestre.

Ninguem ignora que é uma velha praxe, de politica e de cortezia, a troca mutua de cumprimentos entre o presidente da Republica e os governadores dos Estados, á passagem das grandes datas nacionaes. E' um habito, cujos effeitos se podem comprehender como a expressão de harmonica egualdade directiva e cohesão no espirito director da nacionalidade, as quaes merecem ser levadas em conta para os futuros desdobramentos politicos e economicos do paiz. E, como não podia deixar de ser, a 15 de novembro o marechal Hermes recebeu felicitações, retribuindo-as sem duvida, dos governadores e presidentes de todas as unidades da Federação.

Entre ellas merecem especial referencia as transmittidas pelos srs. Albuquerque Lins, Araujo Pinho e Estacio Coimbra, porque justamente em S. Paulo, na Bahia e em Pernambuco se agitam no momento tres graves casos politicos, cuja resolução, para os creditos da Republica e da Federação, está positivamente ligada á conducta abstencionista do presidente, trombeteada pelos seus correligionarios politicos e affirmada na carta que o marechal escreveu ha poucos dias ao sr. Albuquerque Lins.

Ora, dos telegrammas enviados ao marechal Hermes pelos chefes dos tres grandes Estados, bem se póde ter uma idéa approximada da conducta politica que elles observam nos cargos que respectivamente exercem: o sr. Albuquerque Lins apresentou as suas "mais cordiaes saudações pela gloriosa data que commemora a proclamação da Republica" e o sr. Araujo Pinho dirigiu "cumprimentos pela grande data que a nação hoje celebra".

Uma linguagem digna e elevada, como se vê. Tal não o fez, entretanto, o sr. Estacio Coimbra, por isso que apresentou ao marechal "felicitações pela passagem do primeiro anniversario do seu integro governo, no qual repousa a estabilidade da Federação". Como num brinde de pura bajulação, o sr. Estacio, levando em muito pouca conta a dignidade das suas funcções, esqueceu a Republica para falar no marechal, dando um cunho de absoluto personalismo ás relações que deve manter com o chefe do Estado, e revelou ainda mais o proposito em que está, e a que já se submetteu, de tudo esperar do governo central, entregando-se de pés e mãos atados á discreção humilhante dos agentes do executivo federal.

E o peor é que não foi sómente o sr. Estacio Coimbra quem saiu ferido dessa pouco lisongeira amostra de pura bajulação: nella foi envolvida a dignidade de Pernambuco, que acaba de effectuar esse surprehendente movimento de emancipação social derrubando o sr. Rosa e Silva dos seus dezeseis annos de predominio e inutilidade administrativa. Bem razão têm os que sustentam que tanto o sr. Rosa como os seus asseclas apenas têm desmoralizado o Estado durante os seus tempos de dominio, e disso dá as mais sobejas provas o telegramma de que vimos de tratar...

O presidente da Republica encarregou o capitão-tenente Cunha Menezes de representa-l-o no enterro do senador Joaquim Murtinho.

Conversava-se hontem, em rodas politicas, sobre um conferencia que se realizara na vespera entre o sr. Wenceslão Braz, vice-presidente da Republica, e o marechal Hermes. Dizia-se que o sr. Wenceslão Braz fôra procurado pelo sr. Rosa e Silva para que interviesse elle junto ao presidente da Republica com intuito de obter delle certas medidas que julga necessarias ao que elle chama o restabelecimento da ordem em Pernambuco e que outra coisa não é sinão a segurança do seu reconhecimento e proclamação da sua victoria por parte do Congresso estadual.

O marechal, ao que se dizia, respondeu ao sr. Wenceslão Braz que se mantinha fiel aos compromissos que tomara com o sr. Rosa e Silva; que providencias já tinham sido tomadas para garantir o funccionamento regular do Congresso apurador, e que elle só interviria em Pernambuco em qualquer dos casos apontados pela Constituição e no empenho de fazer rigorosamente respeitada a autonomia do Estado.

O sr. Wenceslão fez ver ao marechal que o sr. Rosa e Silva entendia necessario ao restabelecimento completo da ordem a retirada do general Carlos Pinto. Mas, o marechal Hermes declarou-lhe que não podia fazer isto quando, na opinião de gregos e troyanos, o general Carlos Pinto tinha ido bem, e que fôra elle quem garantira a paz e a tranquillidade no Estado. A' vista dessas razões peremptorias de negativa no seu pedido, não insistiu nelle o sr. Wenceslão Braz. E dessa conferencia resultou o arrependimento do sr. Wenceslão Braz de haver intervindo no caso, que parece insoluvel aqui no Rio de Janeiro e pelo governo da União.

O sr. ministro da Guerra mandou abrir inquerito para apurar a denuncia, que o *Correio da Manhã* deu e *A Noite* secundou, de estar sendo usada a chibata no 3° regimento de infanteria do Exercito. Não precisamos encarecer a importancia desse facto e o proprio sr. ministro deve estar convencido della. A chibata não disciplina, porque avilta. O exemplo recente da revolta dos marinheiros da esquadra devia ter posto de sobreaviso todos os commandantes de corpos militares, concorrendo para que elles definitivamente abolissem o regimen da pancadaria, que, de resto, não se encontra em nenhum regulamento do Exercito.

O sr. ministro da Guerra dá assim um bom exemplo de zelo e interesse pelas coisas da sua pasta e não é de mais que se assignale a sua promessa de que punirá os culpados por esses factos, trazidos ao conhecimento da imprensa por quem melhor o poderia fazer.

O inspector de Seguros expediu aos delegados regionaes nas 2ª, 3ª e 4ª circumscripções um aviso declarando que a North British & Mercantil Insurance Company está autorizada a funccionar, pelo decreto n. 8.881, de 7 de agosto proximo findo, e que as agencias nas capitaes dos Estados do Maranhão, Ceará, Pernambuco e Bahia podem encetar as operações desde que provem haver archivado na Junta Commercial desses Estados os necessarios documentos.

A "SUCCULINA" faz renascer o cabello.

Ao delegado fiscal do Thesouro Nacional em S. Paulo o director da Receita Publica communicou que a directoria da Casa da Moeda entregou na Estrada de Ferro Central do Brasil, com destino áquella repartição, tres volumes contendo a importancia de 778:500$000 em estampilhas do sello adhesivo constante da guia n. 521.

Essencia Passos cura o rheumatismo. Granado & C.

O ministro da Fazenda declarou ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Bahia que o Tribunal de Contas, em sua ultima sessão, resolveu julgar idonea e sufficiente a fiança no valor de 20:000$000, constituida por vinte apolices da divida publica, do valor de 1:000$000 cada uma e prestada por Antonio Rodrigues de Santa Rita, afim de garantir a responsabilidade de Antonio Rodrigues de Santa Rita Junior, e a dos prepostos que o mesmo tenha ou venha a ter no logar de pagador daquella delegacia, conforme o processo transmittido com o officio n. 33, de 11 de junho ultimo.

Um tonico de valor — Agua Ingleza Silva Araujo.

A' Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Paraná e á collectoria das rendas federaes em Petropolis, a Casa da Moeda foi autorizada pelo Thesouro Nacional a remetter estampilhas do sello adhesivo, respectivamente nas importancias de 80:000$000 e 10:450$000.

Arlus cura certa da calvicie e da quéda do cabello; deposito Casa Bazin.

Rouquidão? BROMIL.

Ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Maranhão foi declarado que o ministro da Fazenda resolveu autorizar a entrega á commissão de melhoramentos do porto desta capital de uma draga conforme a solicitação feita em telegramma de 6 de outubro proximo findo.

Para influenza ou resfriado, o Elixir de Masirueo é infallivel.

Deve deixar hoje o nosso porto o cruzador francez *D'Estrées*.

Quereis apreciar puro café? Comprae só do Papagaio.

A offerta injuriosa

Uma das boas qualidades que na campanha presidencial constantemente se attribuiam ao marechal Hermes era a da modestia verdadeiramente democratica da sua vida. Sendo no marechal tão pouco reduzidos os requisitos de um experimentado estadista, appellavam sempre os seus partidarios para esses costumes sobrios, populares, burguezes do candidato da Convenção de Maio, salientando-lhe a toda hora a pobreza e o terra-á-terra com que levava a existencia honrada. De um homem assim, democrata, era que o paiz estava necessitando!...

Pois até desses bellos ornamentos estão agora despojando o presidente da Republica. A famulagem que acompanha os victoriosos e os procura cortejar acabou por fazer do homem simples de outr'ora um palaciano desageitado, a quem os aulicos do governo presenteiam e requestam.

Não se tem opposto o marechal a essas coisas. As zumbaias politicas succedem-se e parecem agradar-lhe ao espirito, divertindo-o... Da ultima que lhe fizeram, no anniversario da Republica, deve, entretanto, ter ficado no espirito de s. ex. uma impressão bem desoladora. Não pouparam os manifestantes energias no preparo da lisonja. Cada um pedia ao seu engenho que bem o inspirasse na escolha da fórma e dos meios como haveriam de depositar aos pés do presidente a homenagem daquelle dia... Além da *Polyanthéa*, que teve um successo menos de litteratura que de ridiculo, imaginaram os incensadores sensibilizar o espirito do presidente, comprando-lhe e offerecendo-lhe uma casa.

Ha republicanos ardentes, dos de pura gemma, que ha dois dias exigem, com gestos largos e solennes, a explicação de como foi adquirida essa casa, e de onde saiu o dinheiro que a comprou. Demonstram elles, além de grande zelo pelos bons principios da democracia, um cuidado inexcedivel com a propria pessoa do marechal Hermes, de quem são correligionarios, e que não desejam envolvido numa aventura equivoca dessa especie.

Mas, nós preferimos encarar o facto debaixo de outro criterio. Si não é licito aos amigos do presidente da Republica dar-lhe um presente, cujo custo não se conhece e cujo pagamento não se sabe de que maneira foi feito, menos comprehensivel, menos correcto, menos democratico nos parece o procedimento do marechal Hermes, acceitando, no poder, uma offerta daquella ordem. Trata-se de uma dadiva custosa, que o primeiro magistrado da nação, a menos que seja ingenuo de mais, não poderia receber com a certeza e a convicção de que era uma prova de affecto dos seus amigos, quando o affecto ahi não entrava, para dar logar ao interesse dos que têm negocios com o governo. Não é com esses gestos que o marechal confirma a boa qualidade da sua democracia. Ao contrario, compromette-a, destruindo-a.

São mais do que sufficientes as verbas destinadas ás despesas e representação do presidente da Republica. Si ainda assim não chegassem para dar todo o brilho ás funcções do cargo, seriamos os primeiros a achar justo o seu augmento. O proprio accrescimo do subsidio dos deputados é agora defendido pelos que julgam que a verdadeira doutrina republicana é tornar todos os postos do regimen accessiveis á pobreza mais modesta e para isso o remedio é a boa e generosa renumeração do Estado. Numa fórma de governo em que se comprehendem as coisas dessa maneira, não se justificam nem explicam os presentes régios como aquelles com que os pseudo amigos do marechal Hermes o estão mimoseando.

Além disso, a offerta da casa é um insulto á pobreza do presidente da Republica. Si ha tanta gente que se interessa pelo tecto do marechal, por que não lhe offereceram o predio quando era simplesmente um militar e um cidadão e não estava investido das dignidades que agora tem? Ou, então, — si só depois delle ser o chefe do Estado é que lhe repararam na parcimonia dos bens pessoaes — por que não esperaram que se retirasse do poder para enviar-lhe aquella chave de ouro que o sr. Coelho Netto, com tanta pureza de intenções, confiou ás mãos da exma. esposa do presidente? Fazer o rapapé neste momento, em que elle enfeixa tantos poderes dentro de si, dá logar á presumpção de que a offerta visa interesses e é, por isso, uma má offerta, ainda mais digna de ser repellida.

Em nada disso reflectiu o presidente da Republica. Não considerou siquer a circumstancia de estar á frente dos offertantes um funccionario publico da sua immediata confiança. Mais ainda: não quiz achar estranho e censuravel o silencio desse funccionario a respeito dos nomes que diz terem subscripto quantias avultadas para a compra do edificio. No erro de não ter rebatido o mão presente dos que se dizem seus amigos junta-se, assim, o erro, mais grave, de se desinteressar da investigação da maneira como esses individuos agiram antes de dar-lhe a casa. No fim, apurados os factos, esses individuos nada têm a perder e toda a gravidade da situação vae cair sobre os hombros do presidente da Republica, que, por condescendencia ou fraqueza, perdeu uma bella opportunidade para demonstrar que é um democrata sincero e não pactúa com os desaires e a falta de compostura dos que o lisonjeiam sem o admirar nem prezar.

A TORRE EIFFEL

97, OUVIDOR, 99

Continúa a sua grande venda com abatimento real de 20 °|. em todos os artigos.

Ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Pernambuco declarou o director do gabinete do Ministerio da Fazenda que o ministro resolveu que sejam escolhidos dentre os empregados dessa delegacia e respectiva Alfandega todos os examinadores no concurso que ahi vae realizar para provimento de empregos de 2ª entrancia e cuja marcha deverá ser abreviada o mais possivel, afim de evitar-se prejuizo para serviço das mencionadas repartições.

Essencia Passos — cura a syphilis. Granado & C.

Coqueluche? — BROMIL.

No Thesouro Nacional foram lavrados hontem os termos de aforamentos ao dr. Justiniano Martins de Azambuja Meirelles dos terrenos de marinhas desmembrados de n. 23, onde estão edificados os predios ns. 245 a 253 da rua Visconde do Rio Branco e do de n. 23, onde está edificado o predio n. 2, da rua de S. Leopoldo, em Nictheroy.

Essencia Passos cura o arthritismo. Granado & C.

Ao ministro da Fazenda propoz o thesoureiro da Alfandega do Rio de Janeiro o auxiliar de escripta da mesma repartição, Eugenio Pinto Cerqueira, para fiel interino da thesouraria, durante o impedimento do effectivo, bacharel Alfredo Garcia Rosa que solicitou 90 dias de licença.

GERMANIA

A melhor cerveja Pilsen e Munchen.

O thesoureiro da Estrada de Ferro Oeste de Minas entrou para o Thesouro Nacional com 93:446$485, da renda da 1ª quinzena do corrente mez, e o da Estrada de Ferro Central do Brasil com 615:096$827, da renda de 7 a 13 do corrente.

Usem sempre Café Camara, o primeiro do mundo.

O Thesouro Nacional remetteu ao presidente do Tribunal de Contas os livros e documentos que serviram na gestão do collector das rendas federaes em Itaguahy, dr. Lucidio Martins, no periodo de janeiro a outubro proximo findo, conforme a relação junta.

Bebam Antarctica

A melhor de todas as cervejas.

O ministro da Fazenda, transmittindo ao seu collega da Agricultura o processo em que a Empreza Industrial da Gavea, proprietaria dos lotes de terrenos ns. 89, 91, 92, 106 e 107, sitos á praia do Leblon, pede por compra o areal comprehendido entre o oceano e as frentes daquelles lotes, solicita o seu parecer a respeito.

POLITICA DE ALAGOAS

O sr. Euclydes Malta trabalha para que o coronel Clodoaldo desista da sua candidatura

Maceió, 19 — (*Do correspondente*) — Seguiram para o Rio, a bordo do paquete *Ceará*, os deputados Democrito Gracindo e Natalicio Camboim. Ambos esses representantes de Alagoas na Camara Federal levam a incumbencia, da parte do sr. Euclydes Malta, de se empenharem com os politicos ahi, afim de obter do coronel Clodoaldo da Fonseca a desistencia da sua candidatura, em troca da cadeira de senador que ficará vaga este anno. E' ainda intuito delles, caso essa proposta seja repellida, pedir a retirada, da chapa, do sr. Fernandes Lima.

Annunciou-se para hoje um *meeting* politico, convocado pelos partidarios do coronel Clodoaldo.

O Thesouro Nacional, remettendo ao delegado fiscal, em Minas Geraes, o requerimento do dr. Maximino Maciel, que pede por si e por seus collegas, lentes e substitutos do Collegio Militar, certidão de quanto vencem mensalmente, cada um, os lentes e substitutos da Escola de Minas, em Ouro Preto, recommenda providencias para que, passada a certidão, seja ella remettida ao Thesouro para o pagamento do respectivo sello na Recebedoria desta capital.

Tosse? — BROMIL.

O ministro da Fazenda remetteu ao da Agricultura o processo em que a "Standard Oil Company of Brasil" pede autorização para funccionar.

Bebam o Café Ideal

Attingiu á importancia de 111:576$ o troco de notas dilaceradas e a recolher feito hontem pela Caixa de Amortização.

Asthma? — BROMIL.

O ministro da Fazenda autorizou o delegado do Thesouro Nacional, no Estado do Piauhy, a mandar fazer o balanço definitivo de 1909 e balanços mensaes de 1910, fóra das horas do expediente.

Termina Hoje

a venda de SALDOS

em todos os Balcões

da CASA RAUNIER

Preços baixos para liquidar

Pingos e Respingos

Diversas companhias de seguros apresentaram propostas ao ministro da Fazenda para segurar os predios em que funccionam as repartições federaes. Quasi todas as propostas incluem um seguro por 20 annos do juízo do Accendio Fogo'n. O premio é grande.

* * *

Diz um telegramma de Pernambuco ter provocado a attenção publica a attitude calma do sr. Estacio Coimbra. S. ex., accrescenta o telegramma, está sempre cercado de numerosos amigos, a ponto de lhe ser difficillimo attender ao expediente.

E' realmente digno de nota, que um homem se possa manter calmo com tantos *caceles* em torno...

* * *

Lisbôa está ameaçada de uma gréve de padeiros.

A Republica está cumprindo a sua promessa de barateamento da vida.

Desde que não haja pão, ninguem o compra; é dinheiro que o povo economiza...

* * *

O marechal presidente mandou prohibir a circulação da polyanthéa aquatico-congestiva que lhe foi offerecida no dia 15.

Fez bem, mas não está completo o serviço. O sr. Hermes devia mandar tambem prohibir a circulação dos organizadores daquella droga. Aquillo é gente perigosa para andar solta pelas ruas nestes dias de calor...

* * *

Annuncio a apparecer um destes dias nos *Alugase e Precisa-se*, dos jornaes:

"Precisa-se comprar, por qualquer preço, um predio que dê numa chave de ouro, de regulares dimensões (a chave). Cartas a C. N., na Camara dos Deputados."

* * *

— Então, como é isto? O Coelho Lisbôa está mettendo o dente no caso da casa?

— E' verdade; mas não precisava. A acquisição da casa já tem, por si, dente de coelho.

* * *

Fala-se do conferencista Alexandre Braga:

— E' um agitador das massas, diz um republicano.

— Quem? O Alexandre? Não é da *massa idonea*!

CYRANO & C.

As infelicidades do sr. Alexandre Braga

Ainda hontem um jornal desta cidade publicou o seguinte telegramma:

"*Buenos Aires*, 18 (D.) — As declarações feitas pelo sr. dr. Alexandre Braga aqui *e que elle agora pretende desmentir*, são severamente julgadas por todos.

"Os proprios argentinos reconhecidamente desaffectos do Brasil e que, portanto, poderiam applaudir o orador portuguez, são os primeiros a classificar como inconvenientes as declarações que o sr. Alexandre Braga fez ao ministro da Agricultura a respeito do desvio da emigração portugueza do Brasil para a Republica Argentina e acreditam natural a má impressão causada no Rio de Janeiro.

"*No emtanto, o sr. Alexandre Braga continúa a desmentir taes declarações; mas todos acham exquisito que só agora elle se lembre de vir fazer desmentidos, quando todos os jornaes noticiaram os factos sem que o orador portuguez tivesse uma palavra de protesto, e accrescentam que só depois que do Rio de Janeiro vieram telegrammas que os jornaes publicaram, referindo-se á má impressão causada pelas suas declarações, foi que o sr. Alexandre Braga verificou o quanto tinha sido inconveniente e, por isso quer contestar o que toda a imprensa noticiou e que foi a expressão da verdade, ou que fez ao parlamentar portuguez.*"

Como todas as apreciações que fizemos a proposito do que se passou em Buenos Aires e em que o sr. Alexandre Braga se notabilizou, tinham por base os telegrammas recebidos da Argentina, julgamo-nos no dever de transcrever aquelle que acima se lê, e do qual nos limitamos a *gryphar* a parte mais importante, e que prova que, muito a contra-gosto nosso, somos forçados a acreditar mais uma vez que o desmentido do sr. Alexandre Braga é apenas resultado do esquecimento em que está o candilho republicano portuguez relativamente a quanto disse na Argentina, ou, então, que o seu desejo agora é attenuar ou desfazer a pessima, a desastrada impressão que as suas palavras produziram na sociedade brasileira.

E' que o sr. Alexandre Braga conhece tão pouco as coisas sul-americanas, como muito mal conhece a situação dos portuguezes no Brasil. E conhece tão mal essas coisas, que nem siquer sabe que na Argentina existe um partido que é gratuitamente terrivel adversario do Brasil, e que sempre se vangloria com quanto possa ser-nos desagradavel. Ora, ir voluntariamente propôr á Argentina a derivação para os nossos vizinhos da corrente emigratoria para o Brasil, fundando-se para isso em melhores condições daquelle paiz e da sua superioridade sobre o Brasil, importava ao mesmo tempo numa offensa para nós e num momentaneo deleite offerecido áquelles que mais do que injustificadamente nos aggridem sempre que podem.

Não ha duvida nenhuma de que o sr. Alexandre Braga foi na realidade infelicissimo na sua viagem até estas afastadas paragens!

Cartas do exilio

O sr. Alexandre Braga e o seu apostolado no Brasil — Da barca de Pedro ao «Araguaya» — Breve perfil intellectual do orador: a sua capacidade e as suas inaptidões — O que promettera dar e o que deu — O que foi para o sr. Alexandre Braga o constitucionalismo em Portugal — Um «senador», sua incompatibilidade com Sá da Bandeira e com o duque de Loulé — O sr. Alexandre Braga e os «pretos do Brasil»...

Bruxellas, outubro.

Emquanto do acampamento monarchico não transmittem noticias interessantes — excepto a confirmação de que todas as victorias... telegraphicas do governo republicano não passam até agora de outras tantas burlas, que as columnas realistas, cheias de enthusiasmo procuram avançar e que Paiva Couceiro se declara disposto a não sair de Portugal "emquanto tiver um homem e um cartucho" — entretenho-me a percorrer, nos jornaes do Rio, vindos pela mala desta semana, os extractos de algumas das conferencias que foi ahi fazer o sr. Alexandre Braga, no intuito de ensinar á colonia portugueza (mediante uma certa remuneração paga á entrada), o caminho da Virtude.

A avaliar pelo que das *inmejorables* estipulações do contrato disseram ufanamente, a seu tempo, as folhas de Lisbôa amigas do evangelista, faço idéa que cada um dos meus compatriotas deve ter esportulado uma continha calada, para ao cabo de um dia de labor intellectual ou material — em todo o caso, austero e fecundo, — ir aprender da bocca do sr. Alexandre Braga, chegado pelo paquete, a melhor maneira de ali honrar, amar e servir a terra-mãe. Os rudes apostolos biblicos palmilhavam de samarra e bordão a gentilidade, e o "rasgar os pés nos abrolhos do caminho" não era para esses obscuros e ferventes semeadores do novo credo uma figura de rhetorica. Já contemporaneamente se têm visto grandes propagandistas sociaes, como Bakounine, Kropotkine, despojarem-se dos seus titulos e bens terrenos, para irem, mundo fóra, o fato em andrajos, a cabelleira ao vento, espalhar palavrões, mostrando aos povos na mão crispada os reflexos rubros, não das sanguineas e dos rubis, mas do authentico e consabido facho da Revolta. Torna-se mais commoda a missão de catechese, para os peoneiros do *ideal*... que neste instante congrega á mesa do descalabrado orçamento portuguez, a fina flôr de toda a vadiagem lusitana: encalhada e esquecida a mansa barca de Pedro, é a bordo de potentes transatlanticos de 12.000 toneladas que os apostolos modernos vão... á pesca: a frugal e, demais, puramente symbolica ceia do Evangelho, vejo-a agora trocada por alegres, reaes e succulentos repastos em hoteis de primeira ordem, com ascensores, luz electrica, telephone e outras maravilhas do progresso; um empresario magnifico, provendo aos sustentos largos dos predicadores, substitúe nesse ponto, com incontestavel vantagem material, o proprio Christo e o seu modesto milagre da multiplicação dos pães: — e no fim de tudo ainda se volta o *santo contra a esmola*, si é certo ter o sr. Alexandre Braga alludido, com um desprezo que era quasi repulsão, a uns "miseraveis centenares de libras" que aliás havia recebido ou ia receber do seu contratador, sem disso lavrar protesto perante notario!...

O que, todavia, não creio, é que os ouvintes do caminho lisbocta possam dar por desbaratado o preço das suas cadeiras, ainda que só por terem assistido a essa experiencia physica de nova especie, consistindo em tomar um thema — um acontecimento, um homem, um periodo historico, — cercal-o de interjeições, de phrases soltas, de periodos pimpantes, ôcos e desconexos, e por este curioso processo fazer dentro delle... o vacuo.

O conferencista do Palace-Theatre possue todas as aptidões, ou — para evitar impropriedade de termos — todos os requisitos que asseguram triumphos momentaneos mas intensos no genero de oratoria que cultiva: uma figura invulgar e insinuante, voz agradavel, excellente dicção, o periodo largo, vasio e sonoro, grande presumpção de si mesmo, arrojo e energia nas asseverações mais extraordinarias; uma salutar ignorancia que lhe permitte as grandes affirmações nuas, seccas, absolutas; intelligencia sem vôos (*peu clairvoyante*, conforme as regras de Le Bon), que não lhe consente duvidas intimas nem lhe deixa aperceber sinão um aspecto dos homens e dos successos; ausencia completa de espirito logico, o que o dispensa de qualquer especie de argumentação no discurso, tirando-lhe a necessidade de provar o que avança, de coordenar raciocinadamente as suas idéas, de enveredar pelo caminho perigoso e arido dos syllogismos, das deducções, dos correlacionamentos, dos confrontos e outras complicadas operações do entendimento. Eu não creio que o sr. Alexandre Braga, cuja incultura é tão notoria como os seus meritos naturaes de domador de multidões, tenha lido jámais este trecho do aliás vulgarizado Gustavo Le Bon: "A affirmação pura e simples, desacompanhada de qualquer argumento e de qualquer prova, é um dos meios mais seguros de fazer penetrar uma idéa no espirito das multidões. Quanto mais concisa é a affirmação, quanto mais desprovida de qualquer apparencia de provas e de demonstração, mais autoridade tem." Si, porém, desconhece estes e outros analogos periodos dos raros tratadistas da especialidade, é forçoso reconhecer que observa um por um os seus preceitos, como quem incontestavelmente nasceu com o dom que não direi desdenhavel, de excitar e mover a seu gosto as massas populares.

Está visto que um tal conjuncto de qualidades e defeitos si, quando felizmente se verifica em certa creatura, produz o "demagogo" ou mesmo, si quizerem, o "tribuno" completo e acabado, já porém não póde dar-nos o orador academico, o critico, o discreteador mais ou menos profundo e original de coisas de philosophia, de arte, de litteratura, nem tambem o verdadeiro parlamentar fóra dos vãos e faceis vituperios de uma opposição apaixonada e superficial. Leio que em uma das suas conferencias o sr. Alexandre Braga alludiu com riso e accentuado desdem á "meia duzia de ligeiros e seductores assumptos de literatura ou de arte" que poderia ter versado, parecendo querer manifestar que os engeitou, por encontral-os inferiores ás possibilidades do seu espirito. Não é, todavia, assim, porque o caudilho republicano de que se trata não possue na verdade a preparação nem, sobretudo, a compleição mental, que poderiam permittir-lhe afastar-se do seu genero de orador popular, elegante e prestigioso. Ao contrario de quasi todos os oradores notaveis nossos contemporaneos — Alves Mendes, Pinheiro Chagas, Antonio Candido, José d'Alpoim, João Arroyo — tão faceis em glosar um texto do Evangelho ou uma questão politica ou administrativa, como um problema de sociologia, um thema de arte ou de litteratura — o sr. Alexandre Braga, em vinte e tantos annos de eloquencia, nunca saiu da "verrina" politica, e isto tão caracterizadamente que os seus mesmos discursos forenses (cujos exitos aliás não contesto) são fundidos naquelle molde, representando em geral uma trépa formidavel no assassinado, no roubado, quando não é nos jurados, no juiz e na propria assistencia... como si todos fossem monarchicos e franquistas e o réo um republicano perseguido! Dahi vem que o sr. Alexandre Braga — tendo alcançado nos parlamentos monarchicos um logar de destaque, não por haver abordado os problemas legislativos com originalidade e competencia, mas pelo vigor ás vezes insolente dos seus meramente palavrosos ataques politicos, que faziam gemer de gozo a galeria jacobina — já no pittoresco e irrisorio certamen de patetas nacionaes, a que puzeram o nome de Assembléa Constituinte, não conseguiu alçar-se muito acima da affrontosa mediocridade ambiente, nem mesmo até pelo valor meramente formal dos discursos que ali proferiu; isto porque numa tarefa pretensamente constructiva as suas qualidades de medingue(?)to estavam por completo deslocadas.

* * *

Dos principios postos resulta que o sr. Alexandre Braga, si tivesse ido ao Brasil fazer comicios publicos e pedir votos para as proximas eleições, haveria desempenhado o seu papel cabalmente e sem motivo para reparos grandes. Do propagandista de um partido ou de uma plataforma politica, que como tal se annuncia e apresenta pura e simplesmente, não ha o direito de exigir (ou pelo menos já ninguem exige) uma rigorosa verdade nas affirmações, imparcialidade na exposição dos factos, sinceridade nos conceitos, lealdade estricta para com os adversarios e para com o proprio publico que escuta. De resto, que direito tem esse publico de exigir do orador que elle proceda e fale de uma maneira differente da que ao seu interesse pessoal ou politico melhor agrada e convém? Quem não gosta passa adeante, porque esse orador não contrahiu, para com qualquer dos seus ouvintes, deveres de natureza alguma.

E' este o caso do sr. Alexandre Braga na sua *tournée* pelo Brasil? Evidentemente não. Em primeiro logar, o sr. Alexandre Braga não foi perorar em *comicios*, foi effectuar *conferencias*, e a indole deste delicado genero litterario não se amolda ás condições de uma ronflante e vã declamação de tribuna ao ar livre, perante multidões ignaras e exaltadas. Accresce ainda que nessas conferencias se propoz o caudilho revolucionario fazer *historia* — historia do constitucionalismo, historia de João Franco — e basta o enunciado de uma tão singular pretensão, da parte de quem simultaneamente se declara inimigo figadal da Monarchia e dos monarchicos, para dar idéa de que ou é desmesurada a sua ousadia, ou profunda e céga a sua confiança na ingenua boa fé dos que estavam destinados a escutar-lhe as lições!. "A historia da Monarchia constitucional feita pelo (como elle diz que o appellidaram) nono ministro da Republica! O juizo critico de João Franco feito pelo sr. Alexandre Braga! Imaginem a historia do liberalismo escripta pelo [illegible]

ral Povoas, o perfil do marquez de Pombal traçado pelo provincial dos jesuitas...

Mas uma particularidade ha ainda que cumpre não esquecer — é a de que o sr. Alexandre Braga não foi fallar para a praça publica a quem eventual e gratuitamente o quiz ouvir. Não posso estar de accôrdo com o vehemente cabecilha republicano, no desdem que elle, tão accentuadamente, manifestou pela circumstancia de ser ou não ser pago o ingresso no local das suas conferencias. O proprio sr. Alexandre Braga, falou muito repetidas vezes, si bem que com altivo desprezo, no "oiro", no "peso do oiro", nos "centenares de libras", que cobrou em paga da sua excursão ás terras de Santa Cruz. Ora — que demonio! — ha de se convir, em que esses taes batidos e rebatidos centenares de libras, desde que não se botam fóra, e, pelo contrario, se embolsam cuidadosamente, obrigam a alguma coisa a pessoa que os percebe, embora seja inexcedivel o desprezo que lhes vota (pois com este ultimo pormenor nada tem o publico pagante); a meu ver obrigavam-na, no caso sujeito, a tratar conscienciosamente os assumptos escolhidos, e quando não fosse sem *parti-pris*, ao menos com sincera e revelada boa vontade de corroborar e demonstrar as opiniões preconcebidas que se aprestava a expôr.

Emfim, o que principalmente havia que ter em attenção era o publico muito especial, do qual ia fazer-se ouvir o sr. Alexandre Braga. O conferencista do Palace-Theatre dirigia-se particularmente á colonia portugueza no Rio, e ao convidal-a para as suas sessões, não lhe annunciára simples trechos de eloquencia pura, discursos mais ou menos trabalhados como peças da arte da palavra, nem tambem meras declamações oratorias, sem argumentação e sem provas, contra as idéas e os homens que aquella collectividade geralmente professa e admira. Não era uma *carga* no constitucionalismo e uma *trepa* insultuosa na personalidade de João Franco — porque é baixo ou porque é magro, ou porque tem o cabello aspero,— o que o sr. Alexandre Braga tinha designado como assumpto e objectivo das suas parlendas. Iá — elle proprio o disse — levar ao seio das centenas de milhares de portuguezes que labutam no Brasil "a palavra da verdade, a palavra de paz, de harmonia e de concordia." Sabedor de que esses portuguezes se mantêm quasi totalmente fieis ao principio monarchico, e isto não por instincto ou por fanatismo estupido, como as inconscientes hordas revolucionarias de Lisboa, mas por um justo e raciocinado conhecimento das circumstancias e dos interesses da Patria — o propagandista republicano ia falar-lhes á razão, demonstrando-lhes com argumentos ou com factos o erro em que laboram. Sabedor de que esses compatriotas prestam, em geral, homenagem á obra e ás intenções, á grandeza de caracter e ao talento excepcional do estadista João Franco, independentemente da côr dos seus cabellos ou do feitio do seu bigode — o sr. Alexandre Braga prometteria analysar essa obra, dissecal-a, tornar patentes as suas ruindades, assim provando que ella nem servira o paiz nem abonava os intuitos e as qualidades moraes e intellectuaes do autor. Emfim, conhecendo que a colonia portugueza abomina por um certo numero de razões bem definidas a obra e os homens da Republica e considera como uma catastrophe nacional a implantação deste regimen — o caudilho republicano propunha-se a explanar, provando, os beneficios que ao progresso geral do paiz, á sua administração e á sua economia, á existencia moral e material dos cidadãos, trouxera a aventura de 5 de outubro de 1910. E como a colonia portugueza é em geral culta e sensata, sabendo na ponta da lingua o que se passa na Patria, não era com historietas da carochinha ou com *treta*s, aliás excellentes para pôr de cócoras o publico boçal dos comicios ruraes, que o sr. Alexandre Braga podia ou devia pretender affrontar primeiro e desenraizar depois, as crenças e juizos que se têm formado, lenta e estudadamente, no espirito da collectividade a que se dirigia a sua propaganda.

* * *

Infelizmente, porém — infelizmente para o exito politico do seu emprehendimento — foi assim mesmo que o emissario da Republica se apresentou ao publico dahi, segundo o que me é dado avaliar pela leitura dos jornaes. O sr. Alexandre Braga, tendo tomado para as suas conferencias themas com [illegible] e de um emaciado que em gyria de bastidores se chama *de cartaz* — preparou-se para ir versal-os no Brasil, perante a numerosa e intelligente colonia portugueza, que queria converter, exactamente como se teria preparado para arengar aos saloios num comicio suburbano, em occasião de aperto eleitoral. Nem mais estudo, nem menos escandalosa fantasia, nem mais sobriedade nas affirmações, nem mais volumosa bagagem de raciocinios e argumentos! Atravessou o Oceano para ir á Capital Federal, com as mesmas duas anecdotas e a mesma meia duzia de vãs tiradas declamatorias com que poderia ter transposto o Tejo para ir "pescar" votos entre os eleitores da Moita. O "Constitucionalismo em Portugal" foi o centenario de Camões, as irregularidades do Credito Predial e um chinfrim no Rocio em noite de eleições. E lembrar-se a gente que sobre este thema queimou Oliveira Martins as pestanas em muita e muita noite de labor, para produzir um dos mais interessantes e documentados volumes da sua vasta obra... ao passo que o sr. Alexandre Braga fez tudo em fanicos com duas graçolas e tres alqueires de adjectivos pomposos! As grandes figuras do constitucionalismo monarchico em Portugal — os estadistas, os reformadores, os jornalistas, os parlamentares, os guerreiros, os diplomatas desse em tão grande parte admiravel periodo da nossa historia, não existiram para o sr. Alexandre Braga. O ardente e generoso d. Pedro IV, o Rei-Soldado, a varonil e nobre Maria II, Pedro V, que quizera fazer do officio de rei um apostolado de todas as virtudes, uma fonte perenne de todos os beneficios, de todas as venturas, de todas as consolações moraes e materiaes: Mousinho da Silveira, Aguiar, Palmella, o duque de Saldanha, o marquez de Sá, os irmãos Passos, o duque de Loulé, Rodrigues Sampaio, Garrett, o bispo de Vizeu, Saraiva de Carvalho, toda a pleiade illustre dos homens d'Estado, dos homens de penna e dos homens d'acção que operaram e consolidaram a prodigiosa renovação politica e economica do paiz desde os inicios do liberalismo até a dentro do reinado de d. Luiz — tudo isso é coisa que o sr. Alexandre Braga não vislumbra, das vertiginosas alturas aonde o alçou a sua qualidade de membro da *Assembléa Constituinte* de 1911... mais commummente conhecida por *Club dos Borras*. Mas nisso o sr. Alexandre Braga não foi mais que o interprete da opinião republicana. Não se via recentemente um escriba qualquer, autor de folhetins baratos e de revisteças historicas para theatros de feira, mascarado agora de *senador* republicano, pedir a palavra e exigir que da sala do Senado fossem expulsos os bustos dos antigos pares que a adornam — os maiores politicos e oradores parlamentares portuguezes — allegando, o pobre diabo... que não póde *trabalhar* sob a vista marmorea de *mediocridades* como Sá da Bandeira, o cardeal Saraiva, Passos Manoel, o marechal Saldanha, Anselmo Braamcamp, Fontes Pereira de Mello?... Fontes, o *cavouqueiro*, como disse ahi o orador revolucionario, com um soberbo desdem pelos propulsores do progresso material dos povos...

A epopeia de Africa, prefaciada sob d. Luiz pela devotação heroica dos exploradores e depois tão gloriosamente escripta no reinado de d. Carlos e já de d. Manoel pelas espadas de Mousinho, de Conceiro, de João Coutinho, de João Galvão, de Roçadas, de João d'Almeida — nada disso mereceu ao... *historiador* do "Constitucionalismo em Portugal" uma palavra de respeito ao menos, e si alludiu aos serviços inestimaveis que Capello, Ivens e Serpa Pinto prestaram á sua patria, arriscando mil vezes a vida, foi para os depreciar com uma incomprehensão que póde ser, no caso, a unica attenuante de uma desmarcada má fé.

A nossa brilhante politica exterior seguida no reinado de d. Carlos, debaixo da inspiração e mesmo da acção immediata desse monarcha illustre que, em vida como na morte, recebeu, com o seu paiz, as mais bellas e publicas homenagens das mais poderosas nações da terra — foi coisa que escapou, egualmente, ás vistas *superiores* do propagandista da Republica. Leu, é certo, o velho e sabido *ultimatum* inglez, creio que para accusar a Monarchia de não ter declarado a guerra á Grã-Bretanha. Foi pena que não lhe addicionasse o texto dos rapapés que a imprensa jacobina dirige agora quotidianamente á "grande e illustre nação ingleza", ou o das declarações servis com que o grotesco Bernardino contestou no parlamento a bofetada que lhe vibrára, em pleno Reichstag, o chanceller do imperio allemão; ou ainda a explicação daquellas *transigencias* que o ex-ministro Antonio J. d'Almeida confessa ter tido que haver com os governos estrangeiros...

Si me não escasseasse o espaço, quanto havia ainda a dizer sobre a ousada petulancia com que o sr. Alexandre Braga se referiu, por exemplo, ás *oppressões* exercidas pela Monarchia... isto á mesma hora em que se effectuavam em Portugal prisões em massa, á simples denuncia ou capricho da malta carbonaria, e as levas de presos eram recebidos em Lisboa com bandeiras e archotes, conduzidas ás masmorras horrorosas, *ao som de philarmonicas*, entretendo-se a canalha no percurso a apupar e aggredir os prisioneiros, e até a *escarrar-lhes em cima*, como vem descripto, jubilosamente, nos papeluchos republicanos que em Portugal degradam a missão da imprensa!...

Mas a critica da obra pobrissima que o sr. Alexandre Braga ahi foi recitar, está decerto já ha muito feita pelos meus leitores, considerando que elles não são aquelles *macacos do Brasil* a que o parlamentar republicano alludiu com tanto desdem, quando na Camara quiz depreciar a competencia de um seu adversario, que no Rio vivêra largos annos.

"Vem ensinar-nos o que aprenderam com os pretos do Brasil" — exclamou soberanamente o bravo. Mas depois os "centenares de libras" dos *pretos do Brasil* não lhe souberam mal, muito embora o sr. Braga tenha sido coherente ao preparar para ahi umas conferencias, que com effeito deveriam ter servido, como peças de critica e de propaganda, um exito monumental... na Hottentotia...

Annibal Soares

Dinheiro sob joias e cautellas do Monte de Soccorro; condições especiaes, rua Luiz de Camões, 45 e 47, Casa Gonthier, fundada em 1867.

"Elixir de Nogueira". Cura ulceras.

Mobiliario elegante, com 36 peças, 1:600$. C. Guimarães & C., rua da Uruguayana, 91.

Duas victimas de bondes na rua Visconde de Itauna

Dois factos lamentaveis vieram hontem entristecer os transeuntes da rua Visconde de Itauna.

O primeiro deu-se em frente ao Polytheama.

Ali desembarcava de um bonde, em movimento, o empregado daquelle theatro Manoel Vidal, de 20 annos de edade, solteiro, brasileiro, quando perdendo o equilibrio, caiu, ficando sob as rodas do vehiculo.

Manoel Vidal, com o pé esquerdo esmagado foi medicar-se no Posto Central de Assistencia, sendo, depois, internado na 16ª enfermaria da Santa Casa da Misericordia, onde ficou em tratamento.

O outro facto passou-se ás 3 horas da tarde na esquina da rua Laura de Araujo, de consequencias mais funestas, pois, custou a vida a um desconhecido, de côr preta, de 30 annos presumiveis.

Apanhado pelas rodas de um bonde, foi o infeliz transportado em estado grave para o Posto Central de Assistencia, onde veio a fallecer momentos depois.

A victima, que trajava paletó escuro, calças amarellas e tinha a barba por fazer, foi removida para o Necroterio da Policia com as pernas esmagadas.

A policia do 9º districto que tomou conhecimento de ambos os factos, arrecadou dos bolsos da segunda victima, 120 réis em dinheiro e uma passagem de trem para S. Matheus.

GARAGE INTERNACIONAL — Largo do Machado n. 27 — Telephone n. 3.346 e 321, Sul — LARGO DO MACHADO.

Casa Paris Rua dos ANDRADAS 41, esq. da Rua do HOSPICIO. Unica Alfaiataria que só emprega fazendas de pura lã, nos ternos sob medida ás **50$ 60$ e 70$**

Depurol — Cura o rheumatismo — Hospicio, 9.

Roupas brancas, comprem na Fabrica Carioca — Rua da Carioca 22

Depurol — Cura a syphilis — Hospicio, 9.

REGISTRO LITERARIO

"Novos Estudos da Lingua Portugueza", por Mario Barreto.

O facto de ser o sr. Mario Barreto meu desaffecto pessoal não me impede, absolutamente, de registrar aqui os mais francos e rasgados louvores ao verdadeiro merito da sua obra, porque [illegible] imparcial e honestamente tenho exercido nesta columna a ingrata e espinhosa missão de saneamento literario do nosso meio, que em má hora me foi confiada.

Os acanhados limites do *Registro* — destinado a ser pouco mais que um noticiario alongado — não me permittem fazer (como era desejo meu) uma analyse demorada e minuciosa do novo livro que, com muito cuidado e interesse, acabo de lêr, da primeira á ultima pagina; posso dizer, no entanto, (com restricções de doutrinas em que [illegible] em divergencia com o autor, principalmente em pontos concernentes á simplificação orthographica e á etymologia de alguns vocabulos) que reputo os *Novos Estudos da Lingua Portugueza* um livro de alto valor, digno da penna dos mais versados philologos que tem até hoje possuido o Brasil.

Além da prosa escorreita, farto cabedal de erudição e [illegible] de doutrina, patenteia o autor sagacissimo criterio na maneira de induzir os factos da linguagem, vasto conhecimento dos classicos e o bom senso philologico de que é, infelizmente, desprovida a maioria dos nossos grammaticos.

Adorador de Bernardes, de Vieira e de outros fixadores da lingua no periodo classico, (modernamente chega ao fanatismo a adoração que tem por Camillo), não escreve rigorosamente pela pauta dos quinhentistas, como fazem outros, empenhados nesse trabalho artificial e de pura e servil imitação, [illegible] que a evolução da lingua não póde permittir o sestro de semelhantes anachronismos.

Escrever com a correcção de taes escriptores, coisa é, sem duvida, merecedora de gabos e de louvor; mas tomar taes mestres por modelo, a ponto de lhes parafrasear o estylo e arremedar a dicção, vale por ignorar a marcha evolutiva da nossa lingua, o enriquecimento que lhe trouxeram [illegible] e todo o arsenal, em summa, de que ella modernamente dispõe, para a nobre arte de affeiçoar sentenças e de dispôr as palavras na phrase, em relação com a esthetica do pensamento.

Naquelle veso em cuja pratica se tem inveterado a [illegible] de alguns grammaticos, só muito raramente claudica o autor dos *Novos Estudos*.

Synthetizando, pois, o que penso do livro do sr. Mario Barreto, direi que elle é um trabalho quasi perfeito, que honra a sua competencia e eleva ainda mais o seu conceito de philologo e de amoroso cultor das nossas lettras.

* * *

Requer mais de um *Registro* (e talvez de dous ou tres ou quatro) a famosa *Polyanthéa* que um grupo de desacreditados engrossadores organizou, no dia 15 de novembro, em homenagem á pessoa do presidente da Republica. Avaliam nella, a par dos dous sonetos já conhecidos, tantas e tão ridiculas imbecilidades, que [illegible] bastante para conter referencias a todas ellas.

Nas 182 paginas do volume, criminosamente editado a custa do suor do povo, nas officinas da *Imprensa Nacional*, ha bem materia que farte para uma analyse, ainda que perfunctoria, não só da indigencia mental como da baixeza moral de alguns dos seus collaboradores officiaes. Esse volume (não longe, talvez, de ser adoptado pela actual administração da Republica nas escolas primarias do Brasil) é um dos documentos mais preciosos e mais eloquentes da época de servilismo e de aviltamento em que [illegible].

E' tarefa, porém, para muitas [illegible], a exhumação a que me proponho. [illegible] Concorrerei para maior divulgação da comedia, pois necessario se torna que ella [seja] conhecida em todos os recantos do paiz.

Eis as duas joias de rematado lavor:

MARECHAL HERMES

I

Lembra-me ao céo, a flôr extraordinaria,
Sob um céo limpo, azul e illuminado...
— Não ha, como elle, outro immortal soldado,
De mais bella feição humanitaria !

Puxa do raio — a lancer eburnea e varia —
Em defesa da patria, lado a lado:
— Faz-se de tudo um santo "bem-amado"...
Só busca a força, quando é necessaria !

O vinho d'Elle é saboroso e quente,
De encher a taça, e embriagar a gente,
Entre os festins gloriosos da bravura !...

Não ha por este mundo — agora o digo —
Quem mais piedade tenha do "inimigo"...
— Bonito herõe ! Cheirosa creatura ! !

II

Oh ! marechal ! Bemdito soberano,
Oh ! lyrio aberto numa primavera !
De tão doce perfume enchendo a esphera,
De gloria e luz deixa-me todo ufano ! ! !...

Bom marechal ! Sou teu palaciano !
Dá-me um abraço... eu me ajoelho... espera
Pela minha oração, franca e sincera...
— Quer dizer: — palmas ao subir do panno ! —

"Oh ! marechal ! Oh ! meu querido santo !
Não ha mais forte, ou dôr, ou sede, ou pranto;
Tem-se pelo soldado um grande amor...

— Não se ouve mais o badalar de um sino,
Mas sim, tão bem ! o cantico de um hymno !
Levo um Deus meu no meu pobre amor !

Não é, por certo, o desequilibrio mental do poeta o que mais se admira nestes versos, incluidos na famosa polyanthéa feita por meia duzia de engrossadores sem pudor, e com o dinheiro que para isso foi roubado ao povo; é o desplante, é a inconsciencia dos thuriferarios do marechal, que não se pejaram de fazel-o alvo de taes disparates, aproveitando-se indignamente da enfermidade de um escriptor outr'ora brilhante e festejado, para poderem levar até aos pés do presidente a ignominia rastejante da sua bajulação.

Isso servirá, ao menos, para mostrar que elles, ha muito, enfermaram tambem, não do cerebro, como o poeta, mas do caracter e da vergonha.

Só me resta fazer votos para que a molestia não seja de todo incuravel...

Osorio Duque-Estrada

TAPEÇARIAS e moveis, baratissimos — Casa Monteiro: rua da Quitanda ns. 29 e 31.

GARAGE BERLIET TELEPHONE N. 2.394

"Elixir de Nogueira" Cura corrimento dos ouvidos.

DE S. PAULO

16—XI—911.

Os cabos eleitoraes do Partido Republicano Conservador dão muito cedo a amostra de como pretendem vencer eleições, em janeiro proximo, para escolha de deputados federaes. O ajudante do procurador da Republica em Lorena mandou chamar á sua casa o escrivão do juiz da villa do Piquete, [illegible] onde ha, além do mais, uma fabrica de polvora sem fumaça... Que queria, porventura, esse arremêdo [illegible] de juiz, dando aos [illegible] nobilitantes? Queria pouco, o homem. Fazendo valer a sua autoridade judiciaria, sem toga, mas promanada de uma investidura federal, o ajudante do procurador da Republica lorenense falou forte ao pobre serventuario [illegible], ordenando-lhe que entregasse os livros eleitoraes ao chefe hermista local.

O escrivão, conhecedor do officio e das leis, não obedeceu á intimação illegal desse representante disfarçado da opposição paulista. Foi ao Telegrapho, communicou o facto ao secretario da Justiça e declarou que hoje, á hora legal, estaria no edificio da Camara Municipal, afim de fazer entrega dos livros á commissão competente.

Está ahi um facto que póde não ter importancia. Julgamol-o, porém, um symptoma, embora esporadico, do que talvez seja o proximo pleito. [illegible] o desastre, os chamados conservadores paulistas tratam de praticar aquella perniciosa doutrina do sr. Nilo Peçanha, tão largamente executada no Rio de Janeiro: caudilhar a justiça federal nos campos da conquista politica paulista.

* * *

O *São Paulo* perdeu um dos seus mais prestantes collaboradores, com a deserção do monarchista sr. Rodrigo Lobato, mas em compensação ganhou uma penna equipolente, aliás mais adestrada e mais jornalistica, com a acquisição do monarchista sr. Martim Francisco Filho.

Este cidadão, depois de passar muita e polpuda descompostura nos republicanos de todos os naipes, volta á effectividade jornalistica, pelas columnas daquella folha, para doutrinar sobre os seus liberalismos, visto que [illegible] tres captiveiros, em quatro seculos [illegible].

O primeiro foi Amador Bueno, em 1641; o segundo foi José Bonifacio, tio-avô, segundo [illegible] do sr. Martim Francisco; o terceiro [illegible] Ora, advinhem lá quem poderia ser o terceiro libertador de S. Paulo? O terceiro foi o marechal Hermes, em 1910. Graças ao marechal — é o sr. Martim quem o diz — o paulista já pode ser paulista.

* * *

O leitor carioca talvez não saiba que esse illustre descendente dos Andradas já participou, ou participa ainda, da superintendencia de um cargo espinhoso, mas muito suave, por esse tempo, pois o sr. Martim Francisco se notabilizou pela celebre phrase:

— Para pagar o que deve, S. Paulo apenas precisava do tempo necessario á contagem do dinheiro.

Esqueceu-se de mencionar que o illustre inventor dos tres captiveiros e das tres alforrias de S. Paulo era sentinella do Thesouro paulista, na pasta das finanças, mas andava a querer proclamar a separação deste Estado...

Seria s. s. o quarto libertador... Perdão, seria o terceiro, porque então não haveria logar para o endeosado marechal.

O.

Dr. Silva Araujo (Paulo) — Trat. da syphilis, **606**, 1º de Março, 11. Phar. Silva Araujo.

Antarctica

1$000 réis, garrafa, em toda a parte

O sr. Robert Bovet, representante no Brasil de diversas fabricas de estamparia em folha consultou si a isenção de direitos de consumo de que gozam as folhas estampadas para fabricação de latas para manteiga banha e toucinho, é extensiva ás mesmas latas já montadas.

O Thesouro Nacional opinou que a isenção de direitos não comprehende as latas montadas ou já fabricadas.

Cervejas GERMANIA Paulista
MUNCHEN E PILSEN
São as mais saborosas de todas.
A' venda em todas as casas

O advogado de João Candido pede que tenha andamento o processo a que responde o famoso marinheiro

Uma petição em que se roga um pouco de humanidade para um perseguido

O advogado de João Candido dirigiu ao Supremo Tribunal Militar a seguinte petição:

"Illmo. exmo. sr. ministro, presidente do Supremo Tribunal Militar. — Jeronymo José de Carvalho, bacharel em sciencias juridicas e sociaes, advogado do marinheiro João Candido, vem perante este collendo Tribunal, baseado no paragrapho 9º, do art. 72, da Constituição Federal, representar contra a demora do julgamento de seu constituinte, ou melhor, contra a demora do encerramento do conselho de investigação a que elle responde e bem assim contra a rigorosa incommunicabilidade ao mesmo infligida.

Funda a representação nos motivos seguintes:

E' publico e notorio que o paciente, marinheiro João Candido, está respondendo a conselho de investigação, mais ou menos ha um anno.

Durante esse grande espaço de tempo as Justiças Militares da Armada iniciaram e concluiram trabalhos judiciarios de muito maior vulto, como seja o do levante do Batalhão Naval, cujo processo ora se encontra em conselho de guerra. E os responsaveis sobem ao numero de 70. Tiveram tempo para inquerirem e reinquerirem innumeras pessoas e apurarem dentre ellas a criminalidade, emfim, executarem todos os actos complexos da formação da culpa do levante de um batalhão.

Dentro do mesmo prazo, porém, ainda não foi apurada a responsabilidade do paciente!

O respectivo conselho de investigação continúa a investigar e continuará como que á espera da realização de um acontecimento previsto em psychiatria.

O Regulamento do Processo Criminal Militar diz, no art. 295: "As sessões do conselho de investigação se farão em dias successivos, devendo a formação da culpa terminar dentro do prazo de 30 dias..." Parece que a lei deve ser respeitada.

Diz mais: "salvo caso de adiamento para solução de questões facultadas pelo regulamento ou força maior comprovada."

E' de crer que a primeira dessas hypotheses deixasse de occorrer. Pelo menos não consta ter occorrido, e quando occorresse, um anno, representa tempo muito sufficiente para resolver quaesquer duvidas ou remover difficeis obstaculos.

A segunda das hypotheses, pelas quaes o Regulamento do Processo Criminal Militar no artigo citado permitte que os actos da formação da culpa exceda o prazo de trinta dias, tambem não occorreu. Felizmente esta capital não foi assolada pela peste, nem pela fome, nem pela guerra, nem por outro qualquer acontecimento imprevisto ou quando previsto se não podia resistir — unicos casos comprobativos da força maior em technologia juridica.

A superveniencia de outros affazeres não justifica a demora, porque o Reg. citado, art. 7º, dispõe taxativamente o seguinte: "o official que estiver servindo como juiz no conselho de investigação, não deverá ser distrahido para serviço que prejudique o andamento do processo."

Nem ainda ampara a demora qualquer outro motivo justo, porque o citado Reg. no art. 287, de um modo claro e terminante, dispõe: "o serviço judicial prefere a qualquer outro." Pelo menos a lei assim ordena.

Entretanto, o paciente aguarda o encerramento do conselho de investigação. Em custodia, ha um anno, e em rigorosa incommunicabilidade.

Já soffreu o supplicio lento e tormentoso da fome e da sede, em um dos calabouços da Ilha das Cobras. Nem assim morreu.

Agora se encontra sob o supplicio do isolamento e da solidão afim de perder de todo em todo a razão. Pois outra coisa não é de esperar.

Si os primeiros supplicios, em tudo semelhantes ou talvez mais rigorosos do que os das penas crueis dos tempos abominaveis do L.º 5º das Ordenações do Reino, produziram no paciente symptomas de alienação mental e delirios nervosos acompanhados de immobilização e manifestações de medo e terror, a tal ponto que se tornou necessario recolhel-o ao Hospicio Nacional de Alienados; os segundos supplicios de isolamento e solidão decorrentes da rigorosa incommunicabilidade, por encontrarem causas predisponentes da melancolia, si já não exerceram a acção nefasta que lhes é peculiar, em breve começarão por levar o paciente ao estado em que, com effeito: "do penoso sentimento de impotencia physica e moral, da tristeza sentida, o melancolico deduz por voluntaria ou automatica applicação do principio de causalidade, o seu *delirio*: Dr. Julio de Mattos, Elem. de Psychiatria, ed. de 1911, pag. 370.

Tudo concorre para tal fim.

Na Ilha das Cobras, logar onde tanto soffreu, em rigoroso estado de incommunicabilidade, portanto de isolamento e solidão, naturalmente para recordar todo o passado de angustias, ter nitida a lembrança de haver delinquido e que apezar de amnistiado tem de espiar o crime e pagal-o com o remorso, — outro futuro não aguarda o paciente sinão o do *delirio*.

O remate, então, de tantos soffrimentos, será o *suicidio*.

Sim, o *suicidio*.

Servindo-se do resto de energia que ainda lhe resta, porá termo á vida, porque:"... o suicidio é *frequente* ainda mesmo entre aquelles cujas idéas menos fazem esperar: Dr. Livio de Castro, Allucinações e Illusões, pag. 121, in fine; Tardieu, la Folie, ed. de 1872, pag. 202, Dr. Julio de Mattos, op. cit., pag. 374.

Não ha fugir. Excepto si o collendo Tribunal, dentro da esphera de suas attribuições por ser o superior hierarchico das justiças militares de primeira instancia, se apiedar do paciente, fazendo cessar quanto antes a deshumana incommunicabilidade e mandando encerrar o procrastinado conselho de investigação. Assim fará justiça."

Gastem ás sobremesas sómente os queijos marca Borboleta, de Palmyra 1764

POLITICA DE PERNAMBUCO

Recife, 19. — (*Do nosso correspondente.*) — Seguem amanhã, para Parahyba as familias de João Elysio e Genaro Guimarães.

As constantes saidas de conhecidos governistas para fóra do Estado tem dado logar a muitos commentarios.

O deputado estadual Sergio Magalhães entregou ao general Carlos Pinto um telegramma de Triumpho, e uma carta da Parahyba, nos quaes são denunciados planos de perturbação da ordem pelos rosistas, por occasião do reconhecimento do governador.

Devido ao telegramma do deputado Affonso Costa, a familia deste mudou-se para Jaboatão.

E' esperado hoje, a bordo do *Araguaya*, o dr. Gonçalves Maia.

Reina perfeita ordem nesta capital.

Realizou-se, hontem, no salão da União Republicana, numerosa reunião de pernambucanos e de filhos de outros Estados, promovida pelo dr. Coelho Lisboa, para se tratar das homenagens ao general Dantas Barreto.

Aberta a assembléa pelo dr. Coelho Lisboa, que foi recebido com uma estrondosa salva de palmas, foi explicado o seu escopo, tendo o mesmo convocador da reunião convidado para presidil-a o deputado dr. José Bezerra, que, depois de relutancia, acceitou a incumbencia, no meio dos maiores applausos.

Dada a palavra ao sr. Rego Medeiros, este fez um historico dos trabalhos já feitos pela commissão executiva, de accôrdo com o Centro Pernambucano, e propoz que, para melhor andamento dos mesmos trabalhos, todas as commissões se fundissem na já existente e promotora das festas; que o dr. Coelho Lisboa fosse o unico orador a usar da palavra no cáes Pharoux por occasião do desembarque do general Dantas Barreto; que na residencia do general falassem, além dos srs. Henrique Millet, Souza Leão e Rego Medeiros, a talentosa senhorita Rosalina Gabizo Coelho Lisboa, o dr. Hollanda Cunha, e mais pessoas que o desejassem fazer; que se consignasse em acta um voto de agradecimento aos serviços dos drs. Coelho Lisboa, José Bezerra e Simões Barbosa, e, finalmente, se approvasse uma moção de congratulações ao general Carlos Pinto, pela sua brilhante attitude, mantendo a ordem em Pernambuco.

Acceitas todas as propostas acima, foi encerrada a sessão, sendo muito acclamados os nomes dos srs. marechal Hermes, general Dantas Barreto, drs. Coelho Lisboa, José Mariano, Simões Barbosa, general Menna Barreto, o Centro Pernambucano, e outros.

Pelo sr. Julio Ferreira Brandão foi offerecido á commissão um rico *landau* para conduzir o general Dantas Barreto.

O telegramma ao general Carlos Pinto, approvado na reunião de hontem, e passado pelos drs. Coelho Lisboa, Demetrio Simões e Antonio Baptista Nogueira é o seguinte:

"Grande reunião colonia pernambucana presidida deputado José Bezerra approvadas acclamações enthusiasticas moção Rego Medeiros felicitando-vos attitude correcta patriotica mantendo ordem Estado."

Papaina Dr. Nobey Nas Diarrheas das creanças.

VAE em breve apparecer... o que?

Italianos e ottomanos

Roma, 19. — (*Havas.*) — Communicam de Tripoli:

"Os turcos continuam a hostilizar as tropas italianas da frente da linha oriental o que faz retardar os trabalhos de remoção dos escombros do campo de tiro. Hoje a artilheria ottomana disparou varios tiros de canhão para as posições de Sidi-Mesri, mas os canhões italianos fizeram calar as baterias inimigas e dispersaram varios grupos de arabes que tentavam approximar-se das linhas italianas.

As autoridades militares italianas estão informadas de que numerosas forças inimigas foram avistadas do pequeno forte de Sidi-Mesri, seguindo em direcção á localidade de Henni. Um aeroplano militar italiano tambem observou numerosos grupos inimigos no *oasis* oriental, para os lados de Zanzur, e outras forças consideraveis de turcos e arabes saindo do *oasis* e marchando em direcção a Ain-Zara.

Milão, 19.—(*Havas.*) — Sabe-se nesta cidade que o almirante Aubry, commandante em chefe das unidades de guerra que operam contra a Turquia, mandou a Roma os almirantes Faravelli e Presbitero para, de accordo com o governo, completarem o plano de ataque ás costas turcas.

Nos meios officiaes assegura-se que, em vista da resistencia que a Turquia está oppondo á occupação da Tripolitania, a Italia resolveu reduzir a um terço a compensação pecuniaria que tencionava dar á Porta em troca do *vilayet* africano.

Todas as noticias que se têm recebido de Tripoli são unanimes em asseverar que a situação das forças inimigas é profundamente desesperadora. Faltam, por completo, os viveres no campo inimigo, e os turcos vêm-se obrigados, para se poderem alimentar, a saquear as aldeias dos arabes.

JOIAS O colosso dos sortimentos. Variedade em objectos de Arte Preços sem competencia **Joalheria Adamo, Ouvidor 98.**

CAFÉ CAMARA
Sou puro, sou moido e estou moendo...

"Elixir de Nogueira". Cura tumores.

Tapeçarias, cortinas, capachos e todos os artigos para ornamentação de salas na Casa Henrique Boiteux & C., rua Uruguayana 31.

NO ITAMARATY

O barão do Rio Branco offereceu um banquete, hontem, aos officiaes estrangeiros

Realizou-se, hontem, ás 7 1|2 horas da noite, no palacio Itamaraty, o banquete offerecido pelo barão do Rio Branco, ministro das Relações Exteriores, aos commandantes e officialidades dos cruzadores *D'Estrées*, *Nueve de Julio* e *Uruguay*.

Tomaram parte no banquete os srs. barão do Rio Branco, que tinha á sua direita, o general Rufino Dominguez, ministro do Uruguay, e o commandante do *D'Estrées* sr. Prouhet; e á sua esquerda, o sr. Julio Fernandez, ministro argentino; o commandante do *Nueve de Julio*, sr. Eduardo Muró, e o contra-almirante Antonio Luiz Cavalcanti de Oliveira.

Em frente ao ministro das Relações Exteriores sentou-se o vice-almirante Marques de Leão, ministro da Marinha, tendo á sua direita o sr. Laurence de Lallande, ministro da França, e o immediato do *Nueve de Julio*, sr. Moreno Vera, e á sua esquerda, o commandante do *Uruguay*, sr. Escabine, e o capitão de mar e guerra Gomes Pereira.

Nos demais logares sentaram-se os srs.: capitão-tenente Le Bigot e primeiros-tenentes Lambert, Lacroix, Sevellac e Maynon-Puyo, do *D'Estrées*; primeiros-tenentes Eduardo Aguiar e Arturo Dubea, 2º tenente Eduardo Saez e guarda-marinha Ugarteche, do *Uruguay*; capitães-tenentes Ramon Herrera, Thadeo Saravia e Carlos Siegrist, alferes de navio Martin Arana, Miguel Aylmann, Arthuro Zimerman e José Silva, cirurgião dr. Cesar Rollino e engenheiros Domingo Costagliola e Mathias Villanueva, do *Nueve de Julio*; dr. Alvaro Teffé, secretario da presidencia da Republica; Raymundo Parravicini e German Elizalde, 1º e 2º secretarios da legação Argentina; major Manuel Costa, addido militar; Elmano Vieira, secretario da legação do Uruguay; Rafael Maignon, secretario da legação de França; capitão Luiz Salats, addido militar; Lix Klett, consul da Argentina; Manuel Bernardez, consul do Uruguay; commendador Frederico de Carvalho, drs. J. J. Moniz de Aragão, Lafayette de Carvalho e Silva e Helio Lobo, Jansen do Paço, coronel Ernesto Senna, consul da Venezuela; capitão de corveta Souza e Silva, capitães-tenentes Pereira da Cunha e Alvaro Nogueira da Gama, primeiros-tenentes Aarão Reis Junior e Coriolano Martins, capitão Hildebrando Bonoso, tenente Renato Paquet e 2º tenente Jorge Hess de Mello.

Houve dois brindes apenas: um, do barão do Rio Branco, offerecendo o banquete, e outro do ministro do Uruguay, agradecendo, na qualidade de decano dos diplomatas presentes.

Em um dos salões do Itamaraty, uma orchestra de 30 professores, executou diversos trechos de musica durante o banquete; e no saguão tambem se fez ouvir a banda do 52º batalhão de caçadores.

O banquete terminou ás 10 horas.

Bebam Vinho Carnaval

A situação em Portugal

REGRESSO DE UM CORPO A LISBOA

Lisboa, 19. — (*Directo.*) — O batalhão de caçadores que estava na fronteira teve ordem de regressar a esta capital.

PROTESTO DE UM PAROCHO

Lisboa, 19. — (*Directo.*) — O padre Moreira Freire, parocho da egreja de Santo Ildefonso, do Porto, vae protestar contra a intimação de abandonar sua residencia, construida por meio de subscripção entre os parochianos.

ASSASSINATO EM DEFESA

Lisboa, 19. — (*Directo.*) — As autoridades inglezas de Nyassa chegaram á conclusão de que o cabo Taveira matou o padre Danglos em defesa propria.

CANTINA ESCOLAR

Lisboa, 19. — (*Directo.*) — Em Coimbra, foi inaugurada a cantina escolar Bernardino Machado.

O acto teve grande concorrencia, sendo pronunciados enthusiasticos discursos.

500:000$, LOTERIA DO NATAL, Sabbado, 23 de dezembro.

NA SANTA CASA

Com guia do Posto Central de Assistencia Publica, foram hontem internadas nesse hospital as seguintes pessoas.

Na 12ª enfermaria, Antonio Amaro, de 44 annos de edade, casado, de côr branca, carregador, portuguez, morador á rua do Hospicio n. 267, com contusões nas costas e no rosto.

Na 15ª, Sizinio de Almeida Cunha, de côr parda, com 20 annos, solteiro, brasileiro, servente de pedreiro, morador á rua Sanatori n. 134, Cascadura, com contusões pelo corpo e cabeça.

Na 16ª, Manoel Vidal, de 20 annos de edade, solteiro, branco, carpinteiro, hespanhol, morador á rua Visconde de Itauna, com o pé esquerdo ferido e contusões nas pernas.

Na 24ª, Guilhermina da Silva, preta, com 23 annos de edade, solteira, brasileira, com a perna direita fracturada e ferimentos na cabeça.

Chronica Judiciaria

As autorisações do legislatorio

Emile Faguet, em um delicioso estudo contemporaneo, com a verve incisiva que caracteriza os seus trabalhos de critica, estabelece que uma sociedade é tanto mais elevada na escala das sociedades humanas quanto mais dividido é nella o trabalho social, quanto mais precisa é a especialização dos orgãos, quanto mais exactamente são a estes dadas as funcções em razão da competencia.

Uma sociedade bem feita é aquella em que se não confiam todas as funcções a *todo o mundo*...

E assim é effectivamente; e nem por outra coisa se fez admiravel a intelligente observação do notavel Baptiste Say — perfeitamente ampliada hoje além dos limites da economia politica.

Mas, convindo com o conhecido critico francez, em principio, muita gente, na pratica, abre mão da verdade affirmada, no interesse meramente politico.

E' de ver-se a que a reduzem, por exemplo, os senhores do nosso corpo legislativo, excepção feita de honrosa minoria, cuja vontade se annquila sob a massa pesada e bruta, despejada em avalanche.

Não ha negar-se que o principio salutar foi habilmente sanccionado na nossa magna carta pelo legislador constituinte, inscrevendo-se intelligentemente no seu artigo quinze.

A soberania, não ha possibilidade de discutir-se, não é, entre nós, exercida directamente, mas por verdadeiros prepostos da nação — estado politicamente organizado — especificando-se esse exercicio em tres funcções: — a de fazer as leis; a de executal-as e a de julgar.

Permanecendo a soberania immanente ao Estado, transfere este o seu exercicio ao governo propriamente dito, por intermedio dos seus orgãos, segundo aquelle artigo citado, harmonicos e independentes entre si.

Pondo de parte a questão de observar-se, que se não trata, aqui, de divisão de poderes mas de divisão de funcções, uma vez que não é sinão o exercicio da soberania que se divide, teremos a observar um phenomeno deploravel que deixamos apenas rotulado nas nossas ultimas notas.

Effectivamente está perfeitamente determinada na Constituição a competencia exclusiva do Congresso para a feitura das leis, entendendo o legislador constituinte concorrer para a harmonia alardeada, adduzir a interferencia do executivo na sua sancção e promulgação.

Preoccupado comtudo com o limite dessa harmonia e seguro de a não fazer violar a independencia, previu logo a hypothese do veto expresso ou tacito nos paragraphos do artigo 37.

Ora, não é preciso rebuscar razões nem escavar argumentos para concluir-se que qualquer outhorga do poder legislativo, no sentido da feitura das leis, é radicalmente inconstitucional.

Entretanto, difficil não seria por certo exemplificar o que deixamos affirmado, sendo, como são, innumeros os casos de autorização deste genero.

Outr'ora as leis eram um conjuncto, sinão sabio, no menos sensato de normas obrigatorias, perfeitamente assentadas em principios de direito, no costume, garantidoras, syntheticas, serenas, que os regulamentos apenas applicavam aos casos concretos, absolutamente dentro da sua letra expressa e clara. Assim era outr'ora, entre nós, e assim ainda é nos paizes todos, onde o legislador se não acanalhou ainda nas madraçarias da politiquice, se não fez mero instrumento de conchavos partidarios, sob a tutella nefasta de politicos — praticos — onde ha o culto do cumprimento do dever, o amor aos principios, o respeito á lei...

Hoje, estas leis são simples autorizações, desconnexas, absurdas, extravagantes, bizarras, nullas, inconstitucionaes.

Comprehende-se, sem esforço, que alguem abra mão do seu direito; reveste isso, muitas vezes, mesmo alta feição dignificada.

Os nossos legisladores, porém, vão muito longe, elles abrem mão de deveres... e o resultado, facil é de surprehender, positivamente contrario ao da hypothese anterior.

E' o regimen implantado do descalabro da dignidade, do relaxamento de caracter, da desmoralização e do desbrio...

A verdadeira lei é aquella feita pelo Poder Executivo, valendo-se illegalmente dessa autorização illegal, moldada, muitas vezes, nos interesses pessoaes daquelle que particularmente de sua feitura se incumbe, sem responsabilidades, sem publicidade, sem passar, emfim, pelo cadinho que lhe creou o legislador constituinte.

E então, é de perguntar-se: Onde a alardeada e salvadora divisão das funcções da soberania? Onde essa harmonia e independencia, tão apregoadas, salutares?...

Não ha negar-se que elasticidade tal concedida á harmonia, fará, originalmente embora, que a independencia estoure...

Resta o Poder Executivo, incumbido da feitura de leis, sanccionando-as e promulgando-as, com o applauso antecipado e previo dos senhores do Congresso, annullado, apatermado e inutil...

Sim, inutil, porque se não concebe que, si leis ha que podem ser elaboradas pelo Executivo, não as possam ser todas...

E' a negação, pois, do regimen; é a confirmação da existencia de um supremissimo poder... enfeixando todo o exercicio da soberania, sinão a soberania mesma...

O mesmo Jean Cruet, de quem nos occupámos já, no esforço de demonstrar a impotencia da lei na vida do Direito, não deixa de confessar que ha em toda a lei uma ordem do legislador á nação, asseverando ainda que a interferencia da administração fazendo-a precisa, no sentido das applicações particulares, reveste uma deformação do direito legal.

E conclue apontando o phenomeno: "Uma tolerancia se transforma, insensivelmente, em direito, e é tão difficil voltar atrás, um dia, sobre esta tolerancia, como abrogar uma lei adoptada pelos costumes."

E o distincto escriptor refere-se apenas ao que chama interpretação da lei pela administração — isto é, seu regulamento.

Quanto a nós, um rapido observar á nossa actual situação, evidencia que não ha, por isso, que estranhar.

Os senhores legisladores, que reconhecem perfeitamente enquadrada na harmonia dos poderes, a competencia do Executivo, para annullar decisões do mais alto representante do Poder Judiciario, são coherentes, comsigo mesmo, sustentando essa bizarra independencia — o direito de annullar a razão mesma de existir o Poder Legislativo, revogando embora os principios constitucionaes.

Desnecessaria, por comesinha e palpavel, se faz aqui a discussão philosophica do problema que, terra a terra, deixámos assignalado.

Está na altura da comprehensão immediata de todos o resultado do original e commodo systema.

Resta a letra morta da Constituição Federal, ao mesmo tempo que o consolo de que "as leis foram feitas para serem violadas..."

E' muito razoavel que comecemos de cima...

Nas derradeiras notas que fizemos á margem do problema do "arbitrio do juiz e a fallencia da justiça", lembramos a decantada e cautelosa predica de Robespierre, affirmando, desde logo, que não mais se buscavam pretextos, entre nós, para que as leis se vissem, a todo o momento, calumniadas.

Não seria, entretanto, demais que o começo, da phrase do notavel francez se inscrevesse, visivel e alviçareira, nos porticos das assembléas, nas fachadas dos seus edificios, nos beiraes das mesas da presidencia, nos tectos dos recintos das sessões, e tantos logares mais, á guisa de symbolicos lemas, civicos muito em voga nos lyceus de creanças...

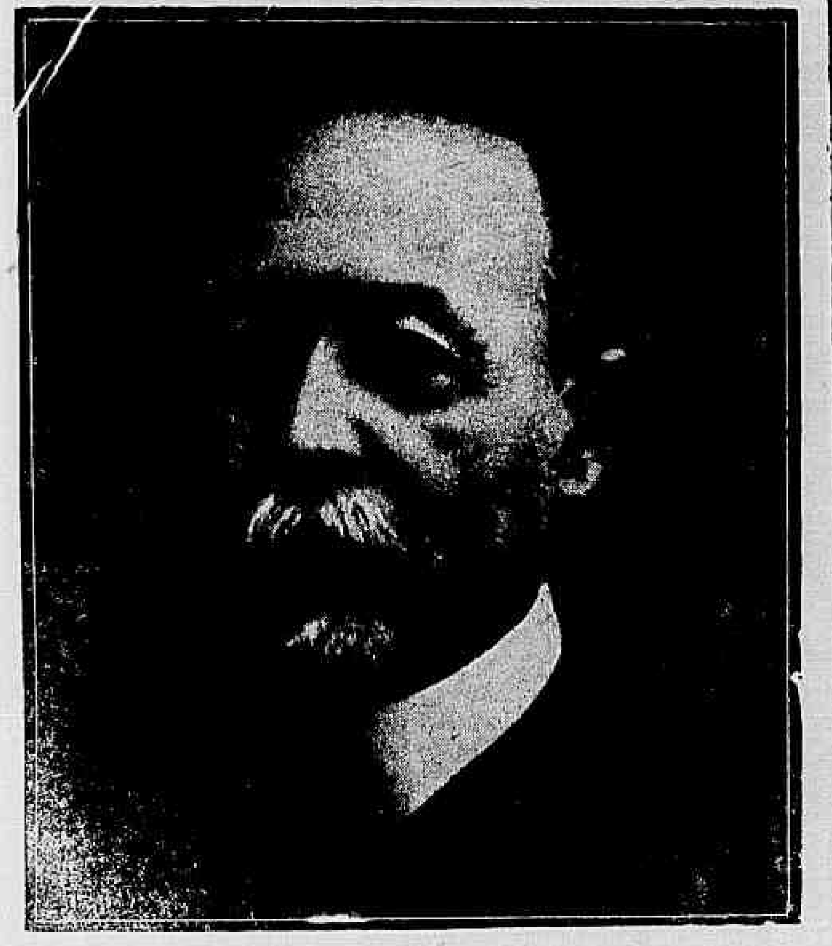
Póde ser que usado este recurso os senhores legisladores comprehendessem a lição de Robespierre:

E' prohibido calumniar a lei...

Goulart d'OLIVEIRA

O corpo do dr. Joaquim Murtinho baixará hoje á sepultura

O dia de hontem no palacete de Santa Thereza



O ultimo retrato do dr. Joaquim Murtinho

O adiantado da hora, em que foi hontem conhecida a noticia do fallecimento do dr. Joaquim Murtinho, impediu-nos de inserir a biographia e os traços principaes de sua vida de politico e de clinico.

O dr. Joaquim Duarte Murtinho nasceu na cidade de Cuyabá, capital da então provincia, hoje Estado de Matto Grosso, aos 7 de dezembro de 1848. Foram seus paes o medico bahiano dr. José Antonio Murtinho e a senhora matto-grossense d. Rosa Joaquina Murtinho.

Em 1861, isto é, apenas com 13 annos de idade, veiu para esta capital, tendo feito ora a pé, ora a cavallo, as 1.713 leguas que separam esta cidade da capital matto-grossense, gastando o joven Murtinho nessa penosa e perigosa travessia tres mezes e alguns dias.

Aqui chegando matriculou-se no Collegio dos Padres Paivas, onde fez com brilho e as notas mais distinctas o seu curso de humanidades.

Terminados estes estudos preparatorios, Joaquim Murtinho, contando 17 annos incompletos, deu entrada, em 1865, na Escola Central, hoje Polytechnica. Novos triumphos alli lhe estavam reservados, tendo sempre sido approvado com distincção em todos os cursos que frequentou.

Em 1868, ao frequentar o quarto anno do curso de engenharia, resolveu entrar para a Faculdade de Medicina desta capital.

O dr. Joaquim Murtinho procurava nessa profissão a independencia que não lhe podia dar a engenharia. Não abandonou, porém, este curso, formando-se em engenharia civil no anno de 1870. Seguindo normalmente o seu curso medico, defendeu these tres annos depois, em 1873, para a obtenção do grau de doutor em medicina, tendo a sua these sido approvada com distincção, apezar de defender o joven medico, neste trabalho, a medicina homoeopathica, fundada pelo grande scientista allemão Samuel Hahnemann. Ainda academico, foi designado para reger interinamente a cadeira de zoologia e botanica, e mal se formára em engenharia foi, por concurso, nomeado para o cargo de professor cathedratico de uma das vagas da segunda secção do curso de sciencias naturaes da Escola Central. Tendo sido reformada essa Escola, foi o dr. Murtinho convidado a reger a cadeira de biologia, recemcreada, para a qual, disse o visconde de Rio Branco, então director dessa Escola, ser o dr. Murtinho o unico capaz de regel-a. Alêm dessas outras cadeiras regeu o dr. Murtinho durante o longo tempo em que se dedicou ao magisterio superior.

Na Escola da Gloria fez, na presença do imperador d. Pedro II, uma importante conferencia sobre o ensino medico no Brasil, [illegible] das vantagens do ensino [illegible] de Hahnemann no conhecimento e cura das molestias. Tomou parte saliente em 1880, no combate contra a epidemia de febre amarella que então devastava a cidade do Rio.

No tempo do Imperio, foi de uma vez candidato á deputação geral, pelo seu Estado natal, não tendo logrado ser eleito por manifestar-se desde os bancos academicos francamente republicano.

Veiu em 1889 na lista triplice para senador pela Provincia de Matto Grosso, não tendo sido escolhido por ter sobrevindo a Republica. Foi eleito senador, por seis annos, á Assembléa Constituinte de 1889.

Na presidencia interina do dr. Manoel Victorino, em 1897, occupou a pasta da Industria, Viação e Obras Publicas, a qual deixou algum tempo depois de ter o dr. Prudente de Moraes reassumido as suas funcções. No governo do dr. Campos Salles, em 1898, foi nomeado ministro da Fazenda, tendo-se mantido nesta pasta até o fim de setembro do anno de 1902, quando deixou o Ministerio da Fazenda, afim de [illegible] a eleição de senador por Matto Grosso. Foi eleito e voltou ao Senado [illegible], reassumindo a sua cadeira em [illegible] de 1903, quando se discutia o projecto que creava a Caixa de Conversão. Foi reeleito em maio do anno seguinte, [illegible] exercido as funcções de presidente do Senado, em 1906. A morte veiu encontrar o dr. Joaquim Murtinho occupando a cadeira de senador por Matto Grosso.

Como medico homoeopatha, fundou juntamente com o dr. Saturnino Meirelles, e outros, o Instituto Hahnemanniano do Brasil, do qual foi eleito, ha alguns annos, presidente perpetuo.

Em abril de 1900, o dr. Joaquim Murtinho foi á Europa, em viagem de recreio, tendo percorrido as principaes cidades da França, da Suissa, da Inglaterra, da Belgica e da Allemanha.

Foi, finalmente, o dr. Murtinho, presidente da delegação brasileira ao Congresso Pan-Americano, reunido o anno passado em Buenos Aires.

O dr. Joaquim Murtinho era um habil oradista, medico, polemista de folego e ousados recursos, servido por um consciencioso e cuidado conhecimento da lingua portugueza.

O mais notavel e o mais reuhido delles, foi o que se viu forçado a ferir, por delegação dos seus pares do Instituto Hahnemanniano do Brasil, em 1882.

Defendeu a homoeopathia em uma longa série de artigos, respondendo ao parecer sobre essa doutrina assignado por distinctos professores da Faculdade de Medicina desta capital, do qual foi relator o grande Torres Homem.

Não foi só ahi que o dr. Joaquim Murtinho teve opportunidade de patentear o seu valor como periodista, medico.

Durante um anno dirigiu os *Annaes de Medicina Homoeopathica*.

Os *Annaes* foram, então, magnificamente bem feitos, não se limitando o dr. Joaquim Murtinho, seu redactor, a dar artigos sobre sciencia medica, sinão que tornou os *Annaes* de leitura attraente, dando á estampa, além de artigos de observação de casos clinicos, de anomalias pathologicas, secções que interessavam inteiramente a leigos e formados.

Entre estas secções convém citar a denominada "Medicamentos Novos", na qual o dr. Joaquim Murtinho estudava meticulosamente todos os novos medicamentos, dando em resumo a sua pathogenese e as suas mais vulgares e proprias applicações.

Outra secção digna egualmente de ser aqui rememorada é a que elle chamou com flagrante propriedade a "Medicina Popular", na qual o dr. Joaquim Murtinho tratou em 1886, dezembro, do tratamento homoeopathico do *cholera-morbus*, que por essa época invadiu a então provincia de Matto Grosso.

O dr. Joaquim Murtinho deixa os seguintes trabalhos scientificos:

"Do estado pathologico em geral: Acustica, Acupressura, Respiração em geral: these de doutoramento, apresentada á Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro" 1873, in-4°.

"A synthese na chimica organica: Analyse quantitativa. Processos geraes pelas pesadas e Ecores titulados. Processo para a escolha de sementes destinadas á cultura; these de concurso a uma das vagas da 2ª secção do curso de sciencias naturaes da Escola Polytechnica."

Série de 24 artigos publicados no *Jornal do Commercio*, em 1882, em defesa da homoeopathia atacada por um parecer da Congregação da Faculdade de Medicina desta capital, do qual foi relator o notavel professor Torres Homem.

Publicou os relatorios da Viação e da Fazenda, quando titular dessas pastas.

O dr. Joaquim Murtinho morreu na edade de 63 annos.

O DIA DE HONTEM NO PALACETE MURTINHO

Desde que se espalhou pela cidade a noticia de que fallecera o dr. Joaquim Murtinho, muitas foram as pessoas que procuraram obter a confirmação da triste nova, indo para tal fim á residencia do dr. Joaquim Murtinho, em Santa Thereza, onde a esse tempo já se achava reunida toda a familia do morto.

A CAMARA ARDENTE DO DR. MURTINHO

A camara ardente do dr. Joaquim Murtinho foi armada num salão proximo á varanda da entrada, onde costumava deligar-se nos seus estudos e á recepção dos intimos.

O corpo, á hora em que o visitámos, repousava sobre uma rica eça, cercado de grandes tocheiros de ouro e prata, velado por parentes e amigos.

Ao redor, notavam-se muitas corôas de flores naturaes.

O corpo do dr. Murtinho estava completamente coberto de flores.

O enterro do dr. Joaquim Murtinho realiza-se hoje, saindo o feretro para o cemiterio de S. João Baptista, ás 11 horas da manhã.

Innumeras são as demonstrações de pezar que chegam ao palacete Murtinho, quer em cartões e telegrammas, quer levadas pessoalmente.

—

Recife, 20 — A noticia do fallecimento do dr. Joaquim Murtinho causou aqui dolorosa impressão.

TERRA & MAR

EXERCITO

Serviço para hoje:
Superior de dia, capitão Samuel Barreira.
O 1° regimento de artilheria dá o official para ronda.
A brigada mixta dá o official para auxiliar o superior de dia á guarnição.
O 1° regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel general da 9ª região.
Auxiliar do official de dia, amanuense Aquino.
O 2° regimento de infanteria dá a guarda do Hospital Militar.
O 3° regimento de infanteria dá a guarnição.
A brigada mixta dá as guardas dos palacios Cattete, Guanabara e Arsenal de Marinha.
Dia ao quartel general da 1ª brigada estrategica, amanuense Baptista Eyer.
—— Uniforme, 5°.

* * *

MARINHA

O fiel de 2ª classe Cecilio Pinto Ferreira de Menezes foi mandado submetter a inspecção de saude.

—— Foram despachados os seguintes requerimentos:

João Carneiro de Oliveira — A' vista do regulamento, indeferido;
R. C. Royal Minikin — Não ha necessidade.

—— O ministro da Marinha, de conformidade com o parecer do Almirantado resolveu indeferir o requerimento em que o 1° tenente commissario Alfredo Alvim, pede lhe seja contada a antiguidade de sua graduação de 11 de agosto de 1909.

—— Ao ministro da Guerra, o da Marinha remetteu o requerimento do 1° sargento do Corpo de Marinheiros Nacionaes, João Felix Marques de Carvalho, pedindo a sua passagem para um dos corpos do Exercito e se ha possibilidade em ser feita essa transferencia.

—— O requerimento do ex-marinheiro nacional Flavio Tury Assu', pedindo a sua reinclusão no Asylo dos Invalidos da Patria, está no caso de ser deferido, em vista da resolução presidencial de 29 de dezembro de 1906 e decisões posteriores.

Foi essa a declaração que o ministro da Marinha fez ao inspector de Marinha.

—— Foi deferido o requerimento em que o capitão de corveta honorario dr. Eugenio Guimarães Rebello, professor da Escola Naval, allegando achar-se em identicas condições de seu collega dr. Augusto Saturnino da Silva Diniz pede licença para recorrer ao Poder Judiciario da decisão dada ao requerimento deste professor, acompanhando como assistente a acção que o mesmo vae propor.

—— Foi mandado contar o tempo de 2 annos, 8 mezes e 10 dias ao sub-machinista Mario Duarte Hall, tempo que cursou a escola de machinas e no conservador do gabinete de machinas Manoel Meira de Figueiredo, o tempo que serviu no gabinete dessa Escola.

—— Conselhos de guerra — Devem reunir-se na Auditoria Geral de Marinha: no dia 21 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional grumete, José Aprigio Bezerra, do qual é presidente o capitão de corveta Octavio Luiz Teixeira, e juizes: capitão-tenente Julio Ramos Zany; primeiros tenentes: Leonel Romualdo da Silva Porto e Francisco Dias Vieira: segundos tenentes: Hugo Orosco e Oscar de Barros Cavalcanti, devendo comparecer o réo, seu curador, capitão-tenente [illegible] F. Miranda Rodrigues e as testemunhas, [illegible] nacionaes: de 2ª classe, Christalino Francisco do Amaral e grumetes João Baptista de Souza e Manoel Estevão; e no dia 22, ás mesmas horas, aquelle a que respondem os implicados na revolta do Batalhão Naval, do qual é presidente o capitão de mar e guerra, Adolpho Joaquim Penna e juizes: capitão de fragata, Pedro Vellosso Rebello Junior; capitães de corveta: Augusto Heleno Pereira e Eduardo Orlando Ferreira; capitão-tenente Wilfrid Francis Lynch e primeiro tenente Renato Bayardino.

—— Concurso para fiel do corpo de officiaes inferiores da Armada — O commandante geral do Corpo de Marinheiros Nacionaes, deve mandar apresentar no dia 23 do corrente, ás 11 horas da manhã, na Inspectoria de Fazenda e Fiscalização os primeiros sargentos, auxiliares especialistas de fieis: Francisco Teixeira Mendes, Estevão de Sant'Anna e Silva e José Roberto de Souza, afim de prestarem concurso.

—— Passagens — Do segundo tenente Raul Esnaty, do couraçado *São Paulo*, para o navio-escola *Tamandaré*; e do subinachinista Aguello José dos Santos, do *scout Bahia* para o couraçado *Minas Geraes*.

—— Embarque — Do fiel de 2ª classe Alfredo Telles Pinheiro, no vapor *Carlos Gomes*.

—— Nomeações — Do capitão de corveta, engenheiro machinista, Francisco Braz de Cerqueira e Souza, para exercer o cargo de chefe de machinas do navio escola *Tamandaré*; dos fieis: de 1ª classe, Raymundo Athanasio de Barros e Vasconcellos, e de 2ª classe, Antonio Francisco de Almeida, para servirem: este no Laboratorio Pharmaceutico e Gabinete de Analyses da Marinha e aquelle na Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Maranhão.

—— Desembarque — Do fiel de 1ª classe, Raymundo Athanasio de Barros e Vasconcellos, do vapor *Carlos Gomes*, depois da respectiva entrega a seu substituto.

—— Uniforme, para hoje, o 1°, e para amanhã, o 3°, conforme o tempo.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:
Official de Estado, tenente Bastos.
Promptidão, tenente Moraes e alferes Romano.
Ronda aos theatros, tenente Bezerra.
Manobras de registros, furriel Torres.
Medico de dia, capitão dr. Trigo.
Emergencia, major dr. Secundino, tenente Adelino e o alferes Monteiro.
—— Uniforme, 7°.
Commandante da guarda, furriel Araujo.
Inferior de dia, sargento Dias.
Reforço, sargento Dannenberg.
Ronda externa, furriel Fonseca e Penna.
—— Uniforme, 4°.

Varias notas do dia policial

Um tanto embriagado, ao passar hontem, ás primeiras horas da manhã, pela praça Quinze de Novembro, o creoulo André Antonio Pereira, foi apanhado por uma carroça. Gravemente ferido, foi mandado internar no hospital da Santa Casa de Misericordia, depois de receber curativos na Assistencia.

Não tem profissão conhecida e disse residir á rua da Misericordia n. 53.

* * *

Guilhermina Silva, rapariga de côr preta, contando 23 annos, em má hora se lembrou de sair de casa, á rua General Pedra, hontem, ás 11 horas da manhã.

Subiu as escadinhas que dão accesso ao encaiporado morro da Favella, e, lá, já no alto, caiu desastradamente.

Da tremenda quéda, resultou á infeliz fracturar o craneo e o radio esquerdo.

Sem o uso da fala, foi mandada para a Santa Casa de Misericordia.

* * *

Tambem em grave estado, foi hontem para a 12ª enfermaria daquella pia instituição, Antonio Amaro, portuguez, de 44 annos, casado, carregador, residente á rua do Hospicio numero 267.

A' 1 hora da tarde, passava elle pela rua da Constituição, quando foi colhido pelo automovel n. 653, que por ali viajava, em vertiginosa carreira.

Teve fracturada a clavicula e a perna esquerda, e fortissimas contusões no peito.

O *chauffeur*, augmentando a criminosa carreira, conseguiu evadir-se.

* * *

Apanhado por uma viga, hontem, na rua dos Invalidos, Onissio Costa Oliveira, portuguez, casado, carroceiro e de 33 annos de edade, foi ao Posto Central da Assistencia, receber curativos, por ter ficado com descollamento parcial da polpa do anular direito.

Depois retirou-se o ferido para a sua casa, á rua Visconde de Itauna n. 525.

* * *

Ao Posto Central da Assistencia, foi ter hontem, o menor Ursulino Coqueiro dos Santos, morador á rua Silva Manoel n. 10, com um ferimento contuso na região parietal esquerda, por ter dado uma quéda na rua do Areal.

* * *

Hontem, na rua Sergipe, um cavallo mordeu a Amelia dos Santos, de 19 annos, moradora áquella rua n. 21.

Amelia foi medicar-se no Posto Central de Assistencia, recolhendo-se, depois, á sua residencia.

O animal foi preso e conduzido á sua mangedora.

* * *

Apanhado por um vagão de aterro, ao serviço das Obras do Porto, o menor Alonso Ferreira Belfort, de 14 annos, teve ferido o pé esquerdo.

Sob a acção da dôr e pensando nos curativos, certo de que seriam elles minorados, procurou a Assistencia.

Conseguiu o seu fim e, depois disso, retirou-se para sua casa, á rua da Gambôa n. 383.

* * *

Victima de uma quéda, que deu hontem, na Quinta da Boa-Vista, Juvenal Faria Nogueira, pardo, de 24 annos, solteiro, brasileiro, empregado na E. de F. Central do Brasil e morador na estação de S. Francisco Xavier, foi ao Posto Central de Assistencia receber curativos em ferimentos contusos, no dorso do nariz e no labio superior, retirando-se, depois, para sua residencia.

* * *

No Posto Central de Assistencia foi hontem medicar-se, recolhendo-se, depois, á sua casa, Cezar Cypriano, branco, de 18 annos, solteiro, brasileiro, operario, morador á rua Torres Homem n. 178.

Cezar déra uma quéda, em sua residencia, da qual resultou lhe uma fractura sub-cutanea, da extremidade inferior do radius direito.

* * *

Pelo guarda civil n. 520, foi hontem preso e levado para a delegacia do 12° districto Umberto Pinto da Silva, que, por motivo de ciume, espancou Julieta da Silva Magalhães, na casa da rua do Lavradio n. 143, onde mora ella, em companhia de seu amante, José Castro Gomes.

ROZARIOS — Finissimo e variado sortimento receberam os Irmãos Acosta, na rua da Carioca n. 28 — O Pince-nez de Ouro.

Aos srs. criadores

A diarrhéa dos bezerros cura-se em tres dias com o BEZERHINO. Mallet & C.—Frei Caneca, 52

Para os effeitos de concessão da medalha de ouro de merito militar ao general de brigada Antonio Gomes Chaves, [illegible] Supremo Tribunal Militar a fé de officio desse general, visto contar mais de trinta annos de bons serviços.

Roupas para homens e meninos, por todo o preço; na rua S. Pedro, 2/2.

Contra a Asthma
REMEDIO de ABYSSINIA
EXIBARD
em Pó e Cigarros.
Allivio Instantaneamente.
4, Rue Bombarde, Paris. — Todas Ph.

ISIDORO MARX & C.
JOALHEIROS
Importação directa — ultimas novidades
138, OUVIDOR, 138

Roupas brancas
Confeccionadas a capricho e a preços modicos — Fabrica Carioca — Rua da Carioca n. 22.

Verão. Ternos e vestuarios de toussor e brins de todas as qualidades.
"A La Ville de Paris", rua dos Ourives 35.

Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a 3 sorteios; acceitam-se socios. Joalheria Soares & Filho r. Andradas 13, frente largo da Sé.

Morto na Santa Casa

Na 14ª enfermaria, onde fôra internado ante-hontem, em estado grave, falleceu, durante a noite daquelle dia, um individuo desconhecido, de côr branca e de 50 annos presumiveis.

Da sua papeleta consta o seguinte diagnostico: "Fractura de ambas as pernas. Choque traumatico.".

FOGÕES BERTA

Para uso de lenha e carvão; são os mais economicos e não sujam as panellas. Vendas por atacado e a varejo; no Deposito Berta, de Moreira Leão & C. Rua Uruguayana 111.

Dr. Alvaro Tourinho - Ouvidos, Nariz e garganta — Com longa pratica na Europa — Hospicio 77, De 1 ás 4

Dr. Edilberto Campos, oculista com longa pratica aqui e na Europa. Hospicio, 77 (2 ás 4).

Necroterio da Policia

Foram recolhidos a este Necroterio, hontem, os seguintes cadaveres:

Removido da Santa Casa, um desconhecido, de côr branca, apparentando 50 annos de edade. Autopsiou-o o dr. R. Cão, que attestou como causa da morte "fractura das costellas de ambos os lados, da columna vertebral, na 4ª vertebra dorsal e dos femures no terço superior.".

Pela Policia Maritima, um desconhecido, de côr branca, que morreu afogado.

Pelo 14° districto policial, outro desconhecido, de côr preta, de 40 annos, presumiveis, com as pernas esmagadas por um bonde, na rua Visconde de Itauna.

Gottas Virtuosas DE ERNESTO SOUZA
Curam: hemorrhoides, males do utero, ovarios, urinas e as proprias Cystites.

MARCENARIA TUNES
Ouvidor 87 — Mobiliario composto de 36 peças 4:980$000.

Galeria Vieitas — Será inaugurada hoje, esta nova galeria que é a unica no seu genero nesta capital, com uma soberba exposição de moveis de arte, antigos, e quadros de artistas nacionaes e estrangeiros.
A entrada é franca.

"PATUSCOS"
Especiaes cigarros com brindes de joias de alto valor a 200 rs. o maço. As joias estão expostas em nossa vitrina, para quem quizer verificar o valor das mesmas, á rua do Hospicio, 143. 36

Massa de tomate — A melhor é a da Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias.

E. F. Central do Brasil

O dr. Paulo de Frontin despachou ante-hontem os seguintes requerimentos:

Affonso de Lima Nogueira — Aguarde o prazo legal; A. Ribeiro da Silveira — Providenciado conforme a informação; A. Ribeiro da Silveira — Deferido, por equidade, nos termos da informação da 3ª divisão; Aristes Indio do Brasil Vasconcellos — Concedo 60 dias com 2/3 em prorogação; Arthur da Silveira Barros — Acceito o fiador; Adamastor Augusto Lopes — Idem, idem; Augusto Avelino Martins — Concedo com 75 o/o; Adelino Garcia do Carmo — Restitua-se a quantia de 40$150; Agenor Nunes Muniz — Concedo; Augusto Ferreira — Idem; Alipio de Andrade Guimarães — Concedo que se ausente do serviço por 60 dias sem vencimentos; Alfredo Augusto Bacta — Proceda-se de accordo com o artigo 81 do Regulamento; Antonio de Oliveira Salazar — Concedo 70 dias com 2/3, a contar de 10 de outubro ultimo; Antonio de Araujo Martins — Concedo que se ausente do serviço por espaço de 15 dias sem vencimentos; Antonio da Oliveira Costa — Concedo.

—— Estão concebidas nos seguintes termos as ordens ns. 2.301, 2.304, 2.305 e 200:

"Para vossa sciencia e devidos effeitos, communico que o sr. dr. director concedeu transporte gratuito nesta Estrada aos animaes destinados ao aproveitamento do soro, despachados pela Filial do Instituto Oswaldo Cruz, em Bello Horizonte, bem como para os que a ella se destinarem.

Taes despachos só poderão ser effectuados mediante requisição da directoria do referido Instituto. (Papel n. 7.056/911.)"

"Para vosso conhecimento e devidos effeitos de ordem da directoria, abaixo transcrevo o teor da Circular n. 811, de 21 de outubro ultimo, do sr. chefe de Policia do Estado do Rio de Janeiro dirigida aos delegados respectivos:

"Attendendo principalmente ás condições economicas do Estado e á conveniencia da regularidade que é preciso manter no serviço relativo a requisições de passagens em estradas de ferro e á transmissão de telegrammas, declaro-vos, para vosso conhecimento e fins convenientes, que as autoridades policiaes só podem requisitar passes nos seguintes casos: para presos, desertores e respectivas escoltas, para as autoridades, escrivão respectivo, peritos, commissarios e officiaes de justiça em serviço da Policia; para qualquer ponto situado em territorio de sua jurisdicção, salvo quando houver em municipio limitrophe estação de facil accesso para districto de sua jurisdicção, o que deverá declarar na requisição para não embaraçar a obtenção do passe.

Os sub-delegados tambem podem requisitar passes para si da séde do seu districto para a do respectivo municipio.

As passagens requisitadas para qualquer agente de policia, commissario e official de justiça, serão de 2ª classe, e nas respectivas requisições as autoridades policiaes deverão declarar qual a natureza do serviço, salvo quando em serviço reservado.

As requisições de passagens de 1ª e 2ª classes por conta da Policia, para pontos situados fóra do territorio do Estado e para pessoas que não sejam as mencionadas acima só poderão ser attendidas quando estiverem por mim assignadas ou pelo delegado auxiliar.

Sempre que tiverem as autoridades policiaes de fazer qualquer diligencia para pontos que não sejam servidos por estradas de ferro, e forem necessarios animaes ou outros quaesquer meios de conducção, deverão declarar na requisição — Para serviço de Policia — ou communicar a esta Chefia, por meio de officio, logo que regressarem da diligencia, qual a natureza desta e o seu resultado.

Fica ainda entendido que só em casos urgentes para serviço que exija immediata solução ou providencia inadiavel, vos devereis utilizar do telegrapho para vos dirigirdes a esta Chefia.

Convém ainda que a presente circular fique em cartorio, em logar saliente, de modo que não possa escapar ao conhecimento das pessoas que vos substituirem no cargo que exerceis, o objecto de que ella trata."

"Communico-vos, para os devidos effeitos, que por despacho da directoria, de 27 de outubro proximo findo, no papel n. 8.878/911, foi permittido o despacho á domicilio dos volumes destinados ás ruas Carvalho Monteiro e Piedade, situadas na 3ª zona da tabella para o serviço de tomadas e entregas em domicilio pela firma R. Sampaio & Companhia."

"Trazendo grande embaraço ao serviço da Contadoria a falta de recibos nas requisições de transportes por conta de diversos, chamo a vossa attenção para o paragrapho unico do art. 43 das Condições Regulamentares; fazendo-vos scientes que de agora em deante, qualquer requisição enviada á Contadoria sem o competente recibo será considerada sem valor e responsabilizada a Estação."

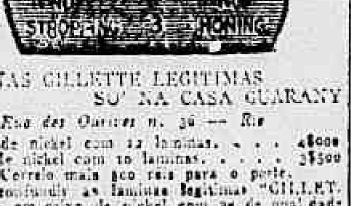
—— Está servindo no jury o telegraphista Julio de Assis Moraes.

SEMILLA DE HAVANA

Deliciosos cigarros (VEADO), a 200 réis. Nova collecção de vistas stereoscopicas.

Cartões postaes para todos os gostos, por atacado e a varejo, a preços reduzidos, para diminuição de *stock*. Casa Servane, rua do Lavradio 14. Bilhetes de loteria e artigos de escriptorio e de papelaria.

Aos sem appetite aconselhamos a casa de petisqueiras á portugueza do Braguinha. Rua General Camara n. 103 antigo 76, bons temperos, bons vinhos etc.

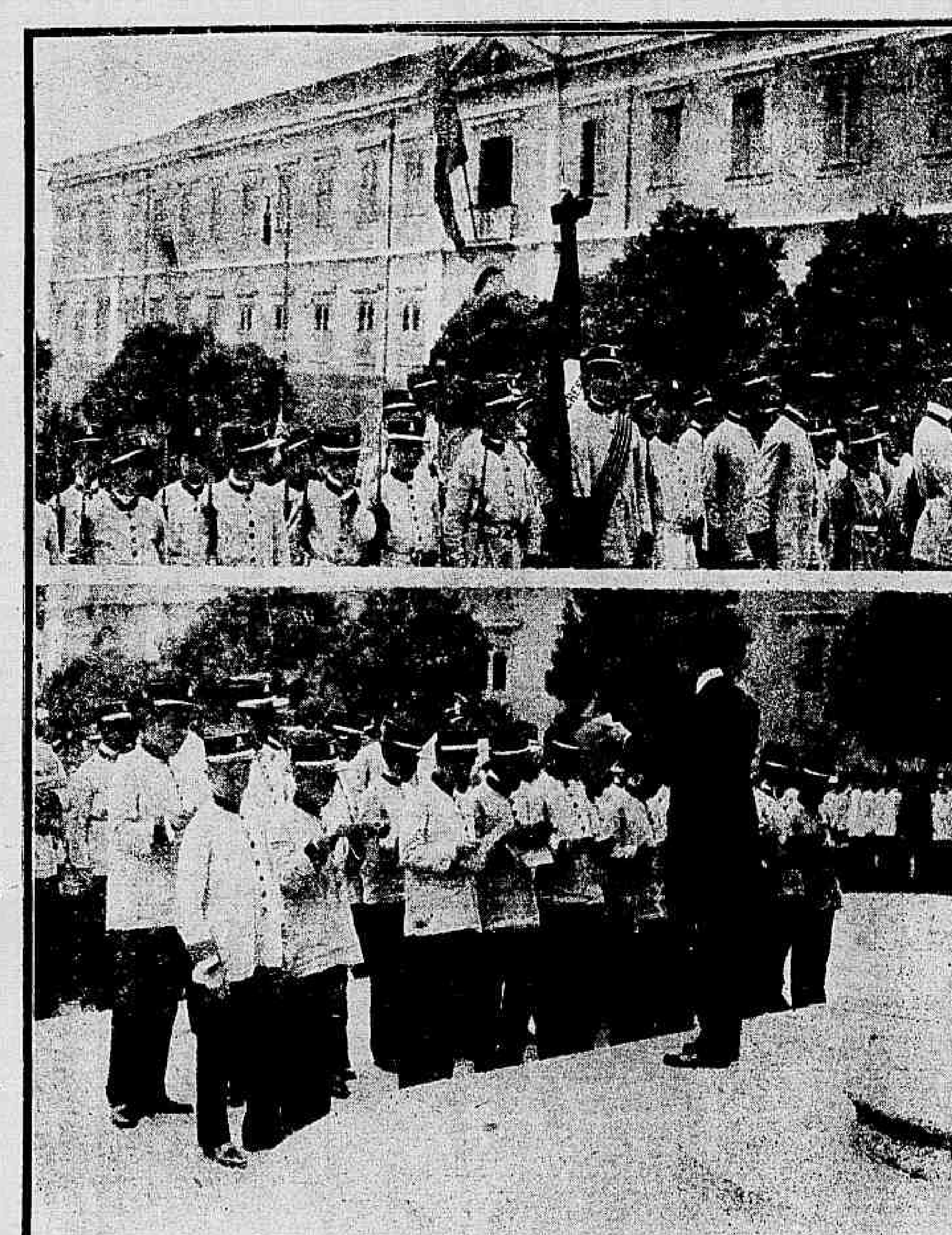


LAMINAS GILLETTE LEGITIMAS
SO' NA CASA GUARANY
Rua dos Ourives n. 36 — Rio
Estojo de nickel com 12 laminas. . . . . 4$000
Estojo de nickel com 10 laminas. . . . . 2$500
Pelo Correio mais 200 reis para o porte.
Não confundir as laminas legitimas "GILLETTE", — em caixa de nickel com as de qualidade ordinaria que são vendidas em caixinhas de papelão com seis laminas.

A COMMEMORAÇÃO DE HONTEM

A festa da bandeira teve a maior solennidade

Nas repartições federaes e varios estabelecimentos publicos e particulares



No Collegio Militar: em continencia e alumnos cantando o hymno á bandeira

NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Nesta casa do Congresso, a festa da bandeira teve a solennidade que era de esperar.

Ao meio-dia, foi erguida nos tres mastros do edificio a bandeira nacional.

Na fachada, foi o acto presidido pelo 2° secretario, dr. Pereira Braga, que representou a mesa.

Na parte do edificio que dá para a rua da Misericordia, foi içada a bandeira pelo almirante José Carlos, que se achava fardado e ladeado pelos seus companheiros de commissão, drs. Celso Bayma e Raul Veiga.

No mastro da parte do edificio que dá para o Ministerio da Viação, a bandeira foi içada pelo dr. Rodolpho Custodio Ferreira, tendo ao seu lado o coronel Cicero Costa, vice-director, e demais funccionarios da secretaria, representantes da redacção dos debates, João Augusto Vieira, e chefe da mesma redacção, João Barreto.

NO QUARTEL-GENERAL

Em presença de grande numero de officiaes, realisou-se hontem, no salão nobre do quartel-general, a solennidade da festa em commemoração á Bandeira.

Precisamente ao meio-dia, foi içada, na cupola do pavilhão central, a bandeira, tocando nesta occasião as bandas de clarins e tambores marchas batidas.

Não comparecendo o general Menna Barreto, por motivo de molestia, o general J. Christino, acompanhado de toda a officialidade do Departamento a Guerra, leu, em presença do general Vespasiano de Albuquerque, inspector da 9ª região, e de outros officiaes, o boletim seguinte:

"Camaradas:—O labaro sagrado em torno do qual, nesta mesma hora, aqui e ali se reunem com effusão os brasileiros, é bem a querida patria—carinhosamente festejada sob a concordia e a fraternidade de todos os seus filhos. Solto ao vento, desfraldado nos navios, nas fortalezas, nos edificios publicos, ou a guiar legiões de patriotas que se encaminham cheios de civismo pelas ruas da cidade, esse labaro vae despertando a consoladora emoção da harmonia das almas patricias na obra magnifica e imponente da grandeza moral da generosa nação a que pertencemos. E' que elle está lembrando um passado de lutas gloriosas com as quaes se robusteceu a collectividade nacional.

E onde surge o labaro sagrado, ahi se alevanta a amada patria brasileira.

Tambem, por isso, a festa da bandeira é a festa da patria — tanto o auri-verde pendão se constitue o mais bello symbolo, a mais commovente representação da nacionalidade.

Pela propria nobreza das funcções que nos cabem, como soldados que somos, prestamos, diariamente, no cumprimento dos nossos deveres de militares desta formosa terra, calorosas e sinceras homenagens á bandeira, protestando-lhe todos os nossos affectos, todas as nossas energias no juramento de honra, absolutamente irrevogavel, de não recuarmos nem mesmo deante da morte, para a defesa da integridade da patria. E, com essas homenagens, as nossas armas se abatem deante do auri-verde pendão, significando esse facto que obedecemos, nesta e naquella conjunctura, aos nobres impulsos da alma nacional.

Essa obediencia é mesmo a nossa força, a collaborar com o elemento civil do paiz nas grandes reformas da patria. Pelejamos, dessa maneira, pela ordem e pelo progresso, sempre obedecendo aquelles nobres impulsos, e jamais contrapondo a nossa vontade á vontade do organismo nacional. Militares, nos não combatemos, tumultuariamente.

E agora nos julgamos felizes, observando a admiravel e fecunda solidariedade do elemento civil com o elemento militar deste sólo abençoado, no maravilhoso culto á bandeira, culto de verdadeiro civismo, que começa elevando os individuos, para, em seguida, assegurar, definitivamente, a grandeza moral da nacionalidade desses mesmos individuos.

Certo, vale aqui repetir: a festa da bandeira é a festa da patria.

Ora, a patria vem formando-se á custa de muitos labores, sendo que, afinal, identificada com a Republica, aqui está reclamando a convergencia de todos os esforços para que possa desempenhar o seu papel de paz e de justiça no drama do mundo.

Depois, contemplando o auri-verde pendão, sentimos, no dia de hoje, que precisamos de trabalhar sempre, e cada vez mais, afim de que possamos collocar-nos á altura dos grandes interesses nacionaes, seja na paz, cujos beneficios vae a nação usufruindo; seja na guerra, em que, com a victoria, teremos desempenhado a nossa ardua tarefa de soldados.

Camaradas! Procuremos fitar, a todo instante, a bandeira nacional, na expansão sincera de eternos agradecimentos que devemos ao passado e com a esperança, que nos alenta o espirito, de que ha de conseguir os seus altissimos destinos a Republica dos Estados Unidos do Brasil.—(Assignado)—*J. C. Pinheiro Bittencourt*, general de divisão."

Entre as pessoas presentes, notámos os coroneis Luiz Cardoso, Setembrino de Carvalho, Bello Brandão, Tristão Araupe, Alvaro Machado, Antonio Carlos Brandão, Eurico de Andrade, Alfredo de Moraes Rego, tenentes-coroneis José Maria Moreira Guimarães, Egydio Tallone, Benjamin Barroso, coronel Francisco Alvaro da Fonseca, director da secretaria da Guerra; Alfredo Ernesto de Souza, director da contabilidade; majores João de Deus Menna Barreto, Antonio Carlos Brasil, coronel Caetano de Albuquerque, major Antonio Carvalho e muitos outros officiaes.

NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

Ao meio-dia em ponto, presentes o dr. J. J. Seabra, ministro da Viação, e todos os empregados do respectivo ministerio, teve logar a cerimonia do hasteamento da bandeira, sendo o proprio ministro quem fez subir ao tôpo do mastro correspondente ao seu gabinete, o symbolo da nação, debaixo de um verdadeiro enthusiasmo, por parte das pessoas ali presentes.

Nessa mesma occasião, eram hasteadas

No Collegio Militar: ao alto, o acto de ser levantado o pavilhão; abaixo, director e officialidade do estabelecimento

por outras pessoas, as bandeiras existentes nas outras secções do Ministerio.

Uma vez hasteada a bandeira, tomou a palavra o ministro da Viação, e, dirigindo-se aos seus subalternos, fez a apologia da nossa bandeira, em palavras eloquentissimas.

Assim que s. ex. terminou a sua allocução, a banda de musica do 13º regimento de cavallaria executou o nosso hymno republicano.

Effectuada a cerimonia, que assim se realizou, retirou-se o ministro da Viação, sendo acompanhado até á porta do edificio do Ministerio por todas as pessoas que ali se achavam.

E ahi está o que foi a festa da Bandeira no Ministerio da Viação.

NO MINISTERIO DA FAZENDA

A cerimonia do hasteamento da bandeira no Ministerio da Fazenda, teve toda a solemnidade, a ella assistindo quasi todos os funccionarios do Thesouro Nacional, que com o ministro compareceram ao Ministerio ás 11 1/2 da manhã.

A guarda da Brigada Policial, sob o commando de um alferes, prestou as continencias da pragmatica por occasião do hasteamento da bandeira, que se realizou da janella principal do salão nobre do Ministerio.

A' mesma hora, da sub-directoria do expediente, no edificio do Thesouro, foi tambem hasteada a bandeira, revestindo-se o cerimonial das mesmas formalidades que nas repartições subordinadas, como na Estatistica Commercial, as Caixas de Amortização e Conversão, a Casa da Moeda, a Inspectoria de Seguros e a Alfandega.

As delegacias fiscaes do Thesouro, nos Estados, conforme a ordem do ministro da Fazenda, deverão ter realizado, ao meio-dia, em ponto, o hasteamento da bandeira.

NO MINISTERIO DO INTERIOR

O dr. Rivadavia Corrêa, ministro do Interior, compareceu ao seu gabinete ao meio-dia, em ponto, para assistir á cerimonia do hasteamento da bandeira. Todos os funccionarios do Ministerio, como os do gabinete assistiram ao hasteamento da bandeira, tendo tocado durante a cerimonia, no saguão do Ministerio, a banda do Corpo de Bombeiros.

NO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Na festa da bandeira, promovida pelo dr. Pedro de Toledo, ministro da Agricultura, o dr. Lourenço Baeta Neves, da commissão organizadora do Codigo Florestal do Brasil, fallou sobre o acto, apreciou a belleza do symbolo, considerando a significação dos seus emblemas, que tão bem representam o Passado, o Presente, e as aspirações do Futuro, guardando as tradições e a continuidade historica de nossa terra. Em seguida, assim se exprimiu em relação á festa da bandeira no Ministerio da Agricultura:

"A cerimonia, promovida hoje por s. ex., o sr. ministro da Agricultura, reveste-se para mim de um cunho de sincero patriotismo, que vae além das apotheoses momentaneas que excitam a alma popular, sem deixar no coração do povo a impressão duradoura de uma lição verdadeiramente civica. Amando o symbolo da nação, com sentimento de puro republicano, s. ex. traçou no seu programma administrativo, os fundamentos da conservação perpetua da significação real do pavilhão auri-verde, para que elle traduza sempre uma patria feliz, grande e forte.

A conservação do solo, comprehendendo o aproveitamento racional de suas riquezas naturaes, para os foros civilizados, funda-se principalmente na Agricultura, e esta, como tive occasião de dizer um dia, traduzindo o pensamento de um grande autor, é o fecho da arcada sobre a qual repousa o edificio social que se chama nação. Será, pois, pelo ensino agricola que se conseguirá com mais segurança a conservação do solo, e desta resultará a significação perpetua do campo auri-verde em que se assentam, na bandeira, as outras partes symbolicas da nossa nacionalidade."

Continuou ainda por momentos a falar da influencia da agricultura sobre os destinos gloriosos do Brasil e, depois, voltando a considerar o objectivo principal da commemoração da bandeira, que achava deveria ser a festa institucional do Ministerio da Agricultura, terminou a sua oração numa saudação patriotica ao symbolo da patria.

Tambem fallou o dr. Lino Moreira, official de gabinete do dr. Pedro de Toledo.

NA MARINHA

A Marinha associou-se tambem á festa da bandeira.

Ao meio-dia, os navios, o quartel da fortaleza de Willegaignon, a Escola Naval, a Escola de Aprendizes, o commando naval do porto e demais departamentos navaes içaram a bandeira nacional na presença dos respectivos commandantes, officiaes, guarnições e funccionarios.

Os navios de guerra salvaram com 21 tiros, fazendo-se ouvir num o hymno nacional e noutros a marcha batida.

No Arsenal de Marinha a bandeira foi içada na presença do inspector do mesmo, estar da official de estado capitão-tenente Vilfrid Lynch e de outros officiaes, formando a guarda do Exercito que se acha naquella praça de guerra.

Na secretaria da Marinha, com a presença do almirante Baptista de Leão, dos officiaes do seu gabinete, directores e funccionarios das diversas directorias e do porteiro da secretaria, o sr. Hildebrando Cruz Cunha, effectuou-se o hasteamento da bandeira, que foi içada no edificio principal da mesma secretaria.

OS NAVIOS ESTRANGEIROS

Os cruzadores francez *D'Estrées*, argentino *Nueve de Julio* e *Uruguay*, ora surtos no porto, acompanharam os nossos vasos de guerra nas homenagens prestadas e em continencia ao pavilhão nacional.

Ao meio-dia em cada um desses navios foi hasteado o pavilhão brasileiro, emquanto que as baterias salvavam.

A's 5 horas da tarde, desembarcava a banda do cruzador *Nueve de Julio*, a qual se fez ouvir no coreto do jardim da Gloria até ás 9 horas da noite.

NA PREFEITURA

Revestiu-se de extraordinario brilhantismo a festa da bandeira realizada hontem na Prefeitura.

Desde as 11 horas começaram a chegar as diversas escolas publicas municipaes com grande numero de alumnos, trajando todos de branco com fitas auri-verdes a tiracollo, e empunhando uma galhardetes e bandeirolas e outros pequenos ramos de flores naturaes.

A' proporção que chegavam, enfileiravam-se nas varandas e pateos internos que estavam galhardamente ornamentados com bellos festões e folhagens e artisticos escudos representando os vinte Estados do Brasil e o Districto Federal.

A's 11 1/2 horas, chegou o general Bento Ribeiro, em companhia de sua exma. familia, sendo recebido no saguão pelos seus auxiliares de gabinete, directores e grande numero de funccionarios.

A's 11 e 55, saltava do automovel o presidente da Republica, acompanhado de seus ajudantes de ordens.

Recebido pelo prefeito e demais funccionarios, dirigiu-se s. ex. para a varanda central, onde tinha de ser hasteado o pavilhão nacional.

Ao soar a primeira badalada do meio-dia, o marechal Hermes, ao som do hymno nacional, estrepitosas palmas e vivas, içou a Bandeira Nacional.

Mais de mil vozes, acompanhadas pela excellente banda do Instituto João Alfredo, entoou o hymno á Bandeira, prestando o batalhão do mesmo Instituto as honras da pragmatica.

Concluido o canto, o director da Bibliotheca Municipal fez uma saudação á Bandeira.

Falou, em seguida, em nome da Instrucção Publica, o dr. Leoncio Gouvêa, que terminou a sua allocução lendo a seguinte ordem do dia:

Ordem do dia, em 19 de novembro de 1908, — Baixada pelo então coronel dr. Bento Ribeiro, no commando da Escola de Artilharia do Realengo:

O coronel Bento Ribeiro, digno commandante da escola de artilharia do Realengo, depois de executar todo o ceremonial da festa da bandeira fez baixar a seguinte ordem do dia:

"Realiza-se hoje em todo o vasto territorio nacional a solenne festa da bandeira, e, em meio de intensa commoção civica, o glorioso pavilhão symbolicamente desfraldado receberá, a uma mesma hora, a consagração cultual da maioria dos brasileiros.

Torna-se desnecessario enaltecer o alto valor patriotico da tocante solemnidade, principalmente, para nós militares; sobre a bandeira fizemos o juramento que primeiro nos liou á corporação a que pertencemos, esta festa devemos pois considerar como sendo a reverencia maxima de nosso culto externo ao sacrosanto labaro representativo da nossa nacionalidade.

O amor pela bandeira, cultivado, intensifica e amplia as maiores virtudes patrioticas; a meditação naquillo que ella representa como symbolo, o pensamento constante no que vale como sacrificio no passado, a idéa fixa no futuro da Patria, que sempre representará gloriosa no concerto das nações, a lembrança perenne dos heroes succumbidos em sua defesa, o espirito quotidianamente preso a relembrar agradecido as liberdades e conquistas sociaes medradas á sua sombra garantidora e protectora: — tudo isso, que a bandeira subjectivamente synthetica, consistindo nossa lucubração espiritual unica, darmos-á, infallivelmente, a rija e inquebrantavel fé nacional, o ardor civico indispensavel e o orgulho patriotico necessario, indicadores de perpetuidade e do valor internacional de um povo.

No dia consagrado á sua commemoração festiva, todos os militares, cumprindo um dever ingenito á missão que lhes cabe, como sacerdotes zeladores de uma ára sagrada, devem, fazer como fazemos, os mais ardentes votos para que sempre glorioso, altaneiro e triumphante, o pavilhão auri-verde se balouce, eternamente altivo, dentro dos limites historicos e geographicos da Patria Brasileira, affirmando, ao mesmo tempo, em consciencia, a certeza solenne, a convicção inabalavel de que os confiados á nossa guarda, jámais se abaterão submissos, sem previo e total aniquilamento de seus defensores.

Em reverencia á solemnidade de hoje, determino que sejam postas em liberdade todas as praças presas á minha ordem."

Ao terminar o seu discurso, recebeu o orador uma grande manifestação dos presentes.

Duas pequenas orphãs da Associação Feminina, fizeram tambem as suas saudações ao nosso pavilhão.

A festa terminou pela offerta de uma taça de champagne, servida na sala da reportagem.

Ao agradecimento do prefeito aos seus convidados, responderam o sr. Osorio de Almeida, em nome do Conselho Municipal, e o dr. Belisario Tavora, em nome da Policia Civil.

O brinde de honra foi feito pelo presidente da Republica, que em seguida se retirou com todas as honras.

A 1 hora terminou a brilhante solemnidade.

Durante a festividade funccionaram diversas machinas photographicas e apparelhos cinematographicos.

Além do grande numero de convidados e funccionarios, compareceram as escolas Benjamin Constant, Rodrigues Alves, Affonso Penna, Deodoro, 2ª Feminina do 4º districto, a 6ª Feminina, Instituto Profissional Feminino e um grupo de asyladas da Associação Feminina, com os respectivos directores e adjuntos.

Todas as agencias da Prefeitura, em obediencia á circular do prefeito, ao meio dia em ponto, com a assistencia de todo o pessoal, hastearam, nas respectivas fachadas o pavilhão nacional.

Os moradores do antigo largo do Matadouro e adjacencias, solemnisaram com todo o brilhantismo a nova denominação daquelle logradouro, dada por acto do prefeito, em homenagem ao nosso pavilhão.

A actual "Praça da Bandeira", ostentando, nas diversas esquinas, as novas placas, amanheceu artisticamente enfeitada, tendo no canto da rua S. Christovão um coreto, onde tocou, do meio dia em deante, uma excellente banda de musica.

Durante a noite, a praça apresentava bellissimo effeito pela profusa illuminação a lampadas electricas.

NO 1º REGIMENTO DE ARTILHERIA MONTADA

Nesta unidade do nosso Exercito, a festa da bandeira foi condignamente commemorada. Obedecendo ao programma traçado pela commissão commemoradora, o regimento formou ás 11 1/2 horas da manhã, tendo uma das suas baterias sido destacada para a avenida Pedro Ivo, afim de dar as salvas da ordenança, e as demais baterias, constituindo uma bateria de infantaria para prestarem as continencias á bandeira, no momento de ser içada no topo do respectivo mastro.

A bateria de salva era commandada pelo capitão Ramiro Souto, tendo como subalternos os aspirantes Borges Fortes e Emmanoel Torres Homem; a companhia de infantaria, sob o commando do capitão José de Castello Branco, tinha como subalternos o 1º tenente Gomes Carneiro, o 2º tenente Guimarães Jobim e aspirantes Gustavo Paixão Filho e Mario Manrity.

Postada a companhia de infantaria no pateo externo do quartel, com a frente voltada para o frontão, onde se acha engastado o mastro da bandeira; reunidos todos os officiaes, á cuja frente se achava o coronel Clodoaldo da Fonseca, deu-se inicio á cerimonia.

Precisamente ao meio dia, foi içada a bandeira ao som do hymno nacional, marcha batida de todas as bandas de cornetas e clarins, e ao troar dos canhões da 2ª bateria.

Após essa cerimonia, seguiu-se a leitura da ordem do dia, relativa á commemoração da bandeira, feita pelo 1º tenente Firmo Dutra, ajudante do regimento.

Tendo no concurso de baterias e mais exercicios, realizados a 14 do corrente, sido vencedoras a 1ª bateria do 1º grupo e a 6ª do 2º, e ambas classificadas em primeiro logar, o coronel Clodoaldo da Fonseca fez cumprir o dispositivo exarado no artigo 131 do regulamento do serviço interno dos corpos: "A bateria classificada em primeiro logar terá como recompensa a elevada honra de guardar em seu alojamento a bandeira do corpo e conduzil-a nas formaturas até a realização de novo concurso".

Assim á 1ª bateria coube a guarda da bandeira do 1º grupo, e á 6ª a do 2º.

Terminada a formatura geral para a continencia da bandeira, as forças se recolheram respectivamente aos seus grupos, indo as do 1º para o recinto da 1ª bateria e as do 2º para o da 6ª.

A um signal convencionado, as baterias premiadas destacaram uma guarda de honra para receberem as respectivas bandeiras.

E ao som de uma marcha executada pela banda de musica do regimento, as guardas desfilaram, com as bandeiras desfraldadas, até ao recinto das baterias, onde as aguardavam todos os officiaes.

Por esta occasião, os majores commandantes do 1º e 2º grupos fizeram entrega das bandeiras aos respectivos commandantes das baterias premiadas; e estes por sua vez as entregaram ás baterias, proferindo uns e outros algumas palavras de incitamento e louvor.

A 2ª bateria, aproveitando a solemnidade do dia, inaugurou em seu alojamento o retrato do marechal Deodoro da Fonseca, sendo a cortina que o velava descerrada pelo tenente coronel fiscal do regimento, Duarte Nunes.

Reunidos depois na sala da bibliotheca todos os officiaes, procedeu-se a entrega dos premios ás praças, que se distinguiram no concurso realizado a 14 do corrente, os quaes consistiram em objectos artisticos primorosamente escolhidos; taes como pulseiras, relogios, pesos para papel em forma de ferradura, tendo ao centro bellissimos relogios, estojos para barbear, etc.

As baterias achavam-se ornamentadas com muito gosto e esmero, sendo a 1ª confiada á comprovada habilidade do conhecido amador Alberto Cruz.

Aos officiaes e mais convidados foram offerecidos chopps, doces sortidos, biscoutos, fiambre, café etc.

NA BRIGADA POLICIAL

Foi realizada com brilhantismo e cerimonial, na Brigada Policial, o culto civico ao symbolo de nossa nacionalidade.

No quartel-general, a cerimonia foi presidida pelo coronel Silva Pessoa, commandante daquella milicia.

No pateo central, formou todo o effectivo, sendo erguida a bandeira ao som do hymno nacional.

No salão de honra do commando da brigada, foi lida, perante grande numero de officiaes, a seguinte ordem do dia:

"FESTA DA BANDEIRA. — Camaradas: No dia de hoje a nação exteriorisa em festas civicas o inexcedivel culto de amor e solidariedade que tributa ao pavilhão representativo de si mesma e da sua honra e soberania.

Toda a familia nacional, sob uma só vibração patriotica, reverencia, nesta hora, o signo da sua constituição, independencia e unidade, relembrando o passado glorioso que fez do Brasil uma patria livre, forte e respeitada.

Para nós, soldados, a bandeira representa o emblema que a nação nos confia para se affirmar presente entre os seus immediatos defensores.

Onde surge a bandeira, ahi está a patria, para cuja defesa e dignificação existimos.

Nos quarteis, representado pelo pavilhão auri-verde, o ser collectivo moral, que é a nação, preside á nossa vida e aos nossos arduos trabalhos, e, pela evocação symbolica das brilhantes tradições patrias, dá-nos o alento de que precisamos para exercitar, sem intermittencias, esse devotamento consciente que o seu serviço exige, ao mesmo tempo que nos estimula á perfeição profissional, evidenciando aos nossos olhos, consubstanciada na legenda "Ordem e Progresso", a aspiração suprema dos brasileiros.

Do nosso convivio, de junto das nossas armas e dos nossos corações, a bandeira não se afasta nunca, quer nas occasiões festivas, quando a tropa exulta, quer nas horas de agonia, em que as provações nos atormentam e a morte sinistramente adeja sobre as nossas cabeças.

Nos campos de batalha, altiva e majestosa, ella emerge dentre o fumo, sobranceira ás balas inimigas e animando com a sua presença os que pela patria se batem.

Em tão horridos momentos, o symbolo nacional parece bradar que a nação inteira está com os seus defensores, concitando-os a proseguir na conquista da almejada victoria.

E' precisamente quando o soldado, possuido de estranho vigor, se assignala pela sua dedicação, pelo seu arrojo, pela sua bravura.

E nada lhe é mais honroso e mais nobre que essa attitude em face da bandeira, em cujas dobras palpitam todas as glorias e todos os triumphos e todos os anceios da nossa nacionalidade.

O soldado, pois, que tomba envolto nesse symbolo augusto, é como se expirasse nos braços da propria patria.

Camaradas!

Saudemos a bandeira nacional, com a expansão propria do soldado, e honremol-a em todos os nossos actos, na paz e na guerra.

A bandeira é a patria. Para dignificar aquella é mister que sirvamos a esta com abnegação, lealdade, intelligencia e valor. — *José da Silva Pessoa, coronel.*"

— O 2º batalhão de infantaria da Brigada Policial, estacionado á rua S. Clemente, em Botafogo, tambem festejou de modo brilhante a gloriosa data da festa da bandeira, tendo o commandante do referido batalhão publicado a seguinte ordem do dia:

"Ordem do dia n. 21. — Para conhecimento do batalhão e devida execução, faço publico o seguinte:

Commemoração e recebimento da bandeira nacional. — Meus camaradas. — A lição civica de hoje, é daquellas que devem ficar perennemente vivas nos vossos corações, pois deveis intimamente compenetrar-vos de que, a flammula sagrada que acaba de ser solemnemente recebida por este batalhão, ao som suggestivo e commovente do hymno nacional, deve ser amada e respeitada por todos vós, como a mais bella prova do culto patrio.

A bandeira é um emblema de honra, que symboliza a patria.

Ella é confiada aos batalhões e regimentos, porque a nação entende que se deve representar na luta pela qual se torna preciso affirmar sua soberania.

Elles representam em terra o orgão que directamente se encarrega de defender a honra e integridade da patria.

Esta bandeira symbolica que cada corpo desfralda, quer no campo de batalha quer nos momentos tranquillos da paz, lembra ainda os patriotas que á sua sombra prestaram o serviço militar e concorreram para a existencia das tradições de gloria do corpo que a conduz.

Representando a patria e lembrando as tradições gloriosas desta digna corporação, a bandeira nacional deve ser sempre respeitada e amada por todos vós, sendo que a maior gloria do soldado está em sacrificar tudo, afim de que o pavilhão auri-verde se conserve honrado, respeitado e glorioso.

Meus camaradas: lembrae-vos sempre, de que a honra do Brasil vos impõe o alto dever de derramardes vosso sangue em defesa da nossa bandeira."

Após a leitura desta ordem do dia, sahiu uma companhia de guerra, com a banda de musica, corneteiros e tambores, em passeio pelas principaes ruas daquelle bello bairro, dando assim uma nota alegre e despertando enthusiasmo nos corações patriotas.

NO COLLEGIO PEDRO II

Internato: Na presença do corpo de alumnos, de grande numero de professores, de todo pessoal administrativo e de varias pessoas gradas, o dr. Mello Mattos, director do collegio, dirigiu aos alumnos uma allocução explicativa da solemnidade, que terminou por uma calorosa ovação por parte dos alumnos e dos circumstantes, que ergueram innumeros vivas. Seguiu-se a continencia á bandeira, feita na frente do edificio, pelo batalhão escolar, sob a direcção do instructor, tenente Amado Menna Barreto. Em seguida, o mesmo batalhão fez uma passeata no campo, com o pavilhão desfraldado. Foi afinal, servido um fino *lunch* aos alumnos e circumstantes. Reinou em toda a festa o maior enthusiasmo.

Externato: Com egual brilhantismo, foi realizada neste estabelecimento a festa da bandeira, na presença de grande numero de alumnos, professores e corpo administrativo. Presidiu a festa o professor dr. Coelho Lisboa, que pronunciou um caloroso discurso adequado á solemnidade.

NO CORPO DE BOMBEIROS

Sob a presidencia do coronel Feliciano Benjamin de Souza Aguiar, foi levada a effeito, no Corpo de Bombeiros, a solemnidade da festa da bandeira, hasteada esta ao som do hymno nacional e de marcha batida.

Foi lida a seguinte ordem do dia:

"Commando do Corpo de Bombeiros da Capital Federal, 19 de novembro de 1911. — Ordem do serviço n. 267. — A data de hoje recorda a do decreto que, ha 22 annos, estabeleceu o pavilhão nacional, sagrado symbolo a que prestamos as homenagens do culto civico, nesta simples mas expressiva solemnidade.

Esse pendão, que evoca todo o passado de nossa existencia, nossas glorias e nossas afflicções, e que tambem a esta hora é hasteado, entre saudações festivas e ruidosas em todos os quarteis e repartições publicas do paiz, representa, para cada um de nós, a imagem pura e sublime da patria commum.

Saudar a bandeira que encarna a propria nação, com todas as suas tradições e aspirações, é dar a maior prova de amor e dedicação ao ideal que nos une, á solidariedade que nos vincula ao mesmo destino. Os sentimentos de respeito e veneração que nos impõe, os carinhos e affectos que lhe devotamos, são excelsas virtudes que o patriotismo faz nascer no coração dos bons cidadãos. Cultival-as na pratica, cada vez mais, ensinal-as pelo exemplo, é um dever que o amor ás instituições nos indica e que a patria nos exige. Façamos sempre por bem merecer desta, demonstremos nossa dedicação áquellas.

Saudemos o auri-verde pendão!

— Determino, em attenção á data de hoje, sejam relevados todos os castigos impostos á minha ordem, esperando que os attingidos por este acto se corrijam, não reincidindo nas faltas que hajam commettido. — *Feliciano Benjamin de Souza Aguiar.*"

NO CONSELHO MUNICIPAL

No Conselho Municipal commemorou-se tambem a festa da bandeira.

Ao meio-dia preciso, estando presentes o director geral da secretaria, official maior e demais funccionarios, foi içado, no mastro do centro, na fachada do edificio, o nosso pavilhão. A solemnidade foi saudada por uma salva de palmas.

NA GUARDA NACIONAL

Realizou-se no quartel do 9º batalhão de infantaria da Guarda Nacional, á rua Christovão Colombo n. 116, a festa da bandeira, estando presente toda a officialidade e o seu commandante, tenente-coronel Alfredo Prisco Barbosa, sendo com todas as formalidades saudada a bandeira e atiradas muitas flores por gentis senhoritas, ao som do hymno nacional.

Foi uma bella festa, em que reinou a maior alegria, tendo sido offerecido pelo commandante uma mesa de doces ás pessoas presentes.

Pelo commandante, foi baixada a ordem do dia que se segue:

"Commando do 9º batalhão de infantaria da Guarda Nacional do Districto Federal. — Ordem do dia n. 23. — Nesta data, em que em todo o Brasil se solemniza a festa commemorativa do decreto que estabeleceu a nova bandeira de nossa cara patria, por motivo da implantação do regimen republicano inaugurado a 15 de novembro de 1889, cabe-me, na qualidade de commandante deste batalhão, dirigir-me aos meus commandados e nesta occasião o faço com particular desvanecimento por se tratar de prestar homenagens que nos dignificam e sensibilizam o nosso intimo de patriotas para concitar-vos a continuardes como até hoje e com os olhos fitos no auri-verde pavilhão nacional, symbolo da grandeza deste grande paiz e da nossa extraordinaria fé republicana, a cumprirdes com a mais extremada lealdade os sagrados deveres militares de que nos achamos investidos sacrificando a propria vida pela estabilidade das instituições vigentes.

Aproveito a opportunidade por ser esta a ultima ordem do dia que tenho a honra de vos dirigir, para me despedir dos meus dignos commandados, officiaes, inferiores e guardas, por ter sido transferido, por acto recente do benemerito governo da Republica, para commandar o 10º batalhão de infantaria, corpo este que faz parte integrante da nossa patriotica milicia.

Agradeço o concurso e a lealdade de todos vós durante o espaço dos cinco annos que me achei á frente de tão distincta officialidade, inferiores e guardas, que com tanta disciplina cumpriam as ordens emanadas deste commando.

Districto Federal, 19 de novembro de 1911. — Tenente-coronel *Alfredo Prisco Barbosa.*"

— O 6º batalhão de infantaria solemnizou tambem a data de hontem, fazendo içar ao meio-dia a bandeira, com a presença de toda a officialidade, formando em frente ao quartel, nessa occasião, grande numero de soldados, e fazendo tocar a banda de cornetas e tambores, com grande enthusiasmo.

COLLEGIO MILITAR

Correram animadissimas as festas, com que o Collegio Militar commemorou a data da instituição do pavilhão nacional.

Começou ás 8 horas da manhã a primeira parte dos festejos, isto é, o torneio de tiro ao alvo para os alumnos que ora concluem o 6º e ultimo anno do curso do collegio, tendo o coronel Alexandre Barreto e toda a officialidade do estabelecimento assistido á brilhante prova, cujo resultado, que adeante publicamos, dá bem o testemunho do grão de adeantamento dos alumnos em seus conhecimentos praticos, nesta parte entregue ao instructor capitão Pedro Brasil.

Eis o resultado do torneio de tiro ao alvo:

1ª turma (30 alumnos) — Fuzil Mauser, a 200 metros, 10 tiros: 1º logar, Octavio Mariath Costa, 55 pontos; premio: uma abotoadura de ouro e turmalinas.

2º logar — Vallyr Lopes da Cruz, 53 pontos, premio: um alfinete para gravata com turmalinas.

2ª turma (25 alumnos — Fuzil Mauser, a 100 metros, 10 tiros: 1º logar, Zoroastro Baptista Firme; premio: uma bengala de muyrapinima, com castão de ouro, 58 pontos.

2º logar, Oswaldo Rocha, 55 pontos, premio: uma escrivaninha de prata.

Diversos alumnos do esquadrão fizeram tambem bellissimos saltos sobre obstaculos, nos quaes, alias, já têm sua reputação firmada, devido ao exito que têm tido nos concursos hyppicos levados a effeito pela Prefeitura desta capital.

Ao meio-dia em ponto, foi realizado o hasteamento solenne da bandeira nacional pelo proprio director do Collegio, acompanhado da officialidade, tendo sido lida, além da ordem do dia de hontem, a com que o digno director do Collegio commemorou em 1908 essa memoravel data.

Uma turma de alumnos dos menores cantou o hymno da bandeira com grande brilhantismo, sendo acompanhado pela banda de musica do Collegio.

O corpo de alumnos se achava formado na praça principal, tendo a bateria de artilheria, sob a direcção do habil instructor tenente Anatolio Duncan, dado uma correcta salva de 21 tiros.

Desfilaram em seguida todas as forças da brigada do Collegio em continencia ao pavilhão, sendo de notar o especial brilho da companhia de cyclistas, que inauguraram as suas novas machinas "Perrot", nas quaes traziam presas as respectivas carabinas.

Depois de uma pequena pausa para descanço e refeição dos alumnos, seguiu-se a sessão da Sociedade Literaria, á qual concorreram tambem muitas distinctas senhoras e senhoritas, officiaes e demais pessoas gradas.

Começou a sessão com a entrega dos premios a que já alludimos acima, aos alumnos que conquistaram o 1º e 2º logares nas duas turmas de tiro ao alvo, tendo o coronel Barreto, director-commandante, que presidia a cerimonia, dirigido palavras de animação e congratulações aos jovens atiradores que tão bella e exemplar prova acabavam de dar de sua applicação naquelle importante ramo de ensino pratico.

Foram em seguida, empossados os novos membros da Sociedade Literaria que terá de dirigir os destinos da mesma em 1912.

Usaram da palavra successivamente os alumnos Alitar Martins, presidente da Sociedade que se exonera; Magno de Moraes, Annibal Bengolo e Torres Homem, os quaes com palavras de patriotismo e cheias de sentimento civico, fizeram a apologia do symbolo que se commemorava e o alcance pratico de ser o mesmo lembrado com homenagens festivas.

Fez tambem um bellissimo discurso, a convite da Sociedade, o dr. Mario Barreto, socio fundador da mesma, tendo sido merecida e effusivamente applaudido.

Recitaram poesias patrioticas os alumnos Renato Borges Fortes e Paulo Mascarenhas.

Encerrada a sessão solenne, foi iniciada a execução da ultima parte do programma, que consistia em trabalhos feitos por diversas escolas de esgrima, tanto a pé como a cavallo.

Estes trabalhos foram dirigidos pelo proficiente instructor capitão Valerio Falcão e alcançaram bastantes applausos dos assistentes.

Foi distribuida pelos presentes e alumnos uma bonita edição contendo as poesias *Juro á Bandeira*, do dr. Franco Vaz, ex-alumno do Collegio e actual director da Escola 15 de Novembro; *Patria*, do dr. Dalfro Santos, ex-alumno, tambem do Collegio e actual membro distincto do corpo docente, bem assim a ordem do dia n. 2.770, do director do estabelecimento.

A referida edição é illustrada com diversas photographias sobre o Collegio.

Foram tiradas muitas photographias e cinematographos, pois os apparelhos e kodacks trabalhavam em todas as partes do bello edificio.

NA REPARTIÇÃO GERAL DOS CORREIOS

Ao meio-dia, conforme a portaria anterior, o dr. Faria Rocha, director geral dos Correios da Republica, compareceram innumeros funccionarios para dar a salva ao hastear a bandeira da nossa patria.

S. s. leu o seguinte discurso:

"Commove, emociona, alegra e enthusiasma a significativa homenagem que hoje é prestada, nesta mesma hora e em todos os recantos do nosso amado paiz, ao labaro sacratissimo da nossa nacionalidade, ao adorado symbolo das nossas liberdades e tradições gloriosas!

Deleita, exalta, encanta e arrebata a recordação de que, como nós, os nossos filhos, estremecidos, mimosas creaturas, que nos felicitam o lar e amenizam a vida trabalhosa, nesta hora augusta, confundem as suas com as nossas sinceras saudações na entoação de suas vozes angelicas, em hymnos divinaes á nossa querida patria!

Affecta ao intimo dos melhores sentimentos nossos a lembrança de que, neste momento, todos os brasileiros se curvam reverentes perante o auri-fulgente pavilhão, signo brilhante da nossa grandeza feliz, na altiloquente manifestação do mais acendrado patriotismo, no justo cumprimento do maior e mais alevantado de todos os deveres civicos!...

Congratulo-me comvosco, meus companheiros de trabalho, na solidariedade em que os encontro, agora, e ainda uma vez, rendendo sagrado culto ao "pallium" venerando, ao emblema sublime da terra que nos foi berço!

Salve, gloriosa bandeira!

Ao contemplar-te, nas dobras ondulosas que te imprime a branda e carinhosa brisa da nossa incomparavel natureza, extasia-me a esmeraldina côr de esperança, que relembra a luxuriante vegetação das grandes montanhas nossas: aurea luz, em que ostentas a rutila constellação do Cruzeiro, vejo, deslumbrando, o puro azul do céo brasilico e te venero tanto como os crentes adoram a Deus na cruz dos céos!..."

Depois de haver falado o dr. Faria Rocha, tambem usou da palavra o dr. Hortencio de Carvalho, que saudou a bandeira, fazendo a synthese de saudação nas pessoas do presidente da Republica, ministro da viação e director geral dos Correios.

Entre as pessoas presentes podemos notar: dr. Faria Rocha major Serqueira Braga, Nunes Pires, coronel Guimarães Guaraný, Severino Neiva, chefe da 2ª secção do Expediente, Mario Duque Estrada, secretario do director geral, dr. Gusmão Junior, Zacharias Maia, auxiliar de gabinete do director geral; dr. Francisco Pereira de Andrade Netto, João Lopes, Mario do Amaral, Gomes de Castro, Armando Barros, secretario do sub-director do Expediente; Anesphel Araujo, 3º official, e muitos outros funccionarios, cujos nomes nos foi impossivel tomar.

DIRECTORIA DE ESTATISTICA COMMERCIAL

Por occasião de ser hasteada a bandeira nessa repartição, acto que se revestiu de todo o brilhantismo, o 3º escripturario Valerio Coelho Rodrigues pronunciou o seguinte discurso:

"Meus senhores. — O acto solenne que ora aqui nos reune, dominados que somos pelo mesmo sentimento patriotico, enche nossos corações e faz com que nossa alma, cheia de sensações as mais febris, se ajoelhe, para que assim melhor prestemos uma santa homenagem ao symbolo da nossa nacionalidade, ao auri-verde pendão da nossa patria.

E' preciso que dentro de um peito brasileiro não exista uma só fibra que estale de patriotismo; é preciso que se não tenha a mais leve noção dos sentimentos os mais nobres e caros, sentimentos esses que geram as acções as mais grandiosas e as idéas as mais alevantadas; é preciso, sim, que se não seja educado na religião do grande martyr do Golgotha, que, formando a alma, forma tambem o caracter; é enfim, preciso que não se viva como cidadão, mas, simplesmente, como selvagem, para que se não enterneça a nossa alma, deante do vulto sagrado do nosso pavilhão tanto mais no dia em que o nosso governo houve por bem commemoral-o, para que o povo, desde a creança ao ancião, sorva em grandes haustos, nessa commemoração, novas lições de civismo, novos e multiplos ensinamentos de patriotica cultura.

BANDEIRA NACIONAL!

Tu és, na paz, como na guerra, a estrella rutilante que nos abre e illumina as sendas do porvir; és a imagem da patria adorada, ante a qual desapparecem, nas lutas, os entrechoques, todos os dissabores e desillusões; és, numa palavra, um pedaço do torrão que nos viu nascer e deante do qual, em qualquer parte que estejamos, sentimos renascer a fé e a crença, avigorar-se dentro em nós um sangue novo, de seiva forte e productora.

E porque tu és o symbolo da nossa patria, esta nossa segunda mãe, em cujas côres e constellação resplendente, palpitam vida e honra, é que moço, tendo o coração ainda, a scentelha do mais intenso patriotismo, venho, nestas simples e toscas phrases, trazer a minha saudação, insignificante preito de uma modesta homenagem a ti, precioso bandeira em cujas dobras altivas os celebrados heroes procuram se amortalhar na hora extrema, pronunciando phrases semelhantes ás do almirante batavo, Adrião Pater.

Em te saudo, pois, como symbolo da honra nacional e faço votos para que as nossas forças armadas, as nossas escolas, as nossas agremiações todas, inspiradas sempre nas tuas inducções silenciosas, mas eloquentes, marchem desassombradas e impavidas, por todas as veredas gloriosas da prosperidade.

E agora, sr. director da Estatistica Commercial, srs. meus collegas, illustres e dignos companheiros do lidar de todo o dia, na ardua tarefa do funccionalismo publico, eu peço desculpeis este frouxo alinhavo de phrases singelas, que nada provam, como producto intellectual, mas que tudo dizem e exprimem, como manifestação do ardor patriotico que o presente commemoração civica me tem communicado."

NA BIBLIOTHECA NACIONAL

Na Bibliotheca Nacional a solemnidade da bandeira revestiu-se de brilhantismo, tendo comparecido o director, dr. Manoel Cicero, e todos os funccionarios de todas as graduações.

Hasteada a bandeira pelo director, o secretario da Bibliotheca leu a seguinte portaria, baixada pelo director:

"No dia em que se celebra em todo o paiz a festa da bandeira, congratulo-me com o pessoal da Bibliotheca Nacional, pelo enthusiasmo que a commemoração desperta e pela demonstração de civismo em que essa festa importa, verdadeira profissão de fé, annualmente renovada no altar da patria.

E como a affirmação do culto á bandeira consubstancia todos os deveres para com a patria, significa tambem para os funccionarios publicos a renovação do compromisso contraido ao assumirem os seus cargos. Contio, pois, que cada um dos que trabalham neste estabelecimento saberá honrar o seu compromisso, cumprindo sempre o seu dever."

Finda a leitura dessa portaria, o pessoal da Bibliotheca, com uma salva de palmas, saudou a bandeira.

Nas outras repartições, dependentes do Ministerio, em presença dos respectivos directores e demais funccionarios, foi egualmente commemorada a festa da bandeira, com a mesma solemnidade.

TIRO NAVAL

Hontem, ao meio-dia, foi hasteado o pavilhão nacional, tendo comparecido á solemnidade, além do conselho director, grande numero de socios.

NO ARCHIVO PUBLICO NACIONAL

Teve grande imponencia a commemoração da bandeira, no Archivo Publico Nacional.

Ao meio-dia, presentes muitos funccionarios, foi hasteado o pavilhão, pelo respectivo secretario, sr. Eduardo Marques Peixoto.

O director, dr. Alcibiades Furtado, pronunciou uma allocução allusiva ao acto que se solemnizava.

NA FORTALEZA DA LAGE

O commandante da Fortaleza da Lage, major Raphael C. Telles Pires, publicou hontem, perante o capitão Abrilino de Abreu, commandante da primeira bateria ali destacada, e demais officiaes, a seguinte ordem do dia:

Commando da Fortaleza da Lage, 13 de novembro de 1911. — Ordem do dia n. 162. — Para conhecimento da guarnição e devida execução, faço publico o seguinte:

Dando cumprimento ao additamento á ordem do dia regional n. 362 de 18 do corrente, determino que, por occasião de ser hasteada a Bandeira Nacional, pelo sr. capitão Abrilino de Abreu, commandante da bateria aqui destacada, a força militar desta praça de guerra, sob o commando do sr. aspirante a official Ignacio Corseuil, desenvolverá em linha, dando o flanco direito ao pavilhão, sendo por essa occasião dada a salva de 21 tiros, com as torres de 7,5|25, que será dirigida pelo sr. aspirante a official Artidoro da Costa, o qual, depois da ceremonia da festa, fará uma oração civica referente ao acto.

O electricista — chefe desta Fortaleza, faça á noite a illuminação da fachada.

Em homenagem á data de hoje, sejam postos em liberdade todos os presos á minha ordem e praças impedidas. (Assignado) Raphael C. Telles Pires, major commandante.

Cumprindo a ordem do commandante, na presença da officialidade e da 1ª bateria formada na praça da Fortaleza, o sr. aspirante a official Aleino Artidoro da Costa, que é o encarregado da educação moral e civica das praças, fez uma enthusiastica oração civica começando por um agradecimento ao seu commandante pela nobre e difficilima missão de que o investiu, missão esta por demais pesada para o orador que não tem a necessaria pratica da arte de falar. Pedia ainda o orador que não aceitassem as suas palavras pelo seu colorido e sim pelos sentimentos patrioticos que ellas podessem suggerir.

Fez em largos traços a descripção da Bandeira Nacional, analysou-a mostrando a significação dos seus detalhes, almejando que todas as glorias e benções continuassem a nobilitar, por intermedio do soldado brasileiro, a purissima, altiva e já tão gloriosa insignia da nossa Patria.

Falando sobre patria e patriotismo, rememorou os feitos gloriosos dos nossos antepassados, a missão nobilissima das forças armadas que tudo sacrificam em prol do bem estar geral e da dignidade do paiz e incitou os seus camaradas no cumprimento do dever firmado na disciplina — a base indispensavel da Ordem e do Progresso em todas as communidades — principalmente na grande e nobre familia que se chama Exercito Nacional.

Depois de felicitar o Brasil por ter sido o primeiro paiz que instituiu o culto á bandeira, fez algumas referencias muito edificantes e amistosas a Portugal — nação amiga de que promanamos — que cultiva no mesmo dia o seu glorioso pendão e dirigindo-se á nossa bandeira o orador saudou-a enthusiasticamente:

Salve, pavilhão glorioso e puro da minha amada Patria!

Salve, Brasil terra bemdita!"

NO JARDIM BOTANICO

No Jardim Botanico, presentes o director, os differentes chefes de serviço e grande numero de empregados, foi hasteada, ao meio-dia, a bandeira nacional.

O acto revestiu-se de grande solemnidade. Durante a solemnidade tocou a banda de musica Recreativa Carioca.

NA ALFANDEGA

Ao meio dia, quando o primeiro tiro de salva fez-se ouvir, um marinheiro da guarda-moria, a um signal do inspector, içava o pavilhão nacional.

Do numeroso grupo de funccionarios, despachantes e operarios partiu então uma prolongada salva de palmas e vivas á Republica Brasileira, emquanto que nas docas, as lanchas da Alfandega apitavam em côro, numa verdadeira alegria.

A' noite foi illuminada a fachada da repartição.

NA 11ª ESCOLA DO SEXO FEMININO

Verdadeiramente formosa esteve a celebração da festa da bandeira na 11ª escola do sexo feminino do 8º districto, com séde á rua D. Anna Nery, 50, e dirigida pela illustre preceptora d. Maria Bustamante França.

Ao meio-dia, após a leitura da saudação official á bandeira, por ordem do director da Instrucção Publica, pela alumna Margarida da Silva, fizeram-se ouvir, em discursos analogos á festa, as graciosas alumnas mlles. Iracema França, Maria de Lourdes Alves Pequeno e Djanira Teixeira Campos.

A festa, que teve inicio pelo hymno da bandeira, cantado pelas alumnas, encerrou-se por entre o hymno nacional, egualmente cantado entre enthusiasmo dos presentes.

Terminada a cerimonia, a directora, exma. sra. d. Maria Bustamante França, fez distribuir doces em cartuchos auri-verdes.

As creanças desfilaram, espargindo flores sobre a bandeira empunhada por uma alumna.

CENTRO ALAGOANO

Como nos annos anteriores, o Centro Alagoano festejou a bandeira nacional, realizando uma sessão, em sua séde, que estava illuminada a alcool, interna e externamente.

Falaram o dr. Venancio Labatut, o dr. Taciano Accioly, o dr. Frederico Souto, o jornalista alagoano Luiz Silveira e o dr. Ildefonso Souto.

A sessão foi abrilhantada com a banda de musica de um dos batalhões policiaes, cedida pelo ministro da Justiça.

NA PHENIX CAIXEIRAL

A Phenix Caixeiral do Rio de Janeiro associou-se á commemoração civica de hontem, fazendo hastear a bandeira nacional ligada á portugueza, formando um só pannejamento, perante numeroso grupo de socios, que as saudaram com uma unisona salva de palmas.

O consocio sr. A. Eustachio da Silva fez perante a assistencia uma breve allocução sobre a significação civica do culto á bandeira, sendo, ao terminar, muito applaudido.

NA ESCOLA LIVRE DE ODONTOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

Procedeu-se neste estabelecimento, com toda a solemnidade, a festa da bandeira, sendo, ao meio-dia, com a presença de professores e grande numero de alumnos, içada a mesma pelo secretario.

Usou da palavra o preparador de histologia, dr. Bernardino de Carvalho, que, em phrases cheias de patriotismo, fez sentir o valor dessa solemnidade, falando nesta occasião os alumnos Francisco de Mello e Mario Sylvio Bastos, sendo, ao terminar, saudada e atirada sobre a bandeira grande quantidade de flores.

NOTAS

A União dos Empregados no Commercio realizou hontem, ao meio-dia, uma sessão especial, em homenagem á festa da bandeira.

— Na Caixa de Amortização, presentes todos os seus funccionarios, hasteou o pavilhão nacional o sr. Manoel Candido de Leão, ao meio dia em ponto, com as formalidades de praxe. A junta administrativa dessa repartição foi representada pelo mesmo inspector e pelo dr. José de Oliveira Coelho.

EM PAQUETÁ

Tambem na ilha de Paquetá, foi condignamente, celebrada a festa da bandeira.

Ao meio-dia, conforme a determinação dos respectivos ministros foi hasteado o pavilhão nacional nas diversas repartições publicas, tocando, por essa occasião, o hymno nacional a banda de musica dessa localidade.

Em frente á delegacia de policia da ilha, tomou o respectivo destacamento militar, que prestou as devidas continencias ao ser içado o pavilhão pelo delegado, dr. Luiz Menezes, dissertando este sobre o symbolo patrio, deante dos seus auxiliares, todos presentes.

Na praça Bom Jesus do Monte, em frente aos Telegraphos, tocou a banda local.

Nessa praça fica situada a escola publica municipal regida pela professora senhorita Maria Pego, que reuniu quasi todos os seus alumnos (cem approximadamente), por quem foi cantado o hymno da Bandeira, na occasião da solemnidade do hasteamento, por ella feito, explicando-lhes o acto que acabava de praticar.

Mesmo em algumas habitações particulares, foi festivamente hasteada a bandeira brasileira, o que aconteceu na delegacia da Liga Maritima, de que é delegado o coronel Carlos Tasmar Pereira.

NOS ESTADOS

BELLO HORIZONTE, 19 (*Americana*) — Despertou enorme enthusiasmo entre a população a festa da bandeira.

A cidade apresenta, desde cedo, um movimento desusado. Muitas ruas estão embandeiradas e adornadas de flores.

Ao meio dia foi içado o pavilhão nacional nos edificios das repartições publicas, na presença os funccionarios respectivos, falando nessa occasião diversos oradores.

No palacio do governo foi a bandeira içada ao som de uma marcha batida pela respectiva guarda.

O presidente do Estado, acompanhado das casas civil e militar, do secretario do governo, altas autoridades, varios cavalheiros, assistiu do torreão do palacio ao levantamento da bandeira, ao mesmo tempo que recebia as continencias do 1º batalhão, que em seguida percorreu diversas ruas da cidade.

O commandante superior da Guarda Nacional, composto dos srs. coronel Emygdio Germano, tenente coronel Jorge Davis, major João Libano e capitão Eugenio Thibau, foi ao palacio cumprimentar o dr. Bueno Brandão, presidente do Estado, que tambem recebeu saudações do elevado numero de cavalheiros e de varias corporações.

Nos estabelecimentos de ensino foi a bandeira içada por entre as acclamações dos alumnos, orando varios professores.

Numeroso grupo de cidadãos, especialmente composto de estudantes, percorre as ruas da cidade em bondes especiaes embandeirados, acompanhados de varias bandas de musica e levantando vivas á data de hoje e ás principaes autoridades da Republica.

Ouro Preto, 19. — Os alumnos da escola de Minas e o corpo docente, ao som do hymno nacional, hastearam a bandeira, após bellissima synthese do director, dr. Augusto Barbosa. — Em seguida, houve discurso de varios alumnos e passeata.

Bello Horizonte, 19. — A festa da bandeira foi realizada em todos os grupos escolares, cujos alumnos cantaram o hymno. A Força Policial e o Exercito effectuaram uma parada na praça em frente ao palacio presidencial, presentes todos os secretarios de estado e altas autoridades. Em Sabará tambem houve enthusiasticos festejos, tomando parte a população e as escolas, havendo sessão civica na Escola Normal. Foi orador o dr. Mario Lima.

S. Paulo, 19. — Realizaram-se hoje, apezar da chuva, as festas da bandeira. O quartel da Força Publica estava bellamente ornamentado para essa commemoração, em que tomaram parte todos os officiaes e cerca de quatrocentos soldados que estavam de folga.

IDEALINA Substitue o pó de arroz

Aos apreciadores de bons cigarros

Experimentem os deliciosos cigarros Penna Fiel, Jupe-Culotte, Misturas S. Leopoldo Lavado. Unicos cigarros que não prejudicam a saude. 148, rua da Quitanda, 148

IDEALINA A belleza do rosto

CURA DA TUBERCULOSE PELO ESPECIFICO NASCIMENTO PEREIRA

EMPREGADO NA EUROPA COM SUCCESSO

São attendidas as consultas do interior, mediante 20$000, sendo receitada uma dóse para um mez. Pedidos a João Coelho de Mello — Pharmacia Mello. Rua da Constituição 13. Consultas por medico especialista. Das 2 ás 4 da tarde. Aos pobres, consultas gratis

IDEALINA Perfume delicioso

Frio Sobretudos a 30$—35$—40$—grande sortimento. Rua S. Pedro, 202.

IDEALINA Evita o arminho

Aguas Mineraes

Legitimas Apolinaris, Vichy, Castello Mourão, Selters, Perrier, Caxambú, Lambary, Cambuquira, Salutares, Magnesiana e S. Lourenço. Assembléa 78.

Durante esta semana a AMERICANA faz importantes reducções!

Fazendas e armarinho quasi de graça!

Grandes exposições de Bluzas! e tecidos!!!

60 URUGUAYANA 62

IDEALINA O ideal do toucador

LIVROS PARA CREANÇAS

ACABAM DE CHEGAR DE PARIS

Contos da Carochinha, contendo sessenta e um contos populares, moraes e proveitosos de varios paizes.

Um grosso volume encadernado, de 498 paginas, cheio de estampas coloridas, finissimos chromos a oito cores e centenas de estampas em preto, 5$000

Historia do arco da velha — Com 47 contos...... 4$000

Historias da avósinha — Com 50 contos...... 5$000

Historias da baratinha — Com 70 contos...... 4$000

Os meus brinquedos — O melhor o mais encantador livro para creanças, que existe em lingua portugueza, unico no seu genero. Contem innumeras cantigas para adormecer no berço; brincadeiras e divertimentos para todas as edades; jogos de prendas e sentenças, e peças proprias para serem representadas por meninos e meninas, em casa, nos collegios e em theatrinhos particulares: tudo acompanhado de centenas de gravuras explicativas. 4$000

Theatrinho Infantil — Esplendida collecção de monologos, dialogos, scenas comicas, dramas, comedias, operetas, etc. (em prosa e verso), proprias para serem representadas por creanças, dispensando-se despezas com scenarios, vestimentas e caracterisação. 1 volume com 24 peças...... 5$000

Album das creanças — Excellente obra encerrando muitissimas poesias dos mais celebres e modernos autores, destinadas á infancia, proprias para serem recitadas em salas, nos collegios, em theatros, etc., ensinando ás creanças o declamar e a se desembaraçar...... 4$000

O castigo de um anjo — Delicioso e moralissimo conto, original do grande escriptor Leão Tolstoi, commovente e sentimental, baseado na maxima christã: *Amai-vos uns aos outros*, obra divina piedosa e cheia de virtude...... 2$000

AVISO

Prevenimos ao publico que quando haja de comprar os **Contos da Carochinha** — exija sempre a **Decima oitava edição da Livraria Quaresma — é um grosso volume de 498 paginas, bem encadernado com 30 finissimos chromos a 8 cores e grande numero de estampas em preto** — trabalho luxuosamente executado em Paris, propositalmente feito para premios collegiaes, e tambem para os paes presentearem aos filhos; os padrinhos aos afilhados; os tios, aos sobrinhos; os amigos, aos filhos de seus amigos, etc., etc., nestes tradicionaes dias festivos, em que a alegria invade todos os corações — em que os parentes se reunem para em commum festejarem o Natal, Anno Bom e Reis.

Livraria Quaresma

71 e 73, Rua S. José, 71 e 73

Bote que vira, fazendo duas victimas

Para bordo do paquete francez *Cordillère*, seguiram hontem em um bote, dois cavalheiros, cujos nomes eram desconhecidos.

Em dado momento, devido a uma manobra mal feita o bote virou, caindo n'agua os dois passageiros, um dos quaes depois de mergulhar não mais voltou á tona.

Tripulantes de outras embarcações que estavam proximas ao local do desastre, partiram em soccorro dos naufragos, o mesmo fazendo a lancha *Alfredo Pinto*, da Policia Maritima.

Um dos naufragos foi trazido para terra por essa lancha, ainda vivo, mas chamada a Assistencia Municipal para soccorrel-o, nada mais pôde ser feito para salval-o da morte.

O cadaver foi preso, pela 3ª delegacia auxiliar.

No Necroterio da Policia o cadaver foi reconhecido como sendo o de José Chitte, italiano, residente á rua Humaytá n. 122, pelos srs. Francisco Rodrigues Vasques e Arthur F. dos Santos.

Presente Idéal

Leque de papel ou gaze, Hespanhol, Francez ou Japonez, sortimento lindo acabado de receber.

A. GOMES

Preços reduzidos

T. S. FRANCISCO DE PAULA 38

SOCIAES

Datas intimas

Passou hontem o 29º anniversario de seu casamento o sr. Alberto Pitanga e sua esposa d. Maria Helena Limpo de Abreu Pitanga, que por tal motivo foram muito felicitados.

——— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Octavio Fiusa, filho do capitão de mar e guerra Miguel Antonio Fiusa Junior.

——— Passou hontem o anniversario natalicio do sr. Ponciano Carvalho de Oliveira, 1º official da Directoria Geral dos Correios.

——— Faz annos hoje o sr. Alvaro Gomes de Oliveira empregado no commercio.

——— Fez annos hontem a senhorita Maria Romana da Gloria, filha de d. Luiza de Azevedo.

——— Festeja hoje o seu anniversario natalicio o sr. Joaquim Mendes da Rocha, distincto 3º anno da direcção, redactor-secretario da *Folha Academica*.

Os seus collegas e amigos lhe preparam significativa demonstração do quanto é estimado entre elles.

——— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Felix Bizerra gerente da casa de moveis "Quinze Dias", á rua Visconde do Rio Branco.

——— Faz hoje annos a graciosa senhorita Philomena Vianna Cunha, que por esse motivo será muito cumprimentada.

IDEALINA Casas Hermanny

Esmolas

Recebemos da innocente Marina da Silva a quantia de 5$ para a cega Felicina.

IDEALINA Contra assaduras

CHARUTOS 606

Um 300 reis — Dois, 500 reis

A' venda em todas as charutarias

Depositarios: Jacobina & C.

RUA DO CARMO 56

IDEALINA Hygiene da pelle

Participa-nos o sr. Cyro Pereira, ex-despachante da Alfandega nesta capital, que sob a firma Cyro Pereira & C., estabeleceu-se em Santos, com casa de importação, exportação, cabotagem e commissões.

Amor de Principes e Viuva Alegre em portuguez, a 3$000 e Agulhas superiores « FAVORITE » — chegou nova remessa maior — Fall Ihaber & C. Rua da Constituição n. 36.

MEMORIAS D'ALEM TUMULO

Uma communicação de Silva Pinto

O ULTIMO TRABALHO DE FERNANDO DE LACERDA

Sem surpreza encontro-me vivo depois de ter morrido.

Este facto deve servir para pôr fremitos de medo nas cogitações de muitos patifes que ahi deixei. A uns porque isto de haver outra vida traz sobresaltos ás consciencias onde nem sempre a honra e a bondade tiveram recepção condigna; a outros porque, sabendo-me vivo, as mesmas consciencias lhes bacorejam que póde não se lhes ter acabado o flagello, com que eu, velho, tropego e doente, ainda lhes caía sobre os vicios de quando em vez; não os deixando fazer em paz a digestão do que roubavam, emquanto os roubados iam vivendo, atolados em honestidades fóra de moda, roidos pela vida retorcida e porca.

Na minha longa travessia por esse mundo, colhi a triste lição de que para se ser ahi feliz é indispensavel não ter coração, nem escrupulos. Os que tinham coração e escrupulos, eram uns bolas, como eu, que rabujavam para não chorarem.

Tanto era o poder dessa convicção, que me perderia, no fim da jornada, se o meu Camillo não me gritasse daqui que parasse.

Eu lá ia caminhando cego e azedo, a dizer coisas contundentes, vingadoras da minha miseria e do meu soffrimento, contra os patifes que me roubaram, que se riam de mim, que me chamavam máo e guloso.

Lá ia caminhando.

A meus pés hesitantes abria-se o abysmo que libertaria esse pitios de mim, e a mim dessa vida onde raramente encontrei um affecto bom que não tivesse um anzol no fim, onde eu pescava sempre um desengano tarjado de dores.

Por vezes esse abysmo sorria-me. O sorriso era um sorriso de velhaco, mas era um sorriso; e eu, que não encontrei muitos sorrisos na vida, não os sabia distinguir bem, por falta de experiencia. Ora esse sorriso deixava-me antever a esperança de voltar, definitivamente, ás costas ás coisas dahi.

Encantava-me essa perspectiva. Não sei se enojado se afflicto eu pensava que a terra podia ser para mim coisa melhor do que era. Invectivava-a por descaroavel.

Sentia que não merecia della os tormentos com que me alanceava. Pensei que na minha qualidade de eterna victima, de eterno explorado, tinha, ao menos, o triste direito de me ir embora quando me approuvesse, deixando a embebedarem-se no festim da sorte, todas essas alimarias que não tinham feito outro jus ao convite senão com o serem ignorantes chapados, ladrões relapsos ou máos de convicção.

Mas enganei-me. A' altura propria, quando ia lançar sobre a borga social a podridão das minhas poucas carnes, surge-me daqui, da região do Pavor e do Nenado, o meu Camillo, flammejante como um deus antigo, a gritar-me que parasse. E parei.

Isto de saber parar não é para todos. Mas eu sube parar. Estaquei, atonito.

Reflecti, e disse: alto seu Silva Pinto! Que vae você fazer?

Diabo! E se é verdade o Camillo viver? E se eu ainda depois de ter sido aqui um joguete da sorte má e pelintra, vou apanhar a minha conta para lá? Pensemos!

Póde ser verdade o que em nome de Camillo se me diz ou não póde. Mas se fôr?

E' coisa pessima esta de ainda se não terem posto todos de accordo sobre o problema da morte. Em todo o caso ha uma coisa certa:— a de que matando-me, deixo aliviado e a rir— tanto patife que concorre para me fazer a vida pezada e amargurada. Vou dar com isso um grande prazer a tanto burro que me malsina e detesta...

E não matei. Não entrei no inferno pela porta abjecta da covardia. Não lhes dei esse gozo beatifico, nem ás almas piedosas esse exemplo de suprema fraqueza.

Antes deixei — isto me satisfaz! — um exemplo de coragem. Lutei sempre.

Ora guerrilheiro, ora soldado, mas sempre leal, sempre firme. Os desfallecimentos curtia-os comigo, ou compartilhava-os com aquelles a quem a piedade ou a amizade solidarisava com o meu soffrimento. Deixei de lutar só quando a morte me prostrou. Mas cahi de pé. Viram-se livres de mim, e eu livre dessa vida, mas foi quando a hora terrivel soou descompassadamente tardia na liturgica da agonia. Senti-a vir. Acariciei-a. Trazia-me a liberdade.

O que viria depois?

O Nada, como eu acreditára? Uma vida compensadora e justiceira, como o Camillo e você me faziam crêr?

Se fosse o Nada, estava tudo findo, e eu com a morte adquiria a tranquillidade. Se fosse a outra vida tranquillizadora, eu, pelo muito que até então soffrera, devia esperar do Creador uma compensação justa.

Acreditava, porém, que eu ia entrar numa grande vida. Sentia um grande prurido de curiosidade e de receio. O que me viria: um romper de manhã ou um pôr de sol? Naturalmente ambas as coisas. Devia ser um pôr de sol, visto que eu levava findo o meu dia penado. Devia ser tambem um romper de manhã, pois que esse dia se equivalera a uma noite procellosa.

Sentado no meu cairo, ou parado na rua, bamboleando-me nas pernas ataxicas, estatico, com o olhar parado de um morto, pretendia fazer dos meus olhos lenies com que profundasse o Desconhecido. O que seria? E esses [illegible]

[illegible]

Queria saber tudo, e queria, com o meu juizo, que nunca chegára a ser bastante para conhecer, a tempo, o mais boçal dos tratantes com que ahi me encontrei em má hora, apreciar Deus e a sua justiça.

Aquella conclusão consolou-me um pouco. Havia achado alguma coisa: — a impotencia do meu intellecto para desvendar antecipadamente o que só a morte me poderia revelar.

Resolvi aguardar. E' outra virtude que nem todos têm. Saber aguardar é uma grande qualidade. Saber aguardar, saber esperar. Chega sempre o que queremos, quando esperamos com paciencia. Não se esqueça disto. Deixe rir os sandeus, deixe ornear os asnos, que não é esse rir, nem esse ornear que tirará a acção ao tempo, nem o fulgr á justiça.

E' evidente que tendo chegado hontem ainda não sei os cantos á casa. Pouco mais sei do que o que hontem sabia; mas ha já uma coisa de que tenho a certeza, certeza definitiva: — é a de que vivo, e que no logar onde me encontro não topo o rastro dos velhacos que temia achar. Creio que devem parar ao largo, talvez espreitando-me, a ver se ainda conseguem lograr-me. Isto consola-me. Fico sabendo que sempre vale alguma coisa o não sermos de todo máos, ainda que as patadas que vamos levando por esse mundo fóra nos amachuquem os callos, e os encontrões nos extravasem a billis. Começo a pensar que a azedia do meu espirito provinha de ver que não conseguia fazer dos ruins bons, e que elles iam fazendo de mim quasi tão ruim como elles.

E talvez tivessem conseguido fazerem-me peor, se me não fizessem parar tanto a tempo no resvaladiço em que me ia rolando.

Supponho que você não precisará lição minha. Mas podel-a-hão colher outros menos afortunados.

Vós todos, ó infortunadas creaturas, que choraes e gemeis, que tendes fome, que tendes sêde, que blasphemaes com dôres, que olhaes envesgadamente para o riso dos vossos verdugos, tomae alento, tomae folego na vossa carreira de supplicios para ouvirdes esta verdade: — a todos chega o seu S. Martinho. Os máos tambem hão de provar do petisco.

Jámais ha razão para descrer ou desesperar da justiça de Deus, porque á vossa razão se afigure que ella se demora. Ella vem sempre, e sempre a tempo.

Tenho dó de ti, idiota, que estás a rir disto que digo.

Suspende o riso, que pódes chorar por elle. Que sabes tu destas coisas, parvajola?

Que o que eu digo, aos tristes sirva de consolo, e de aviso aos máos.

E aqui deixe-me que fale de você. Chocou-me muito o que lhe succedeu. Não me tirou illusões, porque nos ultimos tempos da minha vida m'as haviam roubado todas.

Não tinham mais que me roubar, os homens. Affligi-me; e aos meus olhos febris assomaram algumas das poucas lagrimas que a dor ainda póde arrancar á minha sensibilidade cançada, ao saber da sua saida de Portugal. Não m'o agradeça. Mal nos conheciamos, mas eu devia-lhe grandes e impagaveis consolações. Colhera-as da sua obra, colhera-as do seu coração. Recebi-as da sua mão; dadas pelos outros, recebi-as das suas palavras ditadas pela sua alma.

Deixe-me dizer agora uma coisa que nunca lhe disse. Allivio-me de um pezar. Ao ouvir de você a leitura inesperada e assombrosa da primeira carta do Camillo, no meu espirito accorreu como necessidade imprescindivel, primeiro que tudo, a de saber quem você era. Fôra muitas vezes logrado e escarnecido por marotos que se me apresentavam com capa de santos. Fui, vezes sem conta, joguete de palliforios solertes; e para não cair mais uma vez, resolvi colher informações.

A sua posição, se me garantia de não vir a ser victima de um burlão não me garantia egualmente de que não podesse ser victima de um doido, que, apezar da solemnidade do assumpto, se apresentasse inconsciente ou abandoleiradamente no meu caminho.

Busquei, rebusquei, indaguei com frenesi. Queria encontrar nas informações desfavoraveis razão para obtemperar a minha consciencia, que proclamava alto a verdade da manifestação inopinada e providencial. Tinha um desejo feroz de que dessas informações resultasse motivo para zurzil-o despiedadamente se reconhecesse que queria divertir-se á custa da minha velhice, da minha doença, e da minha dolorosa saudade pelo meu grande morto, ou queria pôr de atalaya a boa fé publica contra um visionario, um mystificador ingenuo ou louco, se em boa fé o reconhecesse na mystificação.

Mas fui desarmado em toda a linha. As informações, mais que o proprio facto, me obrigaram a capitular. Ou era Camillo quem me falava, ou era um homem da sua qualidade que, numa allucinação maravilhosa, se me dirigia. De Camillo seria prodigio; de você seria milagre. Acceitei, pois o caso ad referendum do meu juizo futuro, mas como manifestação baseada na mais piedosa e insuspeita boa fé.

Os escriptos seguintes do Camillo e dos outros, tiraram-me as duvidas. Mas nem por isso você deixou de ser um prodigio na minha vida. Você foi a conversão, foi a tranquillidade, foi a força no meu desanimo. D'então avante pensei muito em você, nas suas coisas, na sua vida.

[illegible]

... gloriosamente, continuar-emos nesse fadario.

Irelbas, pensava eu, se as coisas mantém esta situação, não me sedus nada o futuro onde vou penetrar. Continúo a ter uma vida retorcida.

Mas veiu a reflexão. Não podia ser assim. A vida futura não podia ser tranquillizadora vida dos atormentados dahi, se Deus que eu cria a manifestação da summa justiça não apartasse as victimas e os exploradores.

Eu tinha, por varias vezes, encontrado Deus no meu caminho, desde que o conheci. Via-o através da minha afflicção. Não ha melhores lentes para descobrir Deus que as formadas pelas lagrimas do infortunio. Eu via-o e sentia-o no consolo intimo que a sua idéa dava ás minhas magoas, e no conforto que, por vezes, chegava, inesperado, ás minhas necessidades, á minha miseria, nos momentos decisivos da minha agonia. Presentia-lhe o braço potente a segurar-me na beira da furna onde algumas vezes quiz arremessar a minha vida torturada. Ouvia-lhe ciciar esperanças nos meus cançados desalentos.

Nas minhas cogitações eu encontrava-lhe o rasto bondoso na justiça feita a muito mortos, na felicidade concedida a alguns bons. Mas, si pensava muito, desnorteava depressa. Via mais marotos felizes, do que bons premiados, e isso não podia ser obra do nosso Deus que o meu pensamento queria enxergar pelo meu olhar parado. O Deus que eu queria encontrar era só de bondade e de justiça. Assim o fantasiara eu novo, quando o meu cerebro vivia de esperanças, e desconhecia essa avalanche de asneiras que accumulamos pela vida adeante, com o forragemento de todas as subtilezas transcendentes que a Philosophia [illegible]. Assim o voltava a encontrar nas paginas sanctas dos seus santos livros. [illegible]

[illegible]

... faze muito da minha vida. Não se esqueça. Não se esqueça.

Elle comprehendeu a sua obra.

Uno-vos a ambos no mesmo laço affectuoso e grato.

Não desdenhe aproximar-se delle. E' dos ricos de cuja companhia não vem mal. E' daquelles que fazem perdoar o muito que a riqueza é á face dos miseraveis.

Elle ha-de comprehendel-o. Creia.

Se um dia voltar a Portugal e elle ahi estiver, não deixe de fazer o que lhe peço.

Dos meus não quero falar hoje. Vejo-os afflictos em volta do meu corpo entrado naquillo que delle muito era — podridão. Choram. Deixal-os chorar. [illegible] Conformam-se. Fazem-me bem. [illegible] a minha dôr e compensam-me do que por elles soffri. [illegible] por me ver chorado, tão [illegible]

A minha vinda aqui hoje foi o cumprimento de uma promessa do Camillo, em uma dessas communicações. Já hontem vim. Falei-lhe. Gritei-lhe, tolamente, como quem fala a um surdo. Vi que você se impressionou mas ... [illegible] e que attribuiu o facto á recordação da communicação referida. Recusava a hypothese da minha morte. E, entretanto, era verdadeira, felizmente. Agora já sei como corresponder-nos.

Perdeu, você, ahi um admirador sincero mas inutil, e augmentou um amigo aqui por desgraça inutil tambem.

Praza a Deus que eu possa vir a ser algum prestimo para você. Para você e para os outros, [illegible]

[illegible]

Silva PINTO

NOVIDADE!!

Chegou a «Ebonitine» importante descoberta que aperfeiçoa o disco usado a dá uma duração illimitad. ao disco novo. Preço 2$ Pedir prospecto aos unicos recebedores para todo o Brasil: Faulhaber & C. Rua da Constituição, 36—Rio.

MOVEIS E TAPEÇARIAS

A preços razoaveis

Na "Marcenaria Brasileira"

Antiga fabrica Moreira Santos

Grande e variada exposição permanente

Entrada franca

11 Rua da Constituição 11

Cosido á navalha

Caetano Vicente, Adelino Gonçalves e Casemiro da Cunha, tendo comprado uma partida de melancias, alugaram a carroça n. 647, guiado pelo carroceiro Francisco da Motta, e foram hontem vender as suas frutas.

Passavam os cigarras pela rua Cornelio, esquina da do Bomfim, a apregoarem a quitanda, quando aproximou-se delles Raphael Fernandes, pretendendo comprar uma melancia.

Depois de examinar varias frutas, declarou o freguez que não queria, por acharem-se ellas verdes; foi quanto bastou, para que Casemiro da Cunha, armando-se uma navalha, fizesse com a terrivel arma varios riscos nas costas e mão de Raphael, evadindo-se depois.

Aos gritos do ferido, acudiu a policia do 10. districto, que prendeu Caetano Vicente e Adelino Guimarães, detendo-se na delegacia.

Raphael Fernandes foi medicar-se ao Posto Central de Assistencia, retirando-se depois para a sua residencia.

Conde de Luxemburgo, Amores de Principe, nova gravação brasileira nos discos Favorite e os afamados Miraphones Suissos—22 medalhas de ouro e 3 grandes Premios. Offerecem por atacado e no balcão: Faulhaber & C.—Grande Commercio—rua Constituição 36, Rio.

ALFAIATARIA GUANABARA — 34 — RUA DA CARIOCA — MARCA REGISTRADA

50$000 60$000 70$000

Ternos de tecidos PURA LÃ, córte irreprehensivel a cargo de 3 habeis contramestres —Importação directa

RUA DA CARIOCA, 34

Sabeis O Que Representa Esta Marca Registada?

Ella representa a melhor, a mais pura e a mais maravilhosa preparação que existe no mundo inteiro para produzir carne e força no corpo humano.

E' a vossa garantia contra a fraude, contra as imitações e contra centenas de substitutos baratos e sem valor.

E' universalmente conhecida como a Marca Registada da preparação original—Modelo—de Oleo de Figado de Bacalháu.

A Emulsão de SCOTT

Para perda de vitalidade, sangue enfraquecido, emmagrecimento, tosses rebeldes, incommodos do peito e dos pulmões, ha mais de trinta e cinco annos que o melhor medicamento, o medicamento —padrão—é a EMULSAO DE SCOTT.

Recusem a que não tiver esta Marca Registada no envoltorio.

OS MIRAPHONES SUISSOS A PRESTAÇÕES!!

Para tornar mais promptamente conhecidas estas afamadas machinas fallantes, as melhores da actualidade, 22 medalhas de ouro e 3 Grandes Premios obtidos, abriu-se á Rua da Constituição, 36 uma grande inscripção até 31 de Dezembro proximo para a sua venda a prestações e entrega immediata sem augmento dos preços de catalogo e balcão. — FAULHABER & COMP. — Unicos representantes dos Miraphones e dos discos Favorite em todo o Brasil

Rua Constituição n. 36 — Rio de Janeiro

PELO TELEGRAPHO

E' nomeado o novo ministro das finanças na Austria

VIENNA, 19. — (*Havas.*) — Foi hoje publicado o decreto imperial nomeando o sr. von Zaleski, ministro das Finanças da Austria-Hungria.

A vida de 350 chinezes custam ao Mexico um milhão e quinhentos e cinco mil dollares

LONDRES, 19 — (*Havas*) — Sabe-se de fonte official que o governo mexicano consentiu em pagar á China um milhão e quinhentos e cincoenta mil dollars para as familias de trezentos e cincoenta chinezes mortos por occasião do movimento revolucionario que derrubou da presidencia o general Porfirio Diaz.

A politica do Perú dividida em duas facções

LIMA, 16 — (*Americana*) — Affirma-se nos centros politicos que está sendo negociado um accôrdo entre as duas facções do partido constitucional, chefiadas pelos generaes Muniz e Caceres. Si se conseguir o accôrdo desejado, essas duas facções voltarão a apoiar o actual governo.

A emigração portugueza e o dr. Alexandre Braga, em Montevidéo

MONTEVIDEO, 19 — (*Americana*) — Parte hoje para Buenos Aires o dr. Alexandre Braga, que vae ali especialmente para desmentir as noticias, que em tempo communicámos, e publicadas nos jornaes, de que havia promettido ao ministro da Agricultura da Argentina, sr. Eleodoro Lobos, encaminhar para aquella republica parte da emigração do norte de Portugal, que hoje se dirige para o Brasil.

O ex-presidente do Paraguay, expulso de Assumpção chega a Formosa

BUENOS AIRES, 19 — (*Americana*) — Communicam de Formosa informando ter ali chegado o dr. Gonzalez Navero, ex-presidente da Republica do Paraguay, e que acaba de ser expulso de Assumpção por suspeito de conspirar contra o actual governo. O dr. Gonzalez Navero fixará residencia em Formosa até que possa voltar ao seu paiz.

Os delegados brasileiros á Conferencia Sanitaria Americana deixam Valparaiso, de regresso ao Rio

VALPARAISO, 19. — (*Americana.*) — A bordo do vapor *Polynesia* seguiram para o Rio de Janeiro os drs. Ismael da Rocha e Antonino Ferrari, delegados do Brasil á Quinta Conferencia Sanitaria Americana, que recentemente se reuniu em Santiago, tendo sido despedidos por muitos medicos desta cidade e pelos representantes das altas autoridades civis e militares.

Uma commissão de professoras municipaes desta cidade entregou ao general Ismael da Rocha, antes da sua partida, um rico e artistico pergaminho de felicitações á senhorita Ismael da Rocha, autora de um livro sobre o ensino. Por essa occasião foram trocados discursos muito cordiaes.

O rio Douro transborda-

PORTO, 19. — (*Havas.*) — Em consequencia dos violentos temporaes que têm caido no norte do paiz, o rio Douro encheu extraordinariamente. Na Regoa o nivel do rio subiu dois metros e sessenta centimetros. Na barra do Porto não ha o menor movimento de embarcações.

O anniversario natalicio do dr. Uriburú, ex-presidente da Argentina, é solennemente festejado em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 19.—(*Americana.*) — Foi festejado hoje, solennemente, o 80º anniversario natalicio do dr. Evaristo Uriburu, ex-presidente da Republica, realizando-se uma imponente homenagem civica á sua residencia, na qual tomaram parte os ministros, membros do Congresso, altas autoridades civis e militares, representantes de todas as classes sociaes, creanças das escolas, etc.

Ao dr. Evaristo Uriburú foi offerecido um riquissimo e artistico album, assistindo a essa cerimonia os ministros de Estado. Em nome dos offertantes do album, falou o dr. Quirino Costa, que pronunciou um eloquente discurso, relembrando os importantes serviços prestados ao paiz pelo ex-presidente da Republica.

Em frente á residencia do dr. Evaristo Uriburú um regimento de infanteria prestou as continencias do estylo.

Em Segovia, na Hespanha, cincoenta casas são destruidas por um incendio

MADRID, 19. — (*Havas.*) — Dizem de Segovia que na povoação de Mozoncillo, perto daquella cidade, está lavrando violento incendio, tendo já sido destruidas cincoenta casas. As restantes habitações do logar correm grande risco de serem devoradas pelo fogo que cada vez se torna mais intenso, apezar dos esforços que os populares e as tropas empregam para o dominar.

O rei Pedro da Servia deixa Paris, com destino a Belgrado

PARIS, 19.—(*Havas.*) — O rei Pedro, da Servia, partiu, esta tarde, para Belgrado.

O presidente Fallières e os ministros acompanharam o soberano até á estação, onde foram trocadas despedidas affectuosas.

A proxima abertura da Côrtes hespanholas

MADRID, 19. — (*Havas.*) — Nas espheras politicas assegura-se que a abertura das côrtes foi adiada para os fins de dezembro proximo.

As tropas imperiaes da Persia derrotam os insurrectos

TEHERAN, 19. — (*Havas.*) — Annuncia-se que as tropas imperiaes derrotaram os insurrectos, no dia 17 do corrente, nas proximidades de Bourujird. O ex-shah Ali Mirza, que commandava pessoalmente os seus partidarios recuou, com algumas forças, para Gemmechpeh acampando deante de Astrabad.

A artilheria nas immediações de Vieira do Minho

LISBOA, 19. — (*Havas.*) — A artilheria que guarnece as immediações de Vieira do Minho vae ser reforçada com algumas metralhadoras de Braga.

Uma expedição japoneza ao Polo Sul

SINDNEY, 19. — (*Havas.*) — A expedição scientifica japoneza ao polo Sul partiu hoje desta cidade, a bordo do vapor *Kairan-maru*.

Os manipuladores de pão em gréve

LISBOA, 19 — (*Havas*) — Estão em gréve os manipuladores de pão, de Lisboa. A Guarda Republicana vigia as padarias.

Declara-se officialmente o rompimento das relações entre a Russia e a Persia

TEHERAN, 19. — (*Havas.*) — Está officialmente annunciado o rompimento das relações entre a Russia e a Persia. Neste momento, duzentos soldados russos marcham em direcção a Astrabad.

O capitão França é nomeado governador civil do Porto

LISBOA, 19. — (*Havas.*) — Foi nomeado governador civil do Porto o capitão França.

Encalhe do vapor grego "Evanthia"

CEUTA, 19. — (*Havas.*) — Está encalhado nos baixios de Santa Isabel, ao largo deste porto, o vapor grego *Evanthia*, que se dirigia a Buenos Aires.

Os passageiros foram todos salvos.

Roubo de documentos officiaes relativos ao exercito chileno

VALPARAISO, 19 — (*Americana*) — Os jornaes de hoje denunciam um facto gravissimo, que está sendo vivamente commentado em todos os centros politicos e militares.

E' o caso que o contador geral da primeira divisão militar (norte), embarcou aqui ha dias, com destino a Coquimbo, levando importantes instrucções reservadas do Estado-maior do Exercito para o general Solar, commandante das forças daquella região.

Durante a viagem, o contador, voltando ao seu camarote uma tarde, encontrou-o com a porta aberta, dando immediatamente por falta da *malle* em que levava esses documentos.

Chegando o vapor a Antofogasta, o contador communicou o caso ás autoridades daquelle porto, que deram uma revista geral no vapor e nos passageiros e tripulantes, porém infrutiferamente, pois nada encontraram.

Ao que parece, trata-se de um audacioso roubo, preparado e levado a effeito por algum espião militar estrangeiro, pois os documentos em questão eram de importancia meramente militar, visto que diziam respeito ás obras de defesa das fronteiras do norte do paiz.

Theatros • Sports • Sociaes

Varias noticias, nacionaes e estrangeiras

ESTÁ NA HORA! — Deu-se ante-hontem, no Polytheama, a primeira representação da revista *Está na hora!*, original de Pedro Augusto e Henrique de Carvalho, e que a empresa montou a capricho, pelo que respeita a scenarios e guarda-roupa.

Os artistas a quem estava confiado o desempenho deram conta de seus papeis com applausos do publico, cabendo as honras da noite ao actor Fonseca, que é realmente um artista apreciavel e conservou a linha do papel que lhe coube sem a menor discrepancia. Tambem ouviram applausos Luiz Pacheco, Mesquita, Correia Vasques, Leontina Vasconcellos e outros cujos nomes nos escapam.

A peça, escripta ao sabor dos dizeres populares, foi applaudida muito, não obstante alguns numeros [illegible]

PALACE-THEATRE — Em setima récita da assignatura representa-se hoje, pela companhia Vitale, no Palace-Theatre, a popular opereta de Franz Lehar, *A Viuva Alegre*.

RIO BRANCO — E' ainda com a opereta *O [illegible]* que serão dadas hoje as funcções do Rio Branco.

Para breve annunciam *A Capital Federal*, pelos actores do Tabarin na primitiva.

OS SETE CASTELLOS DO DIABO — [illegible]

[illegible]

THEATRO S. PEDRO — Continua em successo, no S. Pedro, o vaudeville *A Lagartixa*, que hoje ali se representa nas tres sessões que a companhia Christiano de Souza costuma levar á effeito todas as noites.

São espectadores de constante hilaridade os do S. Pedro, com *A Lagartixa*.

THEATRO CARLOS GOMES — Depois de amanhã, mais uma novidade no theatro, com a terceira sessão da revista [illegible] *Pega a pontos!* [illegible]

THEATRO S. JOSÉ — Mais uma representação nas tres sessões da *Mimi Bilontra*, hoje novamente.

[illegible]

passa alguns momentos em constante hilaridade, e gozando a deliciosa musica do inspirado maestro brasileiro Luiz Moreira.

CHANTECLER — Não dá hoje espectaculo o Chantecler para se activarem os trabalhos de montagem da revista *No molle*, a subir ali á scena.

POLYTHEAMA — O espectaculo de hoje no Polytheama consta da nova revista *Está na hora!* que faz assim a sua quarta representação ou, falando melhor, a sua quarta enchente.

O que vae pelos cinemas e outras casas de diversões

CINEMA AVENIDA — Estréam-se hoje no Avenida: Os tres mosqueteiros, da fabrica Edison, de Nova York, A flor da cerejeira, e Esposa zelosa ambas da Vitagraph.

CINEMA ODEON — Eis o programma que o Odeon vae dar hoje ao publico, em todas as sessões: Peta de Perecilla, Pensamentos de creança, Procissão dansante, Veneno da humanidade e noivado em calças pardas.

CINEMA IDEAL — Constitue hoje o programma do Ideal o bello film dramatico de Pathé Frères, Romance de uma moça infeliz.

CINEMA PARIS — Em programma extraordinario dará o Paris, hoje, em todas as suas sessões: Exercicios no asylo para orphãos, Ultima gotta de agua, Prova de fidelidade, O fantasma do passado, Triste exemplo e Miseravel malogrado.

CINEMA OUVIDOR — O elegante cinema Ouvidor annuncia para hoje a estréa do grandioso film americano Os tres mosqueteiros que será exhibido com outro de valor: O veneno da humanidade.

CINEMA EDISON — Hoje, o concorrido cinema do Meyer, o Edison, fará repetir da opereta de Belmiro Braga, *Na cidade*.

* * *

Um accidente, no S. José

Hontem, quando na *matinée* do theatro S. José, se representava *A Mimi Bilontra*, deu-se um accidente, que interrompeu a representação. A actriz Pepa Delgado torceu um pé.

Chamada a Assistencia e feito o necessario curativo, aquella artista recolheu-se á sua residencia, onde ficou em tratamento.

Nos espectaculos da noite, foi ella substituida pela actriz Cecilia Porto, e esta, a seu turno, pela actriz Antonietta Olga. Devido, portanto á boa vontade dessas duas artistas, não foram interrompidas as representações da *Mimi Bilontra*, que continua em franco successo.

AS CORRIDAS DE HONTEM NO JOCKEY-CLUB

Cicero levanta o "Classico Consolação" e Campo Alegre o pareo "Jockey-Club"

Como era de esperar, dada a excellencia do programma, tiveram enthusiastica animação e grande concorrencia as corridas hontem effectuadas no Prado Fluminense.

Sportivamente falando, a reunião agradou, sendo poucas e de pequena monta as irregularidades verificadas nas disputas de alguns pareos.

As corridas foram, em geral, boas e agradaram, de modo a interessar o publico, que applaudiu, com especialidade, os finaes dos pareos Mariano Procopio, Jockey-Club e Prado Fluminense.

As honras da festa couberam aos jockeys Torterolle e Lourenço Junior, este pilotando o cavallo paulista Cicero, no "Classico Consolação", e aquelle dirigindo, de maneira impeccavel, o cavallo Campo Alegre, pensionista do Stud do mesmo nome.

O movimento das apostas elevou-se á somma de 109:649$000.

—O primeiro pareo do programma foi um passeio triumphal para a minuscula Somnambula, a linda pretinha da Ecurie Paris.

Dirigiu-a, e muito cuidadosamente, o habil jockey Pablo Zabala, que a levou de tal sorte ao vencedor, com grande facilidade, sob enthusiasticos applausos do publico, que esperava com firmeza a victoria da filha de Wolf's Crag.

Veneza, depois de correr na frente até á recta final, sustentou com sobras a segunda collocação, deixando a quatro corpos a eguinha Firework.

Leriça e Geisha não estiveram na corrida.

—Martha, a esbelta rio-grandense do Stud Dois de Fevereiro, conseguindo recolar escapada na saida, ganhou de extremo a extremo o "Pareo Ypiranga", sob a calma direcção do jockey brazileiro Aurelio Olmos. A filha de Oder confirmou plenamente sua ultima carreira, demonstrando mesmo ter apresentado sensiveis melhoras.

Rostand, conduzido por Marcellino, collocou-se em 3º, logo no pulo, vindo, depois, na recta de chegada, arrebatar o segundo posto á Ellipse, que Zabala dirigiu com alguma precipitação.

Aristolino e Alegrete, prejudicados na saida por isso que largaram com grande atrazo, nada fizeram.

—O 3º pareo foi levantado, tambem facilmente, por outro pensionista do Stud Dois de Fevereiro: o cavallo Ben, que Aurelio Olmos pilotou, com habilidade, assegurando-lhe a victoria de ponta a ponta.

O filho de Romanof produziu um carreira muito regular e mesmo que não tivesse partido favorecido, com lhe aconteceu, bateria, de certo, os remendados adversarios com que se encontrou.

Huguenotte sustentou com relativa facilidade a segunda collocação, deixando em 3º a minuscula Sodome, que, apezar da investida final, pouco póde fazer a mais do que isso.

Lili e Avenida deitaram modestia.

—Como era geralmente esperado, o cavallo paulista Cicero ganhou o pareo "Classico Consolação".

O filho de Zephiro deixou-se ficar commodamente em ultimo, até o areal, e ahi, desenvolvendo magnificos galões, foi passando, um por um, os seus competidores, de maneira a fazer sua a victoria, por corpo livre sobre Delia. Lourenço Junior dirigiu o cavallo vencedor com a habilidade que todos lhe reconhecem, havendo-se em toda a carreira perfeitamente á vontade.

Vou Ver, depois de sustentar, durante trezentos metros, ingloria e absurda luta com Sapucaya, succumbiu, na recta final, perdendo a segunda collocação para a eguinha do Stud Pará, bem conduzida por Dinarte Vaz.

Ali Babá, que ha poucos dias derrotára Vou Ver com uma perna ás costas, fechou o lote sendo batido até por Sapucaya!

—O quinto pareo, denominado "Mariano Procopio", forneceu um bellissimo triumpho ao cavallo Hero, do Stud Hime & Roxo, que Zabala dirigiu com rara energia, aproveitando, nos ultimos momentos, as suas qualidades de resistencia.

O lindo filho de Codoman, depois de correr sempre em ultimo, avançou, na recta final, como uma bala, para derrotar todos os seus competidores e triumphar por meia cabeça sobre Task.

Este teve a direcção de Lourenço Junior e produziu uma *performance* muito bonita, em flagrante desaccordo com a sua [illegible] ra, ha menos de seis dias, no prado de Itamaraty.

Derby-Club e Radium empenharam-se fortemente para a disputa da terceira collocação, que coube, afinal, ao principio, por insignificante differença.

Sans Pareil, depois de puxar a carreira velozmente até o areal, succumbiu em feia bagagem, batido ainda por Cygne Aimé.

—Dora, pregando aos *sabidos* formidavel logro, levantou, de extremo a extremo, o pareo "Dr. Paulo Cezar", cobrindo os 1.500 metros no bom tempo de 99" 4|5.

Dirigiu a ligeira filha de Piquet o jockey paranáense Dinarte Vaz, que se houve com muita energia e correcção, de modo a assegurar á egua nacional um facil triumpho, ao lado de animaes estrangeiros da classe de Limbo e Plower, dois rigorosos typos de *floyer*.

Limbo, collocando-se em 2º, logo depois do pulo, sustentou, sem grande esforço, essa collocação, batendo Plower por dois corpos.

Quo Vadis? e Odalisca nunca figuraram, desapparecendo em feia bagagem.

—Apresentando-se em excepcionaes condições, justamente ao contrario do que fôra propalado, o cavallo Campo Alegre derrotou, de extremo a extremo e com grandes sobras, os quatro adversarios com que mediu forças no pareo "Jockey-Club".

O filho de Neopolis melhorou sensivelmente depois de sua ultima corrida, no Derby-Club, produzindo, de tal sorte, uma excellente carreira, sob a direcção de Torterolle, que se houve desta vez como um profissional de alta escola.

Secundou-o o cavallo argentino, seu companheiro de *box*, Opala, que com elle formou a dupla, para gaudio dos azaristas, sob a direcção de Lourenço Junior.

De Reszke, depois de ter feito grande parte do percurso em segundo logar, succumbiu, em soffrivel terceiro, a dois corpos.

Voluptuosa, montada pelo aprendiz Coutinho, teve sua carreira enormemente prejudicada com a pessima direcção que lhe foi dada, o que tambem aconteceu a Principe de Galles, pilotado pelo jockey Ramon.

—Honor, o magnifico pensionista do Stud Paraiso, fechou a série das victorias do dia, levantando, em bello estylo, o pareo "Prado Fluminense".

Dirigiu o filho de Fragoletto o jockey Marcellino, seu piloto habitual, que se houve na chegada com rara energia, de modo a assegurar-lhe um bellissimo triumpho.

Tilda correu na ponta do lote até á setta dos 1.800 metros, onde foi batida pelo cavallo vencedor. Sustentou, porém, a segunda collocação defendendo-se briosamente da severa atropelada que lhe moveu Barrabás, conduzido de alcance pelo jockey Ramon.

Dewet fez carreira estranhavel e entrou em máo 4º. Seguiu-o Jockey-Club.

1º pareo — *Ilusão* — 1.000 metros — Premios: 1:000$ e 125$000.

SOMNAMBULA, f., a., 3 annos, França, por Wolf's Crag e Irish Diamond, da Ecurie Paris, Pablo Zabala, 52 kilos 1º
Veneza, German Fernandez, 52 kilos 2º
Firework, Ramon Pequeno, 52 kilos 3º
Leriza, Dinarte Vaz, 52 kilos 0
Geisha, Antonio Mendes, 52 kilos 0

Tempo: 100" 2|5.

Movimento do pareo: 11:755$000.

Rateios: Somnambula, em 1º, 12$000; dupla com Veneza (24), 14$000.

Depois de meia duzia de saidas falsas, o juiz fez levantar o apparelho em bom momento, apparecendo na vanguarda Veneza, seguida á pequena distancia de Somnambula, Firework, Leriza e Geisha.

Na recta oposta, emquanto os tres adversarios da frente adeantavam-se mais, a maioria ... os dois ultimos, que ficaram logo fóra de combate.

2º pareo — *Ypiranga* — 1.250 metros — Premios: [illegible]

MARTHA, f., a., 3 annos, Rio Grande do Sul, [illegible]

Stud 2 de Fevereiro, Aurelio Olmos, 53 kilos, em 1º
Rostand, Marcellino, 53, em 2º
Ellipse, Lourenço Junior, 52, em 3º
Aristolino, Torterolle, 53 0
Alegrete, Dinarte Vaz, 53 0

Não correu Flôr de Liz.

Tempo: 85" 4|5.

Movimento do pareo: 9:681$000.

Rateios: Martha em 1º, 16$100; dupla com Rostand (12), 17$600.

Saida demorada e má. Os cinco competidores pularam em cordão, esfuziando na frente do lote a eguinha Martha, acompanhada a grande distancia por Ellipse, Rostand, Aristolino e Alegrete, sendo que os dois ultimos em condições de não mais poderem figurar na carreira.

Valendo-se da vantagem que lograra na saida, Martha conseguiu triumphar, embora com algum esforço, sobre Rostand, que ella bateu por mais de meio corpo, depois de defender-se da energica atropelada que lhe moveu o pilotado de Marcellino.

Ellipse ficou a tres corpos do 2º, deixando longe Aristolino e Alegrete, que fizeram no pareo o papel de verbo de encher.

3º pareo — *Dr. Costa Ferraz* — 1.250 metros — Premios: 1:300$ e 105$000.

BEN, m., c., 3 annos, França, filho de Romanoff e Sézanne, do Stud 2 de Fevereiro, Aurelio Olmos, 52 kilos, em 1º
Huguenotte, German, 52, em 2º
Sodome, Dinarte Vaz, 51, em 3º
Lili, Pablo Zabala, 51 0
Avenida, Lourenço Junior, 52 0

Não correu Esmeralda.

Tempo: 84" 2|5.

Movimento do pareo: 12:295$000.

Rateios: Ben em 1º, 24$000; dupla com Huguenotte (13), 31$100.

4º pareo — *Classico Consolação* — 1.700 metros — Premios: 2:000$ e 300$000.

CICERO, m., a., 5 annos, S. Paulo, por Zephiro e Anisette, do Stud Palmeiras, Lourenço Junior, 53 kilos, em 1º
Delia, Dinarte Vaz, 53, em 2º
Vou Ver, Pablo Zabala, 53, em 3º
Sapucaya, German, 53 0
Ali Babá, Aurelio Olmos, 53 0

Não correram Rio Pardo e Dolman.

Tempo: 117" 4|5.

Movimento do pareo: 13:621$000.

Rateios: Cicero em 1º, 10$200; dupla com Delia (12), 91$500.

Boa e rapida saida. Sapucaya foi o primeiro a pular, seguido de Ali Babá, Vou Ver, Delia e Cicero.

Essa ordem só offereceu alteração sensivel nas proximidades do areal, quando Vou Ver, passando por Ali Babá, foi lutar com Sapucaya, que elle a muito custo sobrepujou, para assenhorear-se da vanguarda.

Na recta de chegada, Cicero passou de passagem do ultimo para o primeiro posto, mantendo-o até o poste do vencedor, que elle attingiu com um corpo de vantagem sobre Delia, com relativa facilidade.

Vou Ver, pessimamente conduzido por Zabala, resentiu-se da luta que sustentou com Sapucaya e succumbiu em soffrivel terceiro, a meio corpo do 2º.

Ali Babá, o celebre cavallo dos *arranjos*, deitou modestia e entrou em ultimo, batido até por Sapucaya.

5º pareo — *Mariano Procopio* — 1.300 metros — Premios: 1:500$ e 195$000.

HERO, m., c., 3 annos, França, por Codoman e Brocatelle, do Stud Hime & Roxo, Pablo Zabala, 52 kilos, em 1º
Task, Lourenço Junior, 52, em 2º
Derby-Club, German, 52, em 3º
Radium, Dinarte Vaz, 52 0
Cygne Aimé, Ramon, 52 0
Sans Pareil, Marcellino, 51 0

Tempo: 101" 1|5.

Movimento do pareo: 16:761$000.

Rateios: Hero em 1º, 48$700; dupla com Task (24), 42$800.

Depois de algumas tentativas infructiferas, foi dada a saida em momento opportuno, occupando a vanguarda a carioca Sans Pareil. Acompanharam-n'a Cygne Aimé, Task, Derby-Club, Radium e Hero, nessa ordem.

No areal, Cygne Aimé, Task e Derby-Club avançaram ao mesmo tempo e offereceram luta ao cavallo da frente, que não resistiu por muito tempo, deixando-os passar.

Na setta dos 1.800 metros, Hero surgiu por fóra ameaçadoramente e, desenvolvendo bellos galões, em pouco tempo conseguia emparelhar com Task, que elle derrotou, numa chegada [illegible], apenas por cabeça.

Derby-Club, que em não podendo correr na frente nada faz, ficou em soffrivel 3º, a dois corpos, batendo Radium por diminuta differença.

Cygne Aimé e Sans Pareil succumbiram na grande raia e fecharam o lote nessa ordem.

6º pareo — *Dr. Paulo Cesar* — 1.500 metros — Premios: 1:500$ e 210$000.

DORA, f., a., 5 annos, Rio Grande do Sul, por Piquet e N. N., do sr. Albano de Oliveira, Dinarte Vaz, 50 kilos, em 1º
Limbo, Aurelio Olmos, 52, em 2º
Plower, Torterolle, 52, em 3º
Quo Vadis?, Lourenço Junior, 52 0
Odalisca, Marcellino, 51 0

Não correu Emissario.

Tempo: 99" 4|5.

Movimento do pareo: 15:604$000.

Rateios: Dora em 1º, 71$; dupla com Limbo (11), 58$000.

Depois de uma dança insupportavel, o juiz fez levantar as fitas do *starting gate* em excellente momento, partindo na frente, em grupo, Limbo, Plower e Dora.

Logo após destacou-se a egua nacional, que desenvolvendo grande velocidade, assenhoreou-se da principal posição, que ella manteve sem esforço até á setta vencedora.

Limbo que não fez empenho de victoria, collocou-se na recta opposta em 2º logar e ahi [illegible] correu todo o pareo, entrando a dois corpos de Dora.

Plower sustentou a 3ª collocação, ficando a dois corpos de Limbo.

Quo Vadis? e Odalisca entraram longe.

Setimo pareo — *Jockey-Club* — 1.700 metros — Premios: 3:000$ e 450$000.

CAMPO ALEGRE, m., a., 6 annos, Republica Argentina, por Neopolis e Jenny, do Stud Campo Alegre, Torterolle, 52 kilos, em ... 1º
Opala, Lourenço Junior, 51, em 2º
De Reszke, Marcellino, 55, em 3º
Voluptuosa, O. Coutinho, 51 0
Principe de Galles, Ramon, 55 0

Tempo: 114 2|5.

Movimento do pareo: 21:[illegible].

Rateios: Campo Alegre em 1º, 19$900; dupla com Opala (11), 80$100.

Depois de uma saida falsa, em que Opala e De Reszke partiram favorecidos, foi dada a verdadeira em esplendido momento, despontando Campo Alegre, seguido de De Reszke, que o acompanhava a pequena distancia, Voluptuosa, Opala e Principe de Galles, este corrido em não calculado alcance.

Essa ordem não soffreu alteração sinão na setta dos 1.800 metros, quando Opala, que até então poupava-se á correr, começou energicamente por fóra, para bater Voluptuosa e De Reszke [illegible] seu companheiro de box, Ramon, porém, attingindo o poste do vencedor, batendo Campo Alegre Opala por dois corpos livres.

De Reszke ficou a dois corpos. Os dois restantes na ordem acima.

8º pareo — *Prado Fluminense* — 1.700 metros — Premios: 1:500$ e 225$000.

HONOR, m., c., 4 annos, por Fragoletto e Hyacinthe, do Stud Paraiso, Marcellino, 52 kilos ... 1º
Tilda, Torterolle, 51 kilos 2º
Barrabás, Ramon, 52 kilos 3º
Dewet, Aurelio Olmos, 52 kilos 0
Jockey-Club, L. Junior, 54 kilos 0

Tempo: 115 1|5.

Movimento do pareo: 17:[illegible].

Rateios: Honor, em 1º, [illegible]; dupla com Tilda (35), [illegible].

ROMANCE SOCIALISTA

PAUSILIPPO DA FONSECA

A VICTORIA DA FOME

Sempre se soffre menos, por muito se fazer o mal, que por muito se pretender fazer o bem.

A noticia da adhesão dos estivadores avolumou o temor que pairava sobre a cidade. Na chefatura ella caiu como um raio, espalhando o panico. No mesmo instante que a recebeu, o chefe de policia, que até então bravateára, ostentando arrogancia para com os grevistas, capitulou, indo em pessoa, acompanhado de um ajudante de ordens, á séde dos tecelões, entender-se com o *comité* afim de se informar das intenções do operariado e concital-o a manter-se em attitude pacifica. A tropa que estacava no largo do Capim, prompta para entrar em combate no primeiro signal, foi immediatamente recolhida a quartel. Os jornaes da tarde e da manhã seguinte não occultaram o receio de que a situação se viesse a aggravar de maneira a forçar o governo impotente para manter incolume o seu prestigio, si as autoridades não procedessem com o maximo criterio, evitando prudentemente os horrores duma solução sangrenta.

Operou-se um movimento de geral sympathia pelos grevistas, inspirado nos dictames do medo. Só, então, houve quem se lembrasse de aconselhar os capitalistas a entrarem em negociações para a terminação da parede, insinuando ao governo a conveniencia de exercer a sua mediação, tornando-se fiador dum accordo que puzesse termo ao conflicto.

O mais curioso, porém, era a renitente tentativa de mystificação por offerecimentos [illegible] operarios procurando insinuarem-se mediadores. Quasi todos alardeavam grande prestigio politico, fazendo praça de supposta intimidade com o governo e de credito junto aos industriaes. Um delles, se apresentou em occasião em que os estivadores discutiam, em assembléa geral, a proposta de accordo que deveriam mandar aos patrões, por intermedio e a pedido do chefe de policia.

Era um bacharel em direito, verboso e [illegible] como todos os bacharéis. O seu typo um pouco rebuscado a tribuno popular seria de causar sympathia, si uma visivel affectação de urbanidade não lhe desse [illegible] a desconfiança.

Acolhido com desanimadoras reservas por parte dos grevistas, cujo espirito estava prevenido contra as intrujices aventureiras, elle não se deu conta da hostilidade de que era alvo. Teimou em fallar, e por longanimidade do auditorio foi-lhe concedida a palavra. Mal, porém, divagava elle sobre a justiça da causa dos grevistas, procurando armar o effeito com phrases retumbantes e esgares tribunicios de agitador visionario, quando um dos circumstantes o interrompeu:

— Disso já estavamos fartos de saber. [illegible] de theorias nem palavrorios que se trata agora. Precisamos é vencer, custe o que custar, e não podemos estar perdendo tempo a ouvir discursos que não nos interessam.

Este protesto levantou um grande clamor. O auditorio, em peso, [illegible] nas considerações do aparteante. Ouviram-se gritos: — Fóra o intruso! — Deve ser algum empregado da policia, fóra! — Não queremos intrusos! — Fóra!

Pouco faltou que o tumulto não degenerasse em conflicto e a pancada em aggressão physica. Tomado de medo, o orador [illegible] os rigores da tempestade que se [illegible] sobre a sua propria cabeça, mudo, pallido, fazendo com as mãos gestos [illegible] pedindo calma, supplicando indulgencia.

Graças á intervenção de Carlos Augusto, que entrou na sala no momento em que a indignação do auditorio se exasperava contra a permanencia do orador naquella attitude de idiota passividade, a calma se restabeleceu, dando azo a que o nosso procurador se pudesse retirar corrido de vergonha e cheio de despeito.

As reproducções de scenas identicas positivavam que os grevistas timbravam em não confiar a direcção do movimento ao talento de chefes, repellindo as solicitações das promessas illusorias de individuos estranhos á classe operaria.

CAPITULO XV

Beatriz caíra num estado de inquietação, em que a imagem da vida era desfigurada pelos terrores dos pensamentos pessimistas. A crise da sua sensibilidade já orçava pela hyperesthesia.

Debalde ella tentava reagir contra o desfallecimento das suas illusões, procurando fugir á evidencia da realidade esmagadora. A consciencia da sua propria culpabilidade só encontrava refrigerio no lenitivo do arrependimento. Mas na aridez dessa penitencia ainda pairava o espectro de uma fraqueza que a tornava indigna aos seus proprios olhos.

A recordação da primeira tarde passada em companhia de Manoel Rodrigues e inteiramente á descripção do seu cavalheirismo vinha-lhe á mente envolta em nebulosidades de sensações incomprehendidas. A memoria fugidia não lhe precisava certas minucias do colloquio com o noivo, depois que ambos entraram no café-concerto. Apenas conseguia reunir vagas reminiscencias, com as quaes recompunha lacunosamente uma scena de tentação amorosa triumphalmente coroada pela saciação dos desejos sexuaes. Da materialidade do amplexo ficara-lhe uma agridoce sensação de prazer e desgosto, a pungir-lhe o coração com os remorsos de uma falta commettida mais por condescendencia do que por intenção propria.

Lembrava-se de ter sido conduzida pelo amante a uma casa desconhecida e que alli, na intimidade de uma alcova, o espirito alvoroçado pelo contacto da sua virilidade e a cabeça estonteada pelo vinho, não pudera resistir aos seus rogos e, cedendo aos impulsos de uma excitação desvairadora, se deixára desvirginar, rendendo-se ás seducções das caricias que elle lhe fazia, sem cogitar das consequencias do acto que praticava num completo alheiamento de si mesma. A comprehensão nitida do erro só se lhe formou no espirito ao dia seguinte, quando acordou como de um sonho, sentindo por todo o corpo um alquebramento voluptuoso, um relaxamento physico morbidamente sensual. Não fosse a vergonha que lhe amordaçava a languidez da alma, fazendo com que não ousasse encarar as pessoas pelo receio de ler em todos os olhares uma censura, nessa desconfiança instinctiva de quem se sente culpado de um crime, e, certamente, ella se perdoaria a inpendencia da concessão, persuadida como estava de que o amante repararia a falta de ambos, effectuando o casamento o mais depressa possivel.

Um após outro foram passando os dias. Manoel Rodrigues deixára bruscamente de visital-a, sem que da sua pessoa delle houvesse a menor noticia. Nem por escripto ou, siquer, por um ligeiro recado, elle dava signal de si. Ao principio Beatriz, conquanto estranhasse a ausencia, sentindo, mão grado seu, os receios de uma possivel traição, procurava explical-a, attribuindo-a a um motivo de força maior que ella não sabia qual fosse, mas que deveria forçosamente existir. A hypothese de um abandono, tão rapido quanto injustificavel, equivalia á suspeita de uma ingratidão de tal modo monstruosa, que não podia encontrar assento na candura do seu espirito. E como era bastante ingenua para não dar curso aos pensamentos maldosos, tentava, em vão, encontrar a causa daquella inquietante afastamento. Seria alguma doença grave que o prendia ao leito? Ter-lhe-ia acontecido alguma desgraça? Inclinada para essa ordem de idéas tragicas, via deslizar o tempo lentamente com a tristeza de uma viuvez prematura a enlutar-lhe a alma. Em certos momentos vinha-lhe um desejo impetuoso de sair em busca do noivo, de correr estradas e palmilhar ruas por noticias delle, por isso que já não podia duvidar que elle estivesse realmente enfermo, soffrendo sobre o leito a dupla tortura da molestia e da solidão. A vida inteira ella a daria para ter a consolação de pensar-lhe as dores, permanecendo ao seu lado como enfermeira solicita e amorosa. Mas a barreira intransponivel de uma impossibilidade enterrava-a no desespero da sua fraqueza impotente. O pranto era, então, o unico abrigo que se abria ao desafogo das suas maguas. Chorava silenciosamente, abafando, com o lenço á bocca, os soluços que lhe estertoravam o peito, estrangulando-lhe a garganta.

Que poderia ella, tão timida e inexperiente, fazer para sair daquella situação angustiosa? Ir á rua das Laranjeiras, colher informes sobre o paradeiro do amante, não seria expôr-se a cair nas mãos dos seus algozes, arriscar-se a ser apanhada pelo pae, affrontar a maledicencia das antigas companheiras, suas rivaes, e as chufas escarninhas dos seus pretensos namorados de outr'ora?... Impossivel. Não lhe sobrava animo para arrostar tamanha humilhação. Demais, nada a levava a convencer-se de que os seus esforços tivessem bom exito. Ainda si, por meio de tão grande sacrificio, chegasse ao objectivo collimado, não vacillaria em abdicar os escrupulos do amor proprio para conquistar pela humildade a gratidão daquelle por quem, no mundo, tudo immolaria. Faltava-lhe, porém, o incentivo da fé no resultado de emprezas tão superior ás audacias da sua indole e educação. A duvida empolgava-a, povoando-lhe o cerebro com as extravagancias da imaginação delirante.

Triste e apparentemente resignada, Beatriz vinha, ao entanto, definhando a olhos vistos. De nada valiam os carinhos com que os hospedes, a cuja guarda fôra confiada, se afanavam por distrair-lhe os pensamentos, empenhados em tornal-a jovial. Na pallidez do rosto estampava-se-lhe a mascara da dôr mais lancinante. Os seus labios já se não desabotoavam nas claridades de um sorriso.

Não só impressionados com o espectaculo do contristador fenecimento, como tambem, curiosos da sorte de Manoel Rodrigues, os donos da casa, que eram, desde longa data, seus sinceros amigos, reconheceram a necessidade de procurar noticias delle.

Uma tarde o chefe do casal dirigiu-se ás Laranjeiras. De indagação em indagação conseguiu apurar que o moço operario fôra preso, com outros companheiros, e estava em custodia, no talante do delegado, sob a arguição de cabeça de greve e promotor de arruaças. Certo de que não tinha valimento para obter-lhe a liberdade, o bom do velho tornou á casa amofinado pelo desenlace das suas pesquizas, ruminando [illegible]. Sciente do facto, Beatriz recobrou vida e alento. [illegible] Agora [illegible] um partido a tomar, [illegible] certeza de que elle lhe não tinha sido infiel. Ella mesma iria pedir a alforria do noivo, [illegible] com o delegado, supplicar clemencia, deprecar justiça, exhortar piedade, rojando-se-lhe aos pés de joelhos, si tanto houvesse mister. Estava certa de que [illegible] desse designio.

[illegible] Eram 6 horas da tarde quando a infeliz, envolvendo-se num grande chale negro, saiu a emprehender o espinhoso tentamen. Tomou um bonde que a conduzia ao largo da Lapa, onde passou para outro que suppunha fosse até ás Laranjeiras. O coração pulsava-lhe com desacostumada violencia. Experimentava ao mesmo tempo uma ancia [illegible] desejar, mão grado seu, se prolongasse [illegible] O rodar do bonde, [illegible] felizes de [illegible] passageiros [illegible] contrastando com a [illegible] do crepusculo [illegible] mergulhando-a numa tristeza contemplativa.

Para cumulo de infelicidade, ella se enganára na direcção do vehiculo e viu-se forçada a saltar no largo do Machado. O dinheiro que levava, estrictamente necessario para occorrer ás despesas de ida e volta, não lhe permittia a compra de nova passagem. Só lhe restava, portanto, o recurso de fazer a pé o resto do itinerario, ou regressar sem haver chegado ao cabo do sacrificio que se impuzera. Não vacillou um instante. Conhecedora do caminho, por tel-o antes palmilhado em passeios recreativos, immediatamente se poz em marcha.

A' sua passagem, os *flaneurs* que estacionavam nas calçadas, ás portas dos botequins e pelo meio da rua, matando o tempo á espreita de aventuras galantes ou na tocaia de conquistas baratas, lhe dirigiam graceios, pilherias apimentadas, ás quaes ella fingia não ouvir, passando adeante sem nada responder. Algumas vezes teve de estugar o passo, nervosa e tremula, para livrar-se dos importunos mais afoitos que tentavam seguil-a. O peito arfava-lhe de indignação e medo no percurso amargurado daquella via dolorosa.

Mas o calix de fel não estava entornado até á ultima gota.

Entrando na rua das Laranjeiras, á medida que se approximava do local da fabrica, Beatriz notava o aspecto sinistro dos apparatos da força armada. Não obstante ainda fosse noitinha, as casas de residencia tinham quasi todas cerradas as portas e as janellas. Por todos os cantos só se viam soldados, de carabina no hombro e de espada á cinta, a pé ou a cavallo. Rarissimos os transeuntes taes, e esses mesmos pressurosos e espantadiços, como si receiassem algum perigo ou fugissem a uma perseguição. Apenas alguns meninos esfarrapados, garotos de rua faziam companhia aos militares, metendo-se em seus grupos, tomando parte em suas algaravias. Nas tavernas, ao lado dos sujos balcões, desenvolviam-se as scenas de bebedeira mais escandalosas, tomando nella parte rameiras impudicas, escorias do vicio vasas da prostituição que tinham para lá si do arrastadas, como terreno de alavião, pela enchente dos Dons Juans de caserna.

(Continúa)

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida—Consultorio, rua da Alfandega n. 25, moderno; residencia, rua Farani n. 37, moderno.

Dr. Miguel Sampaio.—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde; rua do Rosario 149, antigo 100.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Cordillère, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/4, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Orcon Prince, para Santos, Rio da Prata e Rosario, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Axel Johnson, para Rio da Prata, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

Cuzco, para Valparaiso e portos do Pacifico, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Bellona, para Victoria e Nova Orleans, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Amanhã:

Vandyk, para Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Itaperuna, para Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

Matricaria de F. Dutra

3 A 3

De 3 mezes a 3 annos é que as creanças devem usar a **Matricaria** de F. Dutra. Todas as mães de familia que derem a **Matricaria** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das creanças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brasileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das creancinhas, tornando-as tranquillas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição.

As creanças que usam a **Matricaria** não criam vermes e tornam-se alegres fortes e sadias

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior

Inventor e fabricante **F. DUTRA**

Cuidado com as falsificações

DEPOSITO GERAL DO FABRICANTE:

DROGARIA PACHECO

RUA DOS ANDRADAS NS. 59 e 65—Rio de Janeiro

LOTERIA
DO
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

EXTRACTO POR TELEGRAMMA

Premio maior 20:000$000

Autorizada por contrato de 6 de novembro de 1909. Extracção de 18 de novembro de 1911.

PREMIOS DE 20:000$000 A 200$000

3650....	20:000$000	5628....	500$000
4427....	2:000$000	5600....	500$000
12081....	1:000$000	10691....	500$000
2578....	500$000	15146....	500$000

PREMIOS DE 200$000

2615	3317	3417	3957	4702	5573
5722	8554	8778	8994	10521	10825
11437	12098	15736	15965		

PREMIOS DE 100$000

1151	1618	1720	1859	2669	2872
3141	3718	4000	4981	5740	7076
7624	9359	10345	10785	10881	11335
11409	12239	12502	13348	13339	13171
14014	14146	14848	15392	15615	15867

PREMIOS DE 50$000

1887	2263	2697	2708	3126	4592
1624	6805	7233	7627	8161	8608
8739	10761	11028	11030	11124	11525
12698	12184	13305	13183	13561	13827
14415	14716	14760	14959	15813	14969

Todos os numeros terminados em 0 têm 5$000.

Tem mais 400 premios de 10$000 que se encontram na lista geral.

Attenção — Sexta-feira, 24 do corrente, 40:000$000 por 10$000. Tem duas terminações.

SECÇÃO LIVRE

Lyceu Litterario Portuguez

De ordem da directoria faço sciente aos srs. alumnos que os exames do anno lectivo findo terão logar nos dias: 20, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 28 e 29 do corrente, das 7 ás 9 horas da noite, sendo:

No dia 20:
1ª e 2ª classes e secções respectivas.
No dia 21:
Continuação dos exames da 1ª e 2ª classes e secções respectivas.
Prova escripta de arithmetica, algebra e geometria.
2ª secções.
No dia 22:
3ª classe, 1ª e 2ª secções.
Prova oral de arithmetica, algebra e geometria.
No dia 23:
Continuação dos exames da 3ª classe, 1ª e 2ª secções e da 1ª e 2ª classe e secções respectivas.
No dia 24:
Prova escripta de francez.
Prova escripta de inglez.
No dia 25:
Prova oral de francez.
Prova oral de inglez.
Curso commercial.
No dia 27:
Calligraphia.
Prova escripta da 4ª classe.
No dia 28:
Prova oral da 4ª classe.
Prova escripta de historia.
Prova escripta de geographia.
Prova escripta de nautica.
No dia 29:
Prova oral de historia.
Prova oral de geographia.
Prova oral de nautica.
Julgamentos dos trabalhos de desenho linear, geometrico e de ornatos e figuras.

Rio, 18 de novembro de 1911.

O 1º secretario, *Manoel Gomes da Costa Pereira*.

O director das aulas, *Guilherme Costa*.

6.000 bilhetes apenas

PLANO ESPECIAL DA LOTERIA FEDERAL

Commemorativo do 1º anniversario da assignatura do novo contrato firmado entre a Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil e o governo da União.

Em 17 de fevereiro de 1912, será extrahida uma loteria especial, composta de **6.000** bilhetes, com o premio maior de **200:000$**, e muitos outros de avultadas quantias. Para esta loteria, e por excepção, acceitam-se pedidos de numeros determinados até o dia 10 de dezembro proximo, sendo, porém, attendidas unicamente as encommendas de bilhetes inteiros do custo de 110$, cada um, já incluindo o sello de consumo.

Na agencia geral dos srs. Nazareth & C., á rua Nova do Ouvidor n. 11 está aberta a assignatura para os bilhetes desta importante loteria que será extrahida pelo systema de urnas e espheras.

Aviso

Os terrenos da ilha de Paquetá, que amanhã vão á praça estão hypothecados. 7735

Attesto que tenho empregado, em meus clientes, com magnificos resultados, a Emulsão de Scott, na tuberculose, escrophulose, anemia e rachitismo.—Capital Federal. — Dr. *Samuel Pertence*.

Depositarios — Julio de Almeida & C. e Silva Gomes & C.

Pelotas, 29 de novembro de 1907.

Loteria da Capital Federal

LOTERIA DO NATAL, 500:000$000.

Em 23 de dezembro.

Força Policial

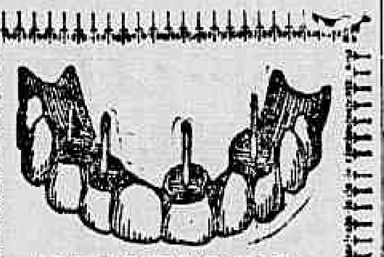
Agora, que se trata no Senado Federal, da approvação do credito de setecentos e tantos contos de réis para pagamento de algumas obras no quartel em construcção, para a cavallaria, seria de justiça que o Congresso Nacional approvasse o credito solicitado pelo Ministerio da Justiça, em 1 de setembro do anno passado, e que se acha na commissão de finanças, para dar parecer: nesse credito, além de outras dividas, acham-se incluidas as de obras em diversos quarteis, já occupados pela "Força Policial".

Os credores.

Festeja hoje o seu anniversario a senhorita [illegible], residente em Amparo, municipio de Friburgo—Estado do Rio. Amigas, [illegible] apresentam sinceras felicitações pela fausta data. 20 — 11 — 911.

Emprestimos e Hypothecas

O Credit Foncier do Brasil, estabelecido á rua do Hospicio n. 20, faz emprestimos em papel moeda, sob primeira hypotheca, a juros modicos e prazos até cinco annos, e nas mesmas condições faz emprestimos em ouro, amortizaveis em prestações semestraes e por prazo de dez a trinta annos. Além disso, aos proprietarios de terrenos, que queiram construir, abre creditos até 50 % do valor do immovel a construir, comprehendido o terreno, ficando esses creditos, concluida a construcção, transformados em emprestimos hypothecarios, amortizaveis a longos prazos. Empresta egualmente dinheiro sobre apolices federaes, estaduaes e municipaes, assim como sobre contos processados no Thesouro Nacional.



DENTISTA

Dr. Alvaro Moraes

Gabinete com apparelhos os mais modernos e aperfeiçoados. Colloca dentes sem chapa. Faz concertos de dentaduras em 5 horas. **Trabalhos garantidos, feitos com a maxima brevidade.** Preços razoaveis. **Pagamentos em prestações. Consultas todos os dias das 7 horas da manhã ás 9 horas da noite**, dispõe de completa installação electrica para a clinica nocturna. **Aos domingos das 8 da manhã ás 2 horas da tarde.**

44, Rua Sete de Setembro, 44

(Esquina da rua da Quitanda)

Telephone 4045

A Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres «Indemnisadora»

A' avenida Central n. 99, sobrado, tendo assumido os riscos dos seguros da Companhia de Seguros "Lloyd Americano", attinentes á séde, na cidade do Rio de Janeiro, conforme contracto firmado com o liquidante da sociedade liquidada do Lloyd Americano, [illegible] com prazer [illegible] seguro não se tendo obrigado a restituir premios.

Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1911. — *A directoria.*

DECLARAÇÕES

Club Waldemar

Realizar-se-á no sabbado, 25 do corrente, a recita mensal. Inscripção para convites até o dia 22. — *José Almeida*, 2º secretario.

Aug.·. y Resp.·. Loj.·. Fraternidade Española

FRATERNIDAD ESPAÑOLA

Hoy ses.·. Mag.·. para pose de la nueva Archiñon.

Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1911. — *La commisson.* 7736

Conselho Geral da Ordem

Hoje, sessão, ás 8 horas — O Gr.·. Secr.·. Ger.·. da Ordem.·., *P. Muniz.*

Sociedade Maritima de Beneficencia

EDIFICIO PROPRIO

66 — *Rua do Livramento* — 66

Sessão do conselho administrativo, hoje, ás 7 horas da noite.

Secretaria, 20 de novembro de 1911. — *J. S. Carneiro*, 1º secretario.

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções bi-semanaes

HOJE — HOJE

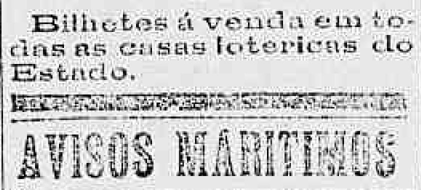
20:000$000

Quinta-feira, 23 do corrente

30:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

AVISOS MARITIMOS



NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

AACHEN..............	8 de dezembro
ERLANGEN..............	22 de »
BONN..............	5 de jan. de 1912
HALLE..............	19 de »

O PAQUETE ALLEMÃO

WURZBURG

Entrado de Santos, sairá no dia 21 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

Madeira, Lisboa, LEIXÕES (Porto), Antuerpia e Bremen

tocando na Bahia.

3 classe para Portugal 85$000

e mais o imposto federal

1ª classe

Antuerpia e Bremen........	460 marcos
Portugal........	17 libras

Este paquete tem boas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e tem medico, creado e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 21 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia, sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhauma n. 84, sobrado.

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74, Avenida Central, 66 a 74

Societá Italiane di Navigazione

Navigazione Generale Italiana-Lloyd Italiano-La Veloce Italia

Saidas para a Europa			Saidas para o Rio da Prata		
CORDOVA..............	27	do corrente	SICILIA..............	26	do de nov.
SAVOIA..............	6	de dezemb.	TOSCANA..............	30	do »
USITANA..............	11	de »	INDIANA..............	1	de dezemb.
BRASILE..............	24	de »	BRASILE..............	7	de »
Ré Vittorio..............	27	de »	UMBRIA..............	14	de »
			ITALIA..............	17	de »
			ARGENTINA..............	27	de »

Saidas para a Europa

O ESPLENDIDO PAQUETE

CORDOVA

Esperado do Rio da Prata no dia 27 do corrente, sairá no mesmo dia, directamente para

GENOVA

Embarque dos srs. passageiros ás 10 horas da amanhã, no cáes Pharoux, e suas bagagens, até ás 9 horas, no mesmo cáes.

Saidas para o Rio da Prata

O RAPIDO PAQUETE

SICILIA — Esperado da Europa no dia 26 do corrente, sairá no mesmo dia para **Santos, Montevidéo e Buenos-Aires.**

O ESPLENDIDO PAQUETE

TOSCANA — Esperado no dia 30 do corrente, procedente da Europa, sairá depois da indispensavel demora para **Santos e Buenos-Aires.**

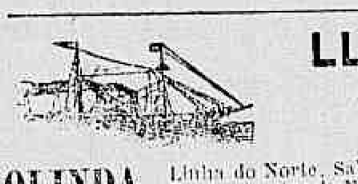
Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brasil.

Aposentos e camarotes de luxo, de 1ª e 2ª classes; Telegrapho Marconi, ascensores electricos, jardins de inverno etc. etc.

Para cargas, com o corretor sr. Campos, á rua Visconde de Inhauma n. 84.

para passagens e outras informações, dirigir-se á SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI.

29, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 29 —Saques e Cambio



LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

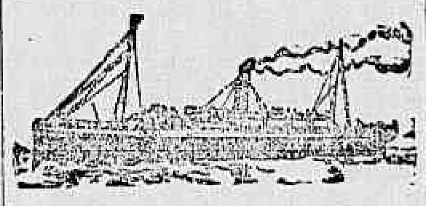
OLINDA — Linha do Norte. Sahirá no dia 24 do corrente, ás 10 horas da manhã para os portos do Norte, até Manáos.

MANAOS — Linha do Norte. Sahirá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã para os portos do norte, até Manáos.

ORION — Linha do Rio da Prata. Sahirá no dia 28 do corrente, á 1 hora da tarde, para Buenos Ayres, com escalas.

SIRIO — Linha do Rio da Prata. Sahirá no dia 30 do corrente, á 1 hora da tarde, para Buenos Aires, com escalas.

LLOYD BRASILEIRO — AVENIDA CENTRAL 2, 4 e 6



Compagnie des Messageries Maritimes

PAQUEBOTS-POSTE FRANÇAIS

Agencia — Rua Primeiro de Março 107

Saidas para a Europa

CORDILLÈRE (indirecto).....	6 de dezemb.
AMAZONE (directo).........	20 de »
CHILI (indirecto).........	3 de jan. 1912
ATLANTIQUE (directo).....	17 de »
MAGELLAN (indirecto).....	31 de »
CORDILLÈRE (directo).....	14 de fev.

O PAQUETE

CORDILLÈRE

Commandante RICHARD, entrado da Europa sairá para **Santos, Montevidéo e Buenos Aires**, hoje **20 do corrente, ás 2 horas da tarde.**

Preço da passagem de 3ª classe para Montevidéo e Buenos Aires incluindo o imposto 47$300

O PAQUETE

MAGELLAN

Commandante Dupuy Fromy, esperado do Rio da Prata, sairá para **Dakar, Lisboa, Leixões** (via Lisboa), **e Bordéus** no dia 22 do corrente ás 4 horas da tarde.

Sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 10 horas da manhã.

Passagens de 3ª classe para Lisboa e Leixões

95$000

e mais 1$800 do imposto federal, incluindo conducção para bordo.

A companhia expede bilhetes de 1ª classe, 1ª categoria, directamente para PARIS, (Quai d'Orsay) pelo preço de 891 frs. e de 1.419 frs. para ida e volta, tendo os Srs. passageiros a faculdade de desembarcar, seja em Lisboa, seja em Bordéus para seguir viagem por via ferrea, até Paris ou vice-versa sem augmento de preço.

Passagens de 1ª classe para Nova-York

A companhia emitte tambem bilhetes para Nova York com transbordo em Lisboa nos vapores da companhia franceza Cyprien Fabre que fazem o serviço regular para a America do Norte.

Para cargas com o Sr. G. de Macedo, corretor da Companhia, á rua 1º de Março 97

Para todas as informações com o Sr. R. CARRIQUE, agente da Companhia.

107 Rua Primeiro de Março 107

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Leiam hoje

O Talisman

O unico em palpites certos.

DENTISTA

DR. ALBERTO TORNAGHI

Gabinete com todos os apparelhos electricos, os mais modernos e aperfeiçoados. Dentaduras sem chapa, extracções sem dor. Concerto de dentaduras em 5 horas.

Consultas **das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 da noite.** Trabalhos garantidos. Preços razoaveis. **Pagamentos em prestações.**

38 Praça Tiradentes—Telephone 191

Vendem-se ternos a prestações mensaes na Alfaiataria Trinas á rua da Quitanda n. 65, sobrado.

Ao publico

A legitima BANANOSE, que é o melhor alimento das creanças e pessoas fracas, etc., tem o seu nome estampado nas latas. Deposito á rua Sete de Setembro n. 96. Vende-se tambem nas drogarias, armazens, etc.

Serradores

Precisa-se com pratica de matto. Empresa Valuirio: informações na rua Municipal 9, sobrado, com o tenente Benjamin.

Trilhos Decauville

Vende-se quantidade: trata-se á rua do Hospicio n. 124, sobrado, com o sr. J. Costa.

Desapparecimento

Desappareceram, da rua Nogueira n. 4, casa 1, em Dr. Frontin, duas cabras com tres cabritos pequenos: pede-se o especial favor, a quem souber das mesmas, informar á rua acima. 7047

M. F. Perpetua

Maxambomba

Vende-se uma casa, com pomar, construcção moderna e dando boa renda; distante da estação cinco minutos: trata-se aos domingos, na venda 20 sr. Bernardino Augusto Martins e informa-se na venda pegada á estação. Negocio serio.

La Mode du Jour

Rua Gonçalves Dias 12

Especialidade em roupas feitas para senhoras: Vestidos para "toilette" e muitas outras novidades. Bem montado atelier de Costura para costumes e fantasia. Preços reduzidos

MME. TEDESCO.

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se custam nesta folha apenas 200 rs., tres vezes. Gratis aos pobres.

Actor Dramatico e Centro Comico

O abaixo-assignado, actor, retirado da scena, achando-se actualmente á braços com a necessidade e sustento de seus filhos menores, offerece os seus prestimos a qualquer empreza, cinema, etc., afim de ganhar os meios para manutenção dos seus. Toda a correspondencia, a Arcacio da C. Ferreira, actor. Rua Azeredo Coutinho 2, avenida Bilota, Campanha do Realengo.

FEDREIROS

Precisam-se para serviços de estrada de ferro, de habeis pedreiros que queiram seguir para o Estado do Rio Grande do Norte. Trata-se á rua da Assembléa n. 33, sobrado.

BOA CASA

Aluga-se uma illuminada a luz electrica, entre a Avenida Beira Mar e a rua Senador Vergueiro as chaves estão na pharmacia Corrêa do Lago.

PATEK-PHILIPPE & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro GONDOLO & LABOURIAU

RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71

Moveis em prestações

Entrega immediata, apenas com o pagamento de 30 por cento sem fiador, com A. Leal, rua Gonçalves Dias 26, de 11 ás 4 1/2. 6379

Para medico, dentista, alfaiate ou barbeiro

Alugam-se um primeiro andar e duas saletas, pegadas; trata-se na rua Sete de Setembro 52, 1º andar. 7037

Impressores

Precisam-se de bons impressores, para machinas pequenas, na rua da Quitanda n. 119.

Cozinheira

Precisa-se em casa de pequena familia, de uma cozinheira para cozinhar o trivial, que seja asseiada e que dê referencias da sua conducta, para dormir em casa dos patrões. Rua Conde de Bomfim n. 563.

LOTERIA do Rio Grande do Sul

Garantida pelo governo do Estado

Unica que distribue 75 o|o em premios e joga sempre com 15 mil bilhetes

EXTRACÇÕES

Sexta-feira 24 do corrente

40:000$000

por 10$000

Tem duas terminações

Quinta-feira, 30 do corrente

20:000$000

por 5$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado

Maxambomba

Vende-se 10 lotes de terras, 20 de frente por 50 de fundos, em logar saudavel, agua do rio d'Ouro, desviados da estação 15 minutos, logar denominado Rancho Novo; trata-se com o sr. João Marques Corrêa; preço de cada lote, 300$000. 6852

Dr. Barbosa Gomes

Emprega o processo de evitar a gravidez em casos indicados, bem como cura radicalmente todas as molestias uterinas e das vias urinarias. Consultorio: rua Uruguayana n. 105, das 2 ás 4 horas. Acceita chamados para qualquer ponto.

Medico

1:000$000

Um, com longa pratica profissional, e que deseja prestar serviços a fabrica, associação ou companhia de seguros, mesmo fóra desta capital, gratifica com a quantia acima qualquer intermediario. Cartas no escriptorio deste jornal, a F. Barrozo.

Negocio serio. 7137

Engommador

Precisa-se de um bem engommador para uma fabrica do Estado do Rio. Quem estiver nas condições queira apresentar-se no escriptorio da casa Muller & C., á rua Primeiro de Março n. 100. 6865

Portuguez e francez

Ensino pratico. Rua do Hospicio n. 192.

Segredo da Belleza

Dá á pelle um tom *chic* e faceiro, tornando as moças attrahentes. Vende-se em todas as perfumarias e no deposito, Casa Postal, Ouvidor 141.

RATAZANAS, BARATAS E RATOS

Destruição infallivel, com a PASTA PHOSPHORICA STEINER — Drogaria do Povo — Rua S. José n. 61. Vidro 1$500.

Acção entre amigos

a de um cavallo com bons andares a extrair-se em 20 do corrente, fica transferida. 7243

Gabinete Cirrugico Dentario

DRS. HENRIQUE LANGSDORFF E JOSÉ M. DA COSTA BENTO

participam aos seus amigos e clientes terem aberto nesta capital, á rua da Assembléa 115, 1º andar, seu gabinete dentario filial ao de Petropolis, onde aguardam com prazer as suas apreciaveis ordens.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

F. Ferreira Serpa

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes a mudança do seu consultorio para a rua Gonçalves Dias n. 74 canto da rua do Ouvidor.

HYGIENE DA BOCCA

Pasta dentifricia oxygenada, clareia os dentes, fortifica as gengivas e perfuma o halito, destróe a carie dentaria tornando a dentadura forte e vigorosa.

A' venda em todas as boas perfumarias e pharmacias. — Fabricada por

Causa & Medina

6, RUA LUIZ DE CAMÕES, 6

Deposito — **DROGARIA RODRIGUES** — Rua Gonçalves Dias 59.

Pelo amor de Deus

Pede uma esmola ás caridosas almas, a pobre e desamparada viuva Marianna, de 77 annos de edade. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola, onde a pobre velhinha virá buscar.

Sellos

Empresta-se dinheiro sobre caução de sellos usados e collecções; rua do Rosario 145, moderno, 2º andar. 6848

Pharmacia

Vende-se uma bem localizada e fazendo bom negocio.

Informações com o sr. Baptista, na Casa Granado, rua Primeiro de Março n. 14

33.800

AO ALCANCE DE TODOS

Um bom trem de cozinha de ferro esmaltado superior, com 21 peças, e bem assim grande sortido de nikelados e muitos outros artigos de uso domestico a preços baratissimos, o que pedimos á attenção das exmas. familias.

A. M. MACHADO & C.

Rua Assembléa 10, moderno

Junto á rua da Misericordia

Pontualidade de entrega a domicilio

Boa occasião

Ninguem compre moveis, nem colchões, sem vêr o preço por que está liquidando "A EXPOSIÇÃO", 38, Constituição, para mudança de negocio.

AVISO

Independente da lei proximamente em vigor, prevenimos aos nossos AMIGOS E FREGUEZES, que de hoje em deante, fecharemos o nosso estabelecimento, á rua dos Ourives, 42 e 44, de ROUPAS BRANCAS, PERFUMARIAS E ARTIGOS PARA PRESENTES, ás 7 horas da noite, (Exceptuando os sabbados).

Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1911.

COELHO BASTOS & C.

AVISO IMPORTANTE

Papel para embrulhos, e barbantes, a preços vantajosos, só na casa do Teixeira.

RUA DO HOSPICIO 169 318

Consultorios

Alugam-se, só a medico, dois excellentes consultorios independentes, com agua, gaz, e electricidade, á rua da Assembléa 74, telephone n. 2546.

Dentistas

Ercani Cardoso e Ernesto de Lima. Concertos em chapas de vulcanite, em tres horas; trabalhos garantidos. Acceitam pagamentos em prestações. Preços ao alcance de todos. Praça Tiradentes n. 7, 1º andar.

Bicyclettas

Vendem-se novas a 220$, completas. Usadas de 60$ a 100$. Descontos aos revendedores. Casa Excelsior, rua Marechal Floriano n. 41.

Motor a vapor

Vende-se um, força de 16 cavallos, do fabricante inglez MARSHALL SONS. Está em muito bom estado e funccionando perfeitamente; trata-se na rua dos Ourives n. 41.

OS PEQUENOS ANNUNCIOS

de ALUGA-SE, VENDE-SE e PRECISA-SE não excedendo de tres linhas, custam no "Correio da Manhã" 200 réis, por tres vezes

Empregados

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão; na rua João Maciel n. 26, estação de Dona Clara. 6936

ALUGAM-SE empregadas vindas do interior de Minas e Rio, pelo commissario Agenor Portugal, que faz viagens para esses Estados duas vezes por semana. Pedidos por cartas á travessa de São Domingos n. 14, nesta, e Hotel Maia, na cidade da Barra do Pirahy. 8997

ALUGA-SE uma ama de leite, mineira, chegada ha pouco, com uma creança de nove dias; na rua Silveira Martins n. 38, quarto n. 20. 7129

A uma fillinha de dois annos, para casa de familia de tratamento, não faz questão de ir para fóra; na travessa João Affonso, portão n. 18, casa n. 3, Botafogo. 6926

PRECISA-SE de uma creada para casa de pequena familia; na travessa do Commercio n. 9, perto do largo do Paço. 7246

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço domestico; Chacara da Floresta n. 24, [illegible]. 7243

PRECISA-SE de boas costureiras; na rua dos Invalidos n. 16, sobrado. 7191

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira; na rua do Cattete n. 281, sobrado. 7237

PRECISA-SE de uma creada para copeira e arrumadeira; na rua do Cattete n. 281, sobrado. 7283

PRECISA-SE de gente de ambos os sexos, que seja conhecedora e apreciadora do que é bom e barato; no Café Carvalho; rua da Quitanda numero 155. 7222

PRECISA-SE para casa de familia de tratamento de um copeiro ou copeira; trata-se na rua Corrêa Dutra n. 80. 7229

PRECISA-SE de uma creada; na rua Bento Lisboa n. 174. 7224

PRECISA-SE de um creado de 16 a 20 annos, bem recommendado; trata-se na rua da Assembléa n. 42, sobrado. 7207

PRECISA-SE de uma ama secca para acompanhar uma familia que vae para Montevidéo, por [illegible]; na rua Senhor de Mattozinhos numero 20. 7208

PRECISA-SE de uma rapariga para tomar conta de uma creança; na rua Pelotas n. 28 (Chacara da Penha), Engenho Novo. 7212

PRECISA-SE de meio official carpinteiro, habilitado, e um aprendiz; na fabrica de gaiolas e tecidos de arame; na rua do Hospicio numero 171. 7198

PRECISA-SE de meio official carpinteiro, habilitado, para fazer gaiolas e outros trabalhos; na fabrica de gaiolas e tecidos de arame; na rua do Hospicio n. 171. 7197

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço de casa de casal, e que durma em casa dos patrões; na rua Victor Meirelles n. 87, estação do Riachuelo. 7220

PRECISA-SE de um bom pintor de letras, á rua [illegible] n. 7 (Saude); trata-se das 9 1/2 ás 8 da manhã. 2057

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; para tratar na rua Marquez de Abrantes n. 64. 7222

PRECISA-SE de aprendizes torneiro em madeira; na rua da Relação ns. 38 e 40. 7253

PRECISA-SE de um aprendiz torneiro; na rua da Relação n. 40. 7256

PRECISA-SE de uma creada para serviços leves; na rua Conde de Lage n. 29. Lapa. 6962

PRECISA-SE de um engomador, á rua Barão de Bom Retiro n. 30, Riachuelo, e pela Linha Auxiliar, Pedro Hereflo de Sá. 6960

PRECISA-SE de uma creada; na rua da Lapa n. 4. 6922

PRECISAM-SE de perfeitas costureiras; na Fabrica de Camisas, São Pedro 134.

PRECISA-SE de uma ama secca, de 12 a 16 annos; na rua Mariano Reis n. 26. 6921

PRECISA-SE de uma creada para a rua Senhor dos Passos n. 186. 6927

PRECISA-SE de uma ama de leite, forte e robusta; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. [illegible]. 6928

PRECISA-SE de um bom official luteiro; na Camisaria Gomes; travessa de S. Francisco de Paula n. 36. 6929

PRECISA-SE de uma moça para arrumar e lavar alguma roupa, prefere-se estrangeira; na rua de S. José n. 51, sobrado. 6926

PRECISA-SE de floristas; na rua Marechal Floriano n. 5. 8938

PRECISA-SE de um creado para todo o serviço de casa de familia; na rua de D. Luiza n. 137. Gloria. 482

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço; na rua das Neves n. 39. Paula Mattos.

PRECISA-SE alugar uma creada para serviços de pequena familia, que seja moralisada e que durma no aluguel; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 24, moderno. S. Francisco Xavier. 6[illegible]

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para o Hotel [illegible] familia, paga-se bom ordenado; na rua Frei Caneca n. 1. 6915

PRECISA-SE de uma creada para casa de familia; na rua Frei Caneca n. 252 (casa XVIII). 6[illegible]

PRECISA-SE de uma boa cozinheira e outros serviços, para casa de pequena familia; na rua Club Athletico n. 61. 6961

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua do Ouvidor n. 27, 1º andar. 6[illegible]

PRECISA-SE de um pequeno até 12 annos, para serviços leves, em casa de familia; na rua da Quitanda n. 147, 2º andar. 6913

PRECISA-SE de uma pequena para copeira e mais serviços de casa de familia; na rua do Riachuelo n. 213, sobrado. 6913

PRECISA-SE de uma [illegible] para cozinhar e lavar; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 45. 6925

PRECISA-SE de operarios para construcção de uma estrada de ferro, paga-se uma quinzena adiantada e dá-se as passagens; tratar com o sr. Costa, á rua de S. Bento n. 37, loja. 6916

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial em casa de familia; na rua da Quitanda numero 147, 2º andar. 6912

PRECISA-SE de uma mocinha para ama secca e mais serviços leves, na rua Barão de Iguatemy 104. Mattoso.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira que seja asseiada, para cozinhar o trivial, para casa de pequena familia, e que durma em casa dos patrões; na rua Conde de Bomfim n. 503. 8022

PRECISA-SE de um ajudante de guarda-livros com bastante pratica de sua profissão, e uma [illegible]; Serraria S. Fidelis, Visconde de [illegible] n. 15, Mangue. 6911

PRECISA-SE de um pequeno de 12 annos, para uma quitanda; na rua Teixeira Pinto n. 110, [illegible]. 6913

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão; na rua Corrêa Dutra n. 80. 7098

PRECISA-SE de aprendizas e ajudantes de saia; na rua do Cattete n. 254, loja. 6981

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Conde de Bomfim n. 916. Tijuca. 6976

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira, bem como de um cozinheiro; na rua do Bispo n. 221. 6980

PRECISA-SE de uma cozinheira, para casa de pequena familia; na rua de S. Clemente numero 110. 6973

PRECISA-SE de uma creada para copeira, arrumadeira e encommendas, para tres pessoas; na travessa Saveaja n. 27. Botafogo. 7087

PRECISA-SE de uma cozinheira para pequena familia, paga-se bem, dormindo no aluguel; na rua Senador Furtado n. 56. 7051

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira, pouco serviço, menina ou moça; na rua Senador Furtado n. 36. 7052

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua Grão Pará n. 51, Villa Isabel-Engenho Novo. 7107

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para a casa de pequena familia de tratamento, onde deve dormir; na rua General Silva Telles n. 65. Andarahy. 7031

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar; na rua de S. Januario n. 177. 7030

PRECISA-SE de um caregador vendedor, com pratica do interior; na rua Mariano Reis numero 91. Padaria. 7130

PRECISA-SE de um pequeno para pequenos carretos e limpeza do armazem; na rua General Camara n. 285. 7149

PRECISA-SE de uma pequena para ama secca, prefere-se de côr. 7150

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço de um casal; na rua de S. Claudio numero 81. Santos Rodrigues. 7131

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua Pedro Americo n. 64. Cattete. 6969

PRECISA-SE de operarios electricistas; na rua dos Ourives n. 85. 7167

PRECISA-SE de cortador de sola; na rua General Camara n. 172. 7162

PRECISA-SE de ajudantes costureiras; na rua da Assembléa n. 123. 7175

PRECISA-SE de uma empregada em casa de um casal sem filhos; na rua de D. Feliciana numero 140. 7169

PRECISA-SE de uma creada de bom comportamento, para um casal e pequena familia; na rua da Alegria n. 424, dormindo no aluguel. 7165

PRECISA-SE de um menino de 12 a 16 annos para recados; trata-se na rua dos Ourives numero 85. 7168

Casas, commodos e terrenos

ALUGAM-SE bons quartos com pensão, a moços sérios, em casa de familia, preços razoaveis; na rua de S. José n. 55, 1º andar, predio novo. 7150

ALUGA-SE um quarto, independente, na rua General Caldwell n. 232. 7203

ALUGA-SE a casa da rua Vinte e Cinco de Março n. 203, Engenho de Dentro, 60$; trata-se na rua Formosa n. 162; tem agua. 7222

ALUGA-SE um bom quarto para rapazes ou senhor de tratamento, tem bom banheiro, muito claro e arejado, com ou sem mobilia; na praça Tiradentes n. 45, 1º andar. 7[illegible]

ALUGA-SE um 2º andar para pequena familia, muito claro e arejado, bom terraço e muita agua, aluguel 150$; na praça Tiradentes numero 43. 7133

ALUGA-SE um bom quarto de frente para um moço decente; na travessa do Commercio numero 6. 7[illegible]

ALUGA-SE um predio novo, na rua Paula Brito n. 148; as chaves estão no n. 132, e trata-se na rua Uruguayana n. 102, alfaiataria Londres.

ALUGA-SE um quarto a um ou dois rapazes sérios; na rua Coronel Pedro Alves n. 115, antiga Praia Formosa. 7226

ALUGAM-SE quartos com pensão, a estudantes ou rapazes sérios; na avenida Mem de Sá numero 153. 7222

ALUGA-SE uma casa á rua do morro da Providencia n. 70, com quatro commodos, cozinha e quintal; acha-se aberta e trata-se na rua de São Christovão n. 557, aluguel 50$000. 7[illegible]

ALUGA-SE a casa da rua Flack n. 16 (estação do Riachuelo), tem tres quartos, duas salas, cozinha e quintal; a chave está na venda da esquina, aluguel 120$; trata-se na rua do Hospicio numero 189, sobrado. 7232

ALUGA-SE um commodo, só para homens; na praça da Republica n. 50. 7239

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada com [illegible]; na avenida Mem de Sá n. 61. 7203

ALUGA-SE a pequena familia o sobrado da rua General Camara n. 238. 7205

ALUGA-SE metade de uma sala, a senhora só, preço modico; na rua Carolina Reydner n. 45. Catumby. 7211

ALUGA-SE espaçoso quarto muito limpo, por 40$, em casa de familia, a pessoa do commercio ou de outra profissão que trabalhe fóra; na rua de S. Pedro n. 324, 2º andar. 7217

ALUGA-SE no Cattete, á rua Tavares Bastos n. 123, parte de uma casa com duas grandes salas, tres bonitos quartos, boa cozinha e quintal, e bem como outras commodidades, e tudo independente, proprio para familia, por ser logar de bonita vista. 7216

ALUGA-SE em casa de familia, um bom commodo para casal sem filhos, tem tanque, bom quintal e cozinha independente; na rua Marechal Machado Bittencourt n. 126, casa 2, estação do Riachuelo. 7210

ALUGA-SE um bom sotão, para familia regular, é independente do 1º andar; na rua de São Pedro n. 254. 2266

ALUGA-SE um quarto a uma senhora, em casa de familia de todo o respeito; na rua de São Pedro n. 171. 2268

ALUGAM-SE bons quartos com pensão, a rapazes de tratamento; na rua Benjamin Constant n. 191, dá-se pensão em casa e a domicilio. 6946

ALUGA-SE um commodo; na rua do Lavradio n. 38, sobrado. 6955

ALUGA-SE por 30$, um quarto mobilado para solteiro; na avenida Central n. 15, 2º andar. 6951

ALUGA-SE uma grande ante-sala e dois commodos juntos ou separados, sendo muito claros e ventilados, num sobrado que não tem familia, para consultorios ou escriptorios; na rua de São Pedro n. 131, 1º. 6950

ALUGA-SE um commodo em casa de familia, a rapazes ou a casa sem filhos que trabalhe fóra, este commodo tem duas janellas, bom banheiro; na rua Senador Pompeu n. 108, preço 40$000.

ALUGA-SE um grande commodo de frente, com ou sem pensão, em casa de familia, a casal ou senhor de todo o respeito; na rua Theophilo Ottoni n. 74, 2º andar. 6914

ALUGAM-SE bonitas casinhas novas, na rua Itapirú n. 213, preço 85$; trata-se na rua Senhor dos Passos n. 130. 6958

ALUGA-SE um bom quarto grande e arejado em casa de familia; na rua dos Ourives numero 141, largo de Santa Rita. 6937

ALUGA-SE por 300$, o excellente predio assobradado da rua D. Anna Nery n. 436 (estação do Rocha). 8216

ALUGAM-SE salas e quartos a rapazes e casaes sem filhos, casa de todo o conforto, tem boa pensão, luz electrica; trata-se na Pensão Turino, á rua Andrade Pertence n. 4. Cattete. 888

ALUGA-SE a casa da rua Dr. José Hygino numero 78; as chaves estão no n. 116; trata-se na rua de S. Christovão n. 357. 2086

ALUGAM-SE escriptorios para advogados, a cem mil réis, com luz electrica gratis, 1º andar. Ouvidor 108. 8310

ALUGA-SE em casa de familia, uma grande sala de visitas, bem arejada, com tres janellas e saleta independente, com direito a chuveiro e water-closet; na rua Fernandes Guimarães n. 12. Botafogo 65$000). 6286

ALUGA-SE por 70$, uma sala de frente, mobilada; na avenida Central n. 7, 2º andar. 6957

ALUGA-SE um commodo mobilado, de frente a um [illegible]; na rua do Rezende n. 91. 6955

ALUGAM-SE um espaçoso quarto e uma alcova, juntos ou separados, com ou sem mobilia, em casa de familia sem creanças, a um ou dois rapazes do commercio; informações na rua do Lavradio n. 178, sobrado. 6954

ALUGA-SE por 130$, um confortavel predio, com seis quartos e mais dependencias; na rua Presidente de Moraes n. 119, cinco minutos da estação Dr. Frontin; as chaves estão na esquina, e trata-se na rua Senador José Bonifacio n. 163, pharmacia. Todos os Santos. 6902

ALUGAM-SE aposentos mobilados com luz electrica a preços muito modicos, na Pensão Familiar Colombo, Praça José de Alencar 14, perto dos banhos de mar. Cattete.

ALUGA-SE em casa de pequena familia séria, um grande quarto com janella, independente, e logar para lavar, com quintal; na rua Conselheiro Pereira da Silva n. 50, casa 1, antiga rua Nova, Laranjeiras. 8360

ALUGA-SE no Leme, á rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 19, uma casa com porão elevado, agora construida, tendo duas entradas distinctas, duas salas, cinco quartos, banheiro, cozinha, despensa, gabinetes sanitarios e uma área no fundo com tanque; trata-se na rua Gustavo Sampaio n. 244. 6300

ALUGA-SE a casa da rua Capitão Felix n. 57; as chaves estão ao lado, no n. 53, onde se informa. 6306

ALUGA-SE um bom quarto independente, a moço do commercio; na rua da Quitanda numero 50, moderno, 1º andar. 6937

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada e mais um quarto, a pessoas do commercio; na rua Bento Lisboa n. 86. Cattete. 6939

ALUGA-SE em casa de familia, um bom commodo, mobilado, a moço solteiro; na rua Visconde de Inhaúma n. 80, 2º andar. 6933

ALUGA-SE por 18$ mensaes um piano proprio para estudos, e vende-se um outro; na rua Itapirú n. 459. 6885

ALUGA-SE a um casal, uma boa sala e mais dependencias; na rua do Cattete n. 203, sobrado. 6894

ALUGA-SE um quarto illuminado a luz electrica em casa de familia, com direito a banhos de chuva e limpeza do quarto, a empregado no commercio, ou senhora que trabalhe fóra, por 40$ mensaes; na travessa Angustura n. 9. Mattoso. 7131

ALUGA-SE a casa nova da rua Aurelia n. 51, Meyer, com tres quartos, duas salas, etc.; a chave está no n. 121 da rua Cachamby; trata-se na rua Luiz Barbosa n. 19, aluguel 100$000. 6857

ALUGA-SE em casa de familia, a casal ou senhor de tratamento, um confortavel aposento mobiliado e com pensão, tendo a casa telephone e luz electrica: na praia do Flamengo n. 8

ALUGA-SE um commodo para rapazes solteiros ou duas senhoras que trabalhem fóra; na rua do Hospicio n. 235, casa de moveis. 6910

ALUGA-SE um commodo bem arejado, para um ou dois moços; na rua Corrêa Dutra n. 55. Cattete. 65$000

ALUGAM-SE grandes e arejados quartos, com pensão, fornece-se comida para fóra, e aceitam-se pensionistas de mesa. Preços razoaveis. Cattete n. 350, proximo aos banhos de mar. 8828

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente, muito bem arejados, forrados de novo, tendo uma bella vista para o mar, com cozinha, chuveiro, etc., cu com pensão, a moços do commercio ou um casal de mais preferencia, em casa séria; na rua Theophilo Ottoni n. 20, 2º andar. 8829

ALUGA-SE espaçosa sala de frente, com ou sem pensão, em casa de familia, para cavalheiros ou casal sem filhos; na rua Machado de Assis n. 37. Cattete. 8362

ALUGAM-SE dois lindos aposentos, com luz electrica, em casa de um casal a muito ou a senhores de muito respeito; na rua do Rezende numero 196. 8823

ALUGA-SE um magnifico predio, no Cattete, boas e confortaveis salas e quartos; trata-se na Pensão Turino, á rua Andrade Pertence numero 4. 8876

ALUGA-SE a moços solteiros um esplendido commodo; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 128. 7114

ALUGAM-SE diversos compartimentos para escriptorios; na rua Visconde de Inhaúma numero 83. 7118

ALUGA-SE uma sala, para escriptorio, na rua Visconde de Inhaúma n. 83; trata-se na leiteria Modelo, na mesma casa. 7119

ALUGAM-SE bons commodos a 35$, 40$, 45$ e 50$, com quintal e banheiro, a moços solteiros ou a casaes; na rua da Misericordia n. 58, sobrado. 7121

ALUGA-SE uma casinha com sala, quarto, a casal sem filhos, por 46$, exige-se bom fiador ou tres mezes em deposito; na rua Nova de S. Leopoldo n. 83. 7112

ALUGA-SE uma sala de frente; na travessa de Oliveira n. 7, 1º andar. 7133

ALUGA-SE um bom commodo com duas janellas, por 55$, tem logar para lavar, e cozinhar; na rua do Lavradio n. 131. 7132

ALUGAM-SE uma sala e alcova, por 60$, em casa de familia séria; na rua Benedicto Hyppolyto n. 169. 7128

ALUGA-SE em casa de familia séria, uma sala de frente, com ou sem mobilia, a senhor de tratamento ou a moço do commercio; na rua do Rezende n. 38. 7124

ALUGA-SE uma casinha com sala, quarto, cozinha e quintal; na rua Teixeira Pinto n. 85, Encantado. 7123

ALUGAM-SE barato grandes e arejados commodos; na rua Itapirú n. 42, moderno, Catumby. 7127

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo, com ou sem pensão; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa. 6984

ALUGA-SE a casa da rua D. Marianna n. 123; trata-se no n. 117. 6985

ALUGA-SE a casa da rua Ernesto Souza numero 12, Andarahy Grande, acabada de construir, tendo duas salas, dois quartos e mais dependencias. É toda illuminada a luz electrica; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 785. 6992

ALUGA-SE um 1º andar, no centro da cidade, com dois quartos e duas salas, cozinha, etc.; na rua General Camara n. 243, onde estão as chaves. 7097

ALUGA-SE a casa n. 347, moderno, da rua Itaquaty, Cascadura; as chaves estão no n. 249 e trata-se na rua Silveira Martins n. 51.

ALUGA-SE por 140$, a casa da rua Barão de Mesquita n. 554, esquina da rua Uruguay, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro e despensa, tem jardim na frente e grande terreno; as chaves estão na venda proximo, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 143. Tinturaria Prevão. 7104

ALUGA-SE por 30$, uma casa, com sala, quarto, cozinha, e grande terraço cercado; trata-se na rua Carolina Machado n. 238, esquina da rua Domingos Lopes, estação de Madureira. 7100

ALUGA-SE uma sala com tres janellas de frente, com entrada independente, só a pessoa de tratamento; na travessa do Senado n. 23. 2089

ALUGA-SE em casa de familia dois bons quartos, a rapaz solteiro, com ou sem pensão, sendo um de frente; na avenida Gomes Freire n. 37.

ALUGA-SE a familia de tratamento, a excellente casa da rua Visconde de Abaeté n. 41; trata-se na mesma rua n. 58. 6877

ALUGA-SE um esplendido aposento, em casa de familia, rua das Laranjeiras n. 20, tem todo o conforto, pelo preço modico. 6913

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, com luz electrica, casa nova; na rua de S. José n. 79. 6836

ALUGA-SE a casa da rua Nilo Peçanha n. 5, tendo banhos de mar e bonds a dois minutos de distancia; para ver e tratar na mesma. 6871

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial, tendo ALUGA-SE o predio da rua Ernesto de Souza n. 20, Andarahy; as chaves estão na padaria Franceza, e trata-se na rua dos Ourives n. 16, sobrado, das 2 ás 4 horas. Aluguel 160$000.

ALUGA-SE uma sala de frente, e independente, na rua Farta n. 47, Estacio de Sá, a um senhor de edade, ou a rapazes do commercio. Casa de uma senhora viuva, não tem outro inquilino.

ALUGAM-SE espaçosos quartos e uma boa sala de frente, em casa de familia de todo o respeito e tratamento; na rua de S. Clemente numero 126. Botafogo. 68[illegible]

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, muito arejada; na rua D. Luiza n. 69, moderno. Gloria. 6899

ALUGA-SE uma casa com dois bons quartos, duas salas, bom quintal e jardim, abundancia de agua etc., aluguel razoavel; rua Vinte e Quatro de Maio n. 401, em frente á estação do Sampaio. 6938

ALUGA-SE uma boa sala, completamente independente, com duas janellas; na rua Gonçalves Dias n. 75, 1º andar. 69[illegible]

ALUGA-SE a casa II da rua General Roca numero 16. Fabrica das Chitas; trata-se na mesma, das 12 ás 4 da tarde. 60[illegible]

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Barão de Petropolis n. 53; as chaves acham-se no numero 69. 6935

ALUGA-SE o grande predio n. 203 da rua do Riachuelo, com ou sem contracto; para tratar no escriptorio da Companhia Ferro Carril Carioca, estação dos Arcos. 6938

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro n. 121, completamente novo, com bons commodos e quintal; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3, aluguel 135$, e as chaves estão no n. 137. 6940

ALUGA-SE um commodo independente, a moço do commercio; na rua Senhor dos Passos numero 87, sobrado. 6937

ALUGA-SE o predio do becco dos Carmelitas n. 11, praia da Lapa; as chaves estão na venda da esquina, e trata-se no Novo Mercado, á praça Central n. 48. 6231

ALUGA-SE por 150$ o pavimento terreo do predio da rua Conselheiro Moraes e Valle numero 27; trata-se na rua da Carioca n. 28, loja.

ALUGA-SE o pavimento terreo do predio da rua João Alvares n. 74, com accommodações para duas familias, preço 130$000. 6933

ALUGA-SE a casa n. 111 da rua da Alegria n. 70 (S. Christovão); as chaves estão na n. IV e trata-se na rua Silveira Martins n. 51.

ALUGA-SE a casa da rua Alegria n. 122, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, tem bondes á porta, o aluguel é de 100$; as chaves estão na mesma rua n. 431. 7166

ALUGA-SE o predio da rua Alice n. 40; as chaves estão no armazem da esquina e trata-se na rua das Laranjeiras n. 60. 7029

ALUGA-SE com ou sem pensão, em casa de familia, espaçosa sala de frente para casal sem filhos ou cavalheiros; na rua Machado de Assis n. 37, antiga Pinheiro. Cattete. 7142

ALUGA-SE um aposento em casa de familia; na rua da Lapa n. 42.

ALUGA-SE a casa da rua Tuyuty n. 100 (fundos). S. Christovão. 7151

ALUGA-SE a parte independente, da casa da rua Tuyuty n. 100. S. Christovão, aluguel 60$000. 7152

ALUGA-SE um quarto em casa de um casal; na rua Conde de Irajá n. 173. Botafogo. 7179

ALUGA-SE com contracto o predio novo da rua da Alfandega n. 263, tendo espaçoso armazem e magnifico sobrado; trata-se no n. 180. 7094

ALUGAM-SE na estação do Meyer, dois quartos, em casa de pequena familia, com direito a casa toda; informa-se na rua Mauá n. 60. 6909

ALUGAM-SE commodos bem arejados, a moços solteiros, e empregados no commercio, com ou sem mobilia; na rua D. Luiza n. 31, antigo n. 3. Gloria. 7030

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, juntos ou separados; na rua Machado de Assis numero 15. Cattete, perto dos banhos de mar. 7140

ALUGA-SE o predio da travessa Oliveira numero 22; as chaves estão no n. 20-A, e trata-se na rua da Passagem n. 113. 91$000. 7174

ALUGA-SE um quarto muito arejado, em casa de familia de tratamento, a um casal sem filhos ou uma senhora, ou homem de todo o respeito; na ladeira do Castro n. 68, proximo á rua do Riachuelo. 7193

ALUGA-SE uma boa sala com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, banheiro e gaz; na rua Z n. 10, Catumby; a chave está no n. 6.

ALUGA-SE um commodo, claro, limpo, mobilado; na rua da Misericordia n. 24, 2º andar. 7006

ALUGA-SE uma sala com ent ada independente, em casa de uma senhora viuva, para um senhor só; na rua Pernambuco n. 241, estação do Encantado, preço 25$000. 7036

ALUGA-SE um quarto por 50$, independente, em casa de um casal, vista para o mar, a um senhor só, proprio para estrangeiro; na travessa Constant no Coelho n. 26, morro Barão de Guaratiba. Cattete. 7003

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a senhora ou a casal; na rua Barão do Bom Retiro n. 96, moderno. 7032

ALUGA-SE um quarto em casa de familia séria, a um homem do commercio; na avenida D. Luiza n. 10 (rua Marqueza dos Santos).

ALUGA-SE em casa de pequena familia, um bom quarto com duas janellas, a cavalheiros; na rua da Passagem n. 38, sobrado. 7030

ALUGA-SE uma boa sala em casa de familia, a moços solteiros; na rua dos Invalidos n. 16, sobrado. 7102

ALUGA-SE uma optima sala com janellas e entrada independente, gaz, banheiro, etc., no pavimento terreo do predio n. 1.252 da rua Conde de Bomfim, Tijuca, somente a senhores, cavalheiros ou casal sem filhos que trabalhe fóra. 7103

ALUGA-SE na Tijuca, á rua Conde de Bomfim n. 1.252, dois optimos e arejados quartos com janella e entrada independente, juntos ou separados, a casal sem filhos, senhora ou cavalheiro que trabalhe fóra. 7103

ALUGA-SE a rapaz solteiro, o excellente porão do predio da rua Dr. Luiz de Vasconcellos n. 111, tres minutos da estação do Engenho Novo. 6959

ALUGA-SE uma salinha de frente mobilada, independente; informações na rua Corrêa Dutra n. 76. 6990

ALUGA-SE uma senhora para cozinhar, para casa de pequena familia; na rua Senador Pompeu n. 180. 6951

ALUGA-SE um bom commodo de frente, em casa de familia séria, onde não ha outros inquilinos a um senhor de respeito; na rua Silveira Martins n. 48, sobrado. 6952

ALUGA-SE um magnifico 2º andar, na avenida Central n. 85; trata-se no armazem. 6965

ALUGA-SE uma casa com quatro quartos e duas salas com todas as commodidades; na rua Santos Titara n. 142; trata-se no n. 144. Todos os Santos. 6973

ALUGA-SE um bom quarto, na rua D. Luiza n. 55, Gloria, e outro na rua de Santo Amaro n. 59, completamente independente. 6978

ALUGA-SE a casa da rua Buarque de Macedo n. 22; trata-se na praia do Russell n. 100.

ALUGA-SE uma esplendida sala; na avenida Central n. 52, antigo. 7805

ALUGA-SE um bom commodo muito arejado, para pequena familia; na rua Cassiano n. 61, sobrado. Gloria. 8805

ALUGA-SE um pequeno sobrado; na rua Moraes e Valle n. 21, aluguel 120$; a chave está na loja, e trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 74, 2º andar. 6947

ALUGA-SE um bom commodo em casa de familia, a casal com creanças ou rapazes; na rua do Livramento n. 121, sobrado. 6416

COMPRA-SE uma casa confortavel até 30:000$ 00 no Cattete. Não se quer nas ruas Bento Lisboa Guaratiba ou Pedro Americo. Cartas a esta folha com as iniciaes M. H.

COMPRA-SE até 6 contos e quinhentos, uma casa no suburbio, de construcção moderna, que tenha dois quartos, duas salas e cozinha que seja do Meyer até S. Francisco Xavier, e que seja perto da estação ou de linha de bondes; quem a tiver dirija-se á rua Costa Barros n. 6, antiga Escadinhas do Costa, com o sr. Domingos. 7220

COMPRA-SE uma casa com porão habitavel e jardim na frente, nas seguintes ruas: S. Christovão, Rio Comprido, Barão de Ubá, Maria e Barros e Haddock Lobo, e conversa-se com o advogado Oliveira Flores, do meio-dia á uma hora e das 3 1/2 ás 5 horas da tarde. Rua Primeiro de Março n. 81, sala 5, escriptorio. 6911

COMPRA-SE uma casa confortavel no Leme até 30:000$ 00, Cartas a esta folha com as iniciaes H. M.

COMPRA-SE até 10:000$, um predio nos suburbios, até ao Engenho Novo; na rua do Rosario n. 148 com A. Batalha.

PRECISA-SE alugar uma casa nova ou em bom estado de conservação, para pequena familia de tratamento, no centro da cidade ou em local distando no maximo 15 minutos de bonde da Avenida Central. Cartas nesta redacção, detalhando accommodações e preço, a Cirano.

PRECISA-SE encontrar uma casa de todo o respeito para uma moça séria bordar e fazer alguns serviços leves; informações na rua Primeiro de Março n. 4, sobrado. 6938

PRECISA-SE de um quarto mobilado, em casa de uma familia de todo o respeito, para um rapaz solteiro nortista, de idoneo procedimento, dá-se bom fiador. Cartas para Antonio Braz. Rua Marechal Floriano n. 155, 1º andar. 7093

PRECISA-SE comprar uma casa para pequena familia, de construcção moderna, sendo em uma [illegible] do Cattete; trata-se na rua do Cattete, esquina da de Carvalho Monteiro, armarinho. 6068

VENDE-SE na Muda da Tijuca excellente terreno, com 15,60 metros de frente por 42 de fundos, entrada á rua Garibaldi, esquina da Pinto Guedes, perto proximo á Conde de Bomfim, tratar com Simões Visconde de Inhaúma n. 70, 1º andar, das 3 ás 4 horas. 6893

VENDE-SE por 12:000$000 um bom barracão construido em terreno com 11X45, a tres minutos da E. de F. de Dentro. Tratar com o sr. Carmo, rua do Rosario n. 69, sobrado; 12 ás 4. 7108

VENDEM-SE terrenos á rua das Laranjeiras, rua Voluntarios da Patria, rua Duque de Caxias, rua Muratori, rua Marquez de Abrantes e rua do Rezende. Trata-se á rua da Alfandega n. 56. Britto. 6822

VENDE-SE por 12:000$000 um chalet tendo 2 salas, 2 quartos e despensa, etc., na praça Pinto Peixoto (S. Christovão). Trata-se á rua da Alfandega n. 56. Britto. 6892

VENDE-SE por 10:000$000 um predio á rua Miguel Fernandes, tendo 2 quartos e 2 salas. Trata-se á rua da Alfandega n. 56. Britto. 6892

VENDE-SE por 10:000$000 um predio no centro de terreno, tendo bons commodos, á rua D. Maria. Trata-se á rua da Alfandega n. 56. Britto. 6892

VENDE-SE por 8:000$000 um predio tendo 2 salas, 2 quartos, etc., ao lado da estação do Rocha. Trata-se á rua da Alfandega n. 56. Britto. 6892

VENDE-SE por 120:000$000 o lindo palacete perto da avenida Beira Mar. Trata-se á rua da Alfandega n. 56. Britto. 6892

VENDEM-SE por 48:000$000 predios commerciaes, tendo contracto e rendendo 440$000 mensaes, novos e collocados em logar de grande futuro. Trata-se á rua da Alfandega n. 56. Britto. 6892

VENDE-SE grande extensão de terrenos de marinhas, não attingidos pelo caes do porto; informa-se na rua Theophilo Ottoni n. 152, loja.

VENDE-SE por 23:000$000 um predio de dois pavimentos, a tres minutos da estação do Meyer. Trata-se á rua da Alfandega n. 56. Britto. 6892

VENDEM-SE por 42:000$000 dois predios á rua Frei Caneca, rendendo 640$000; 37:000$, grande predio á rua Muratori rendendo 450$000; e diversos lotes de terrenos, 10X40 metros, á rua Furtado de Mendonça, estação Dr. Frontin e Piedade; metade á vista e o resto em prestações; para ver com o sr. Campos, rua Gomes Serpa n. 135, Piedade; e tratar com Serrano, rua do Carmo n. 49, sobrado. 7022

VENDE-SE por 8:000$000 o chalet da rua Jequitinhonha n. 27, Rio Comprido. 6989

VENDE-SE por 7:500$000 uma casa nova na Boca do Matto, Meyer. Rua Dr. Luiz de Vasconcellos n. 36 C. 7027

VENDE-SE um terreno por 700$000 na rua Amalia com 11 metros de frente por 38 de fundos, logar alto, tem agua; trata-se na rua Goyaz n. 902. Dr. Frontin. 6903

VENDEM-SE dois lotes de terreno proximo á estação do Engenho Novo, a 800$000 cada um, promptos para receber edificação, logar alto e muito arejado. Trata-se com o dono á rua Cachamby n. 48. 6988

VENDE-SE um barracão á rua D. Clara, em Todos os Santos; com dois quartos e duas salas, esgoto, etc.; o terreno mede 10X50 de fundos; trata-se com o dono á rua Cachamby, 48. 6988

VENDE-SE por 35:000$ confortavel e solido predio para residencia, junto á estação do Meyer: rua do Rosario 148, com A. Batalha.

VENDE-SE um bonito terreno á rua Ferreira Leite, a 500$ cada lote de 11 metros; trata-se com o dono á rua Cachamby n. 48. 6988

VENDE-SE uma casa que precisa concertos, tem nos fundos um puxado; o terreno mede de frente 40 metros, e de fundos 50, mais ou menos; tem algumas arvores fructiferas; rua Monteiro da Luz n. 242, Estação Encantado. Trata-se na rua Paraná n. 338, venda, com o sr. José Gonçalves dos Santos. 6994

VENDE-SE por 9:000$000 um lindo e solido predio a tres minutos da estação do Meyer. Tratar com o sr. Carmo á rua do Rosario n. 69, sobrado, das 12 ás 4. 7115

VENDE-SE por 7:500$000 um pequeno predio á rua Nossa Senhora de Copacabana. Tratar com o sr. Carmo, rua do Rosario n. 69, sobrado, 12 ás 4. 7115

VENDE-SE por 8:000$000 um magnifico predio á rua Dr. Ferreira de Araujo, S. Christovão. Tratar com o sr. Carmo, rua do Rosario n. 69, sobrado; 12 ás 4. 7115

VENDE-SE por 10:000$000 um magnifico predio á rua Chaves Faria, em S. Christovão. Tratar com o sr. Carmo, á rua do Rosario n. 69, sobrado das 12 ás 4. 7115

VENDE-SE um terreno prompto a edificar, no Engenho de Dentro junto ao n. 168, da rua Treze de Maio; tem bondes á porta, electricidade, gaz, etc. Ver e tratar no mesmo, cada se informa. (Predio em construcção junto). 7083

VENDE-SE um predio em Dr. Frontin por 7:000$000; trata-se com Arthur, á rua da Alfandega n. 28, moderno, das 10 ás 4 horas. O predio tem 2 quartos, 2 salas, cozinha e quintal grande. 7084

VENDE-SE um grande terreno em Copacabana perto do Leme, por preço muito commodo; trata-se na rua do Ouvidor n. 159, sobrado, com o sr. Barbosa. 7090

VENDEM-SE duas casas á rua Frei Caneca ns. 229 e 231, rendendo 240$000; ou em leilão no dia 27 do corrente; trata-se na rua Affonso Penna n. 94, telephone n. 502, Villa. 7038

VENDEM-SE 32 metros de superiores terrenos com 87 metros de fundos promptos para serem edificados, em rua larga e calçada; vendem-se todos ou em lotes de 10 metros; no Andarahy, proximo á rua Barão de Mesquita. Tratar com o proprietario na rua S. Christovão n. 167, loja.

VENDEM-SE dois bons terrenos em Villa Izabel, no boulevard 28 de Setembro, proximo á praça Barão de Drummond e outro na rua Duque de Caxias, esquina da rua Theodoro da Silva; trata-se na rua Conselheiro Paranaguá n. 11, em Villa Izabel. 7154

VENDE-SE por 35:000$ magnifico predio na estação do Rocha; rua do Rosario 148, com A. Batalha.

VENDE-SE por 30:000$000 uma bella casa com porão habitavel, jardim ao lado e quintal, que si na rua Haddock Lobo, tendo diversas linhas de bondes á porta e illuminação electrica. Informa-se á rua Haddock Lobo n. 114, com o dono. 7176

VENDE-SE um pequeno predio em Botafogo com 2 salas, 1 quarto, cozinha e uma pequena área; trata-se á rua da Passagem n. 113. 6 contos.

VENDEM-SE excellentes lotes de terrenos, de 100$ e 300$000, a prestações, em Honorio Gurgel (Linha auxiliar), e Areal (linha do Rio do Ouro). Tem agua potavel, sendo 100 réis o preço da passagem. Trata-se na fazenda de Santa Thereza ou na invernada proximo a Honorio Gurgel com o sr. H. Walter. 1342

Na mesma fazenda constroem-se predios de valor de 1:500$000 a 10:000$000, conforme as plantas que forem escolhidas e nas seguintes condições: metade á vista e o restante em prestações mensaes conforme o ajuste. Trata-se na fabrica de Ceramica Luzo-Brasileira, na estrada do Areal, ou na rua do Hospicio n. 161, carpintaria. 1342

VENDEM-SE dois lotes de terreno com um barracão na rua Commendador Teixeira de Azevedo n. 20, estação do Encantado, tendo cada lote 11 metros de frente por 40 de fundos; trata-se na rua do Riachuelo n. 428, casa de moveis, com o sr. Soares. 8243

VENDE-SE por 7:000$ uma boa casa em Merity, proximo á estação; informa-se na rua do Hospicio n. 214, loja, Indicadora. 8950

VENDEM-SE terrenos, á rua Luiz Barbosa 15 Villa Izabel; trata-se na rua Dr. Maciel n. 104 Casa Porto. 3644

VENDEM-SE: 24X38 terreno na rua D. Joaquina, canto da rua Araujo Vianna, a 200$ o metro; 150:000$ a 27:000$ sob hypotheca a 9 e 10 por cento ao anno. Rua da Alfandega n. 32, sobrado, fundos Caetano. 6030

VENDEM-SE: 67:000$000, predio incluindo todas as despesas, proximo á rua Barão de Ubá; 8:000$, 9:000$, 11:000$, 14:000$, 13:000$, conforme Ilima na Cidade Nova e Catumby. Rua da Alfandega n. 32, sobrado, fundos; Caetano. 6030

VENDE-SE por 3:600$000 um predio na rua de Cascadura n. 32, 5 minutos da estação Dr. Frontin; para ver das 3 da tarde em deante ou aos domingos e feriados.

VENDE-SE uma casa com duas salas, 2 quartos e cozinha; na rua Cardoso Quintão n. 64, estação da Piedade. 8981

VENDEM-SE 8 predios á rua Muriquipary, no Encantado; preço razoavel, por ter o dono que se retirar; ver e tratar qualquer hora, no n. 3, botequim. 1922

VENDE-SE um bom terreno prompto para edificar; na rua Souto Carvalho; trata-se na mesma rua n. 23. Engenho Novo. 2032

VENDE-SE terrenos na estação de Anchieta 80$150, 200$250; para mais informações no segundo botequim do lado esquerdo, com A. [illegible]

VENDEM-SE lotes de terrenos a prestações mensaes, nos suburbios, Linha auxiliar, estação Andrade de Araujo. Trata-se com A. Sprenger. 214

VENDE-SE um terreno na rua Luiz Barbosa numero 15, tem 24 metros de frente por 46 de fundos; trata-se á rua Dr. Maciel n. 104, casa de pasto, esquina da rua Coronel Figueira de Mello; um lote na mesma rua de esquina. 802

VENDEM-SE casas e terrenos; na E. de Anchieta; para mais informações no segundo botequim do lado esquerdo, com A. Silva.

VENDE-SE uma avenida com 8 casas, perto da estação do Encantado. Ver e tratar á rua Muriquipary n. 81, Botequim. 8350

VENDE-SE uma situação com lavoura para 1.500 arrobas de café. Para mais informações dirija carta a M. J., em Oliveira Bulhões, E. F. C. B. 1609

VENDEM-SE lotes de terrenos, com casas de madeira; a prestações de 30$ mensaes, ou simplesmente os terrenos e sitios com pomar, suburbios da Linha auxiliar, estação de Andrade Araujo; trata-se com Benigno Armada. 3451

VENDEM-SE terrenos a dinheiro e em prestações, de 41$400, a 100$ e 150$ e de 29$400, a 300$ e 350$, retirados da estação de Maxambomba 5 e 12 minutos: para ver e tratar, aos domingos e feriados, das 10 ás 5 horas da tarde e nos dias uteis, das 4 ás 6 horas da tarde: ás terças, quintas e sabbados, com Corrêa Dias, no Açougue Central, perto da estação.

VENDE-SE por 8:000$ um bom predio no Campinho bondes á porta; rua do Rosario n. 148, com A. Batalha.

VENDE-SE um solido predio com magnifica chacara, no Engenho Novo; rua do Rosario n. 148, com A. Batalha.

VENDE-SE por 9:500$ um esplendido terreno em Jacarépaguá, com boa casa de residencia, agua nascente; rua do Rosario n. 148, com A. Batalha.

VENDE-SE por 22:000$ um lindo predio na rua S. Francisco Xavier; rua do Rosario n. 148, com A. Batalha.

VENDE-SE um magnifico lote de terreno 47X47, proximo á rua S. Francisco Xavier; rua do Rosario n. 148.

VENDE-SE: 30:000$ predio com bom terreno no jardim do Inga, S. Domingos; na rua da Alfandega n. 32, sobrado, fundos; Caetano. 6931

VENDE-SE por 17:000$000 um chalet em centro de terreno, tendo 2 salas, 4 quartos; á rua D. Maria (Aldeia Campista). Trata-se á rua da Alfandega n. 56. Britto. 6892

VENDEM-SE predios e empresta-se dinheiro em boas hypothecas, juros modicos e praso longo, na rua do Carmo n. 49, sobrado, com Serrano. 7021

VENDE-SE por 32:000$000 uma avenida com 5 casas assobradadas e isoladas; edificadas ha 3 annos, com todas as exigencias da hygiene e rendendo 430$000. Trata-se com Laplace á rua Uruguayana n. 162, loja de ourives. 6908

VENDE-SE uma boa casa em Villa Izabel; trata-se na rua Gonzaga Bastos n. 217, Aldeia Campista. 7026

VENDE-SE um predio construido de novo, tem dois quartos e duas salas, cozinha, e terreno tem 11 metros de frente por 30 de fundos; trata-se na rua Joaquim Teixeira n. 36, estação do Rio das Pedras. 704

VENDEM-SE e compram-se predios para residencias, ou emprego de capitaes; trata-se com o sr. F. Medeiros, Rosario 147. 1492

VENDE-SE um bonito predio novo, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, despensa, quintal, jardim na frente; gradil, installação electrica. Rua Cachamby n. 48. Trata-se com o proprietario no mesmo. Preço 7:000$000. 8781

VENDE-SE o terreno da rua Eleone de Almeida, junto ao 32, no largo do Catumby. Póde ser visto e trata-se á rua da Alfandega, 134, com A. Nunes.

VENDE-SE um terreno a dois minutos do Meyer, prompto a edificar e com 11X25. Rua da Alfandega n. 134, sobrado, com A. Nunes.

VENDE-SE o terreno da rua Eleone de Almeida, junto ao 32, no largo do Catumby. Póde ser visto e trata-se com A. Nunes, á rua da Alfandega n. 134, sobrado.

VENDEM-SE por 15:000$ dois predios novos, bons para renda, proximos á rua Imperial, Meyer: rua do Rosario 148, com A. Batalha.

VENDE-SE um terreno a dois minutos da estação do Meyer, com 11X25. Rua da Alfandega n. 134, sobrado, com A. Nunes.

VENDE-SE um predio, por seis contos, a tres minutos da estação do Encantado. Está reformado e informa-se na rua da Alfandega n. 134, sobrado, com A. Nunes.

VENDEM-SE dois terrenos em esquina, na rua Visconde de Santa Izabel, em frente ao Jardim Zoologico. Trata-se na praça do Engenho Novo n. 40, Madureira. 6287

VENDE-SE por 10:000$ um solido predio com 3 salas, 5 quartos, copa, cozinha, despensa, banheiros; terreno com 150 metros de extensão, fazendo frente para outra rua todo arborisado com arvores fructiferas, na rua Dr. Ballões, Engenho de Dentro, perto do bonde da Piedade; rende 130$000; melhores informações á rua do Rosario n. 148, com A. Batalha. 6312

VENDE-SE um chalet com duas salas, dois quartos e cozinha, com um puxado ao lado, com uma sala e quarto e cozinha, com tres barraces nos fundos, tudo alugado e tem terreno, proprio com bastante agua; na rua Santo Antonio n. 2, antigo, perto da estação Dr. Frontin, cinco minutos distante.

VENDEM-SE um chalet e 3 casas ordinarias, na rua da Paz n. 4. Trata-se com Francisco Sobral, na mesma rua em Nazareth, estação de Deodoro. 6838

VENDE-SE por 62:000$000 o predio novamente construido, tendo duas boas salas e dois bons quartos, á rua Francisco Fragoso n. 41; distante do bonde 2 minutos. Trata-se com o proprietario no largo do Encantado n. 7, onde estão as chaves. Estação do Encantado. 7015

VENDEM-SE varios predios na Boca do Matto, logar dos suburbios o mais salubre, recommendado pelos medicos, e dois predios na Praia Formosa, um predio sobrado, acabado de ser construido com todo o luxo, tendo as lojas para negocio e commodos para familia. Trata-se e informa-se com o sr. Neves, Ponto final dos bondes de Lins de Vasconcellos (botequim). 6810

VENDE-SE uma boa casa á rua Dr. Costa Lobo com 5 quartos, 2 salas e grande chacara: trata-se á rua D. Anna Nery, 374, pharmacia. 8.226

VENDEM-SE em varias ruas da Boca do Matto lindos lotes de terrenos, promptos para edificar, logar este muito saudavel recommendado pelos medicos. Vendem-se tambem, muito proximo á estação do Sampaio, 6 lotes de terrenos de 11X65, proprio para uma grande avenida; e em Riachuelo, 4 lotes de 14,50X61, sendo dois com frente para a rua Flack e dois para a rua Dr. Barbosa da Silva. Para ver e tratar com o sr. Neves, ponto final dos bondes Dr. Lins de Vasconcellos, (botequim).

VENDEM-SE por 35 contos 6 predios novos rendendo 500$000 mensaes, em logar saluberrimo com duas linhas de bondes á porta, ou $100, proximo á cidade, tendo magnifica chacara um pomar com 10 metros de frente e 360 metros de fundos pertencentes aos mesmos predios. Para informações á rua S. Pedro n. 28, sobrado, e tratar com o sr. Nestor Valle á rua D. Adelaide n. 112, Meyer. 7874

VENDE-SE um chalet novo, ainda por habitar por 3:700$000, com 2 salas e 2 quartos, cozinha e um bom terreno com 20 metros de frente por 20 de fundos; na rua da Fontinha n. 32 moderno, estação do Rio das Pedras. 6885

VENDE-SE um bom terreno prompto para edificar, na rua Pereira Nunes, perto da praia das Flechas. Para ver e tratar á rua Nilo Peçanha n. 5. S. Domingos. 687

VENDE-SE por 26:000$ um bello predio novo formato de palacete, situado na melhor rua de Catumby, com bonde á porta. O predio tem tres janellas de frente, entrada ao lado, com jardim grande quintal murado, 3 dormitorios em cima salas, cozinha, W. C., etc., e porão habitavel assoalhado. Trata-se com Laplace á rua Uruguayana n. 162, loja de ourives. 6913

VENDE-SE um excellente predio á rua S. Francisco Xavier com entrada ao lado, varanda corrida, 4 dormitorios, salas, cozinha; etc.; e porão que póde ser habitado, concertado e cimentado e bom quintal. Trata-se com Laplace á rua Uruguayana n. 162, loja de ourives. Preço 26:000$000. 6907

VENDE-SE por 34:000$ um bello predio apalacetado, muito proximo á rua Conde de Bomfim e largo da Segunda-Feira.

O predio tem 3 janellas com saccadas, jardim na frente e ao lado bom quintal, 4 dormitorios sala, etc., e porão habitavel. Trata-se com Laplace á rua Uruguayana n. 162, loja de ourives. 6909

VENDE-SE um esplendido armazem á rua 24 de Maio, tendo aos fundos um predio para ser acabado: trata-se á rua D. Anna Nery 374, pharmacia.

VENDE-SE uma boa casa com bastante terreno, por 3:800$000, na rua Venancio Ribeiro; as chaves estão na rua Dr. Bulhões n. 249, onde se informa. Engenho de Dentro. 6927

VENDE-SE uma casa com 2 salas, 2 quartos, cozinha e grande terreno bem plantado; faz esquina: por 4:500$000, Becco da Batalha n. 130 estação da Terra Nova, Linha auxiliar. 6849

VENDE-SE uma boa situação, com 30 braças de frente por 50 de fundos, terras proprias, com pomar de laranjeiras que já está dando renda de um conto de réis por anno; duas casas para familia morar, perto da estação de Maxambomba, e vende-se barato, que quer se retirar para Portugal; entende-se com o dono, que é Manoel de Araujo.

VENDEM-SE lotes de bons terrenos, em conta, na estação de Andrade Araujo; trata-se na rua do Cattete n. 298, loja. 7210

VENDE-SE um bom predio recentemente construido; para ver e tratar na rua Campos Salles n. 85. 7215

VENDE-SE um solido chalet com quatro quartos, duas salas, copa, cozinha, fogão a gaz e Economico, quarto com chuveiro, e tanque, latrina patente, duas caixas d'agua toda concretizada, logar saluble, na ladeira de S. Francisco. Estacio de Sá, e trata-se com o despachante Martins, á rua do Nuncio n. 132, das 10 ás 4 da tarde. 7249

VENDEM-SE dois lotes de terrenos, grandes, promptos para edificar, perto da estação e de bondes; trata-se á rua José Bonifacio n. 81, Todos os Santos. 3990

VENDE-SE por 5:000$ um predio á rua Vista Alegre (E. do Encantado), novo, feitio de chalet rendendo 50$000 mensaes com um barracão rendendo 25$000, um lote de terreno junto com 11 metros de frente por 50 de fundos, a quatro minutos da estação; trata-se com Mourão, á rua do Rosario n. 161, de 1 ás 4 horas ou á rua Souza Franco n. 47 moderno. Villa Izabel.

VENDE-SE por 25:000$000 o predio, feitio moderno parallelo ao boulevard 28 de Setembro (Villa Izabel), e proximo á praça Barão de Drummond com 12 metros de frente por 88 de fundos; no centro de terreno, com bonito jardim na frente, 3 janellas de frente, com saccadas de ferro, varanda em toda a extensão da casa 3 grandes salas, 3 grandes quartos, todos com janellas para os lados, cozinha, banheiro e tanque, grande terreno aos fundos com arvores fructiferas; trata-se com Mourão de 1 ás 4, á rua do Rosario n. 161 ou á rua Souza Franco n. 47, moderno, Villa Izabel.

VENDE-SE um bom sitio á Estrada do Monsenhor Felix perto do largo da Matriz de Irajá, por 8:000$000; com 32 metros de frente por 600 de fundos, casa com 4 janellas de frente, 2 grandes quartos, 3 boas salas tendo mais dependencias, capinzal ao lado, cocheira para animaes, parte de matta virgem, cannavial, em frente á casa um bonito jardim, agua nascente, com muitas arvores fructiferas. Trata-se com Mourão, de 1 ás 4, á rua do Rosario n. 161, ou á rua Souza Franco n. 47, moderno, Villa Izabel.

VENDE-SE por 8:000$000, um bom predio na Aldeia Campista, em rua transversal á rua Pereira Nunes, com duas janellas de frente, duas entradas uma de cada lado 4 quartos, todos com janellas para os lados; 2 salas, cozinha e mais dependencias. Trata-se com Mourão, de 1 ás 4, á rua do Rosario n. 161, ou á rua Souza Franco n. 47 moderno, Villa Izabel.

VENDE-SE por 50:000$000 uma boa avenida, proximo á rua do Matteso, tendo na frente tres casas, sendo uma com negocio e uma entrada com 5 casas nos fundos, rendendo tudo 750$ mensaes. Trata-se com Mourão, de 1 ás 4, á rua do Rosario n. 161, ou á rua Souza Franco n. 47, moderno. Villa Izabel.

VENDE-SE por 18:000$000 um bom predio de sobrado, á rua Conselheiro Zacharias, com tres janellas de frente, com grades de ferro, tendo em baixo 3 portas, sendo duas com negocio. Trata-se com Mourão, de 1 ás 4, á rua do Rosario n. 161, ou á rua Souza Franco n. 47 moderno; Villa Izabel.

VENDE-SE um bom terreno nivelado e murado, tendo gradil de ferro e passeio, na rua Theodoro da Silva, Villa Izabel; trata-se na rua Senador Eusebio n. 39, pharmacia. 7142

VENDE-SE o predio da rua de S. Carlos (Estacio de Sá), com jardim na frente, por 4:500$, com os seguintes commodos, em cima: 2 quartos, 2 salas e cozinha; em baixo: 1 quarto, 1 sala e banheiro, porta e duas janellas. Trata-se com Mourão, de 1 ás 4, á rua do Rosario n. 161, ou á rua Souza Franco n. 47, Villa Izabel.

Vendem-se por 46:000$ cada um, dois solidos predios assobradados com frente de cantaria, divididos em excellentes commodos para morada e com bom quintal, ficam proximos a rua Conde do Bomfim: trata-se com Luiz Cordeiro, á rua da Quitanda n. 159, sobrado. 7111

VENDE-SE um terreno á rua Flack, com 11 metros de frente por 62 de fundos; trata-se com Mourão, á rua do Rosario n. 161 de 1 ás 4, ou á rua Souza Franco n. 47, Villa Izabel.

VENDEM-SE tres lotes de terrenos, com 10 metros de frente por 50 de fundos, á rua Dr. Prudente de Moraes (Ipanema) por 3:700$000, cada um; vendendo-se tambem o conjunto, vinte annos de izenção de direitos e promptos para edificar; trata-se com Mourão, de 1 ás 4, á rua do Rosario n. 161, ou á rua Souza Franco n. 47, Villa Izabel.

VENDE-SE por 5:500$ na rua Conde de Bomfim, um terreno nivelado, com 11 metros de frente por 40 de fundos; trata-se á rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho. 6898

VENDEM-SE por 7:000$000 proximo á praça Sete de Março, (Villa Izabel), dois lotes de terrenos nivelados; trata-se á rua do Rosario n. 115, cartorio com Carvalho. 6898

VENDE-SE por 14:000$000, proximo ao cáes do Porto, (Saude), um sobrado, novo dando bom rendimento; trata-se á rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho. 6898

VENDE-SE por 6:000$000 proximo á praça da Harmonia, um predio que rende 130$000 mensaes; trata-se á rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho. 6898

VENDE-SE por 42:000$000, proximo á rua Conde de Bomfim, um bonito predio, com todas as regras da hygiene, com magnificos aposentos para numerosa familia de tratamento; jardim e pomar; trata-se á rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho. 6893

VENDE-SE por 8:500$ o predio da rua Souza Franco 20, ant. 12, V. Izabel. Trata-se com F. Medeiros, Rosario n. 147. Tel. 1.890. 7043

VENDE-SE por 30:000$ bom predio á rua da Candelaria, rendendo 400$ mensaes; trata-se com F. Medeiros Rosario, 47, 1 ás 5. Tel. 1.890.

VENDE-SE por 90:000$ solido e moderno palacete á rua Campo Alegre, em centro de terreno; tendo luz electrica e excellentes accommodações; trata-se com o sr. F. Medeiros, Rosario, 147, de 1 ás 5. Tel. 1.890.

VENDE-SE por 35:000$ um predio na rua Conde Bomfim. Rua do Rosario 148, com A. Batalha.

VENDE-SE por 300:000$ um dos melhores palacetes em Botafogo; trata-se com o sr. F. Medeiros á rua do Rosario, 147, tel. 1.890, de 1 ás 5. 2114

VENDE-SE por 22:000$ excellente casa na rua Carolina Meyer, tendo optimas accommodações para familia; trata-se com o sr. F. Medeiros, Rosario n. 147, de 1 ás 5. Tel. 1.890. 7044

VENDEM-SE por 90:000$ dois grandes predios em Botafogo, rendendo 800$000 mensaes, edificados em um terreno que mede perto de 4.000 metros quadrados, prestando para grande avenida; trata-se com o sr. F. Medeiros, Rosario n. 147, tel. 1.890, de 1 ás 5. 2111

VENDE-SE por 80:000$ bellissimo e grande predio á rua S. Francisco Xavier, com optimas accommodações, em centro de terreno, ponto de primeira ordem; trata-se com o sr. F. Medeiros Rosario n. 147. Tel. 1.890. 7046

VENDEM-SE por 40:000$ quatro predios em differentes ruas da estação do Meyer; todos de um só dono; trata-se na rua do Rosario n. 147, com o sr. F. Medeiros, tel. 1.890. 7045

VENDE-SE em frente á estação de Cascadura um bom terreno prompto para edificar, 11 metros de frente por 80 de fundos, com bom pomar, tendo uma pequena casa, agua, etc. Preço razoavel. Rua Marechal Rangel n. 62. Póde ser visto a qualquer hora. 7134

VENDE-SE uma casa nova, feitio de chalet, tendo tres quartos com janellas e duas salas, e cozinha; bastante terreno tendo 11 metros de frente e 80 de fundos. Trata-se na mesma com o proprietario á rua Caldas n. 88, estação de Ramos. Estrada de Ferro Leopoldina. 7005

VENDE-SE por uma insignificante quantia um legitimo casal de cachorros pura raça perdigueiros. O motivo da venda é o dono ter de mudar. Rua Haddock Lobo 293. 7014

VENDE-SE por 16:000$000 uma casa nova com 8 portas, pedra e cal, tendo 4 portas para negocio e 2 janellas para moradia; está alugada por 200$ e paga impostos; é junto á rua Mariz e Barros; informa-se na rua Haddock Lobo n. 293. 7013

VENDE-SE por 32:000$000 um predio antigo com bom terreno na rua Haddock Lobo; informa-se na mesma rua n. 142. 7012

VENDE-SE por 35:000$, proximo á praia de Botafogo, o n solido predio com 7 quartos, etc.; rua do Rosario 148 com A. Batalha.

VENDE-SE, sómente até 31 de dezembro, um terreno á rua Cecilia Nunes fronteira á das Mangueiras, com 33 metros de frente, por 78 de extensão; a rua tem agua e gaz; esgoto, luz electrica e rede telephonica; é o unico que ha á venda nessa rua. Bondes de Villa Izabel-Lins de Vasconcellos de 15 em 15 minutos. Ultimo preço 4:500$000. Informa-se na mesma rua n. 35, a qualquer hora. 7007

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos. Trata-se com Luiz Costa. Rua do Hospicio n. 141.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, aos domingos e quartas-feiras.

VENDE-SE, muito barato, um sitio na Estrada da Pedra n. 24. Campo Grande. 6861

VENDE-SE por 3:000$000 um predio com duas salas dois quartos, cozinha, quintal, etc. Precisa concertos. Tratar com o sr. Carmo, rua do Rosario n. 69, sobrado; 12 ás 4. 7115

VENDEM-SE os seguintes predios, trata-se com o sr. F. Medeiros, rua do Rosario n. 147, de 1 ás 5, telephone n. 1.890:

135:000$ — Bellissima chacara no alto da Tijuca.
140:000$ — Dita no Andarahy Grande.
150:000$ — Bella vivenda em Botafogo.
300:000$ — Palacete ideal em Botafogo.
35:000$ — Dois predios á rua General Polydoro.
45:000$ — Bella chacara á rua D. Marianna.
40:000$ — Bello predio na Fabrica das Chitas.
133:000$ — Grande predio á rua do Cattete.
35:000$ — Bom sobrado á rua Senador Pompeu.
50:000$ — Predio novo no Leme.
90:000$ — Lindo palacete á rua Ibituruna.
28:000$ — Grande terreno á rua Conde de Bomfim.
70:000$ — Palacete moderno á rua S. Francisco Xavier.
50:000$ — Predio á rua da Candelaria.
8:500$ — Predio á rua Souza Franco, 20.
40:000$ — Quatro differentes predios no Meyer.
22:000$ — Magnifica vivenda na rua Carolina Meyer.
80:000$ — Grande predio novo em Botafogo.
100:000$ — Dois solidos predios no largo dos Leões.
30:000$ — Dois bons predios em Petropolis.

NOTA: Compram-se pequenos predios ou terrenos em Botafogo, centro commercial, suburbios proximos, S. Christovão e Tijuca.

Diversos

ALUGA-SE por 20$ mensaes um bom piano; na rua Torres Sobrinho n. 37. Meyer. 7001

ALUGA-SE metade de uma officina de gravador, propria para cravador ou relojoeiro; na rua do Ouvidor n. 143, 2º andar. 6903

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

A viuva Bemvinda, tendo oito filhos e estando em grandes difficuldades para mantel-os, pede aos bons corações um obolo para a manutenção destes infelizes.

A' CARIDADE PUBLICA — Uma senhora, viuva, pobre, soffrendo ha longos annos de arterio-sclerose, molestia que a impossibilita de fazer certos trabalhos, por isso pede aos corações caridosos uma esmola de occasião. Deus levará em conta este justo beneficio feito á supplicante. Cartas nesta redacção, para A. L.

A INFELIZ mãe, Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraco não tendo recurso algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

A VIUVA RITA FERREIRA, com a edade de 77 annos, pobre, doente, soffrendo dos intestinos e outros soffrimentos sem ter ninguem por si, pede uma esmola pela Morte e Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, aos bons corações por alma de seus parentes, um obolo pelo amor de Deus. Esta redacção presta-se com toda a caridade a receber qualquer esmola.

A fabrica que vende mais barato, tecido de arame para cerca, gallinheiro, etc., etc., é á rua da Constituição n. 82. 8281

A casaes de tratamento, alugam-se boas e confortaveis salas e quartos, em casa de todo o respeito; trata-se na Pensão Turino, á rua Andrade Pertence n. 4, Cattete. 8877

CARTAS, RELATORIOS, DISCURSOS, etc., escrevem-se com perfeição, sobre qualquer assumpto; na avenida Gomes Freire n. 108 (terreo).

COMPRAM-SE e vendem-se livros novos e usados, Livraria Brasileira; 133, Lavradio.

CASAMENTOS. Fazem-se os papeis breve e mais barato que em outra parte; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 7262

CARTAS de fiança. Dão-se de boas firmas, registradas, reconhecidas para casas e contratos; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

CAPITALISTA. Precisa-se de um capitalista para fazer uma hypotheca de 35 contos, juros de 15 ojo sobre uma chacara com predio, em rua bem situada, junto do bonde, a 10 minutos do centro. Quem quizer queira escrever para Carvalho, neste jornal, para ser procurado. 7122

CEPO de peroba de 1,10×1,10, proprio para acougues de primeira ordem. Vende-se na serraria S. Fidelis, Rua Visconde de Amoroso Lima n. 18, Mangue. 6906

CONSULTAS gratis para molestias das senhoras, na rua S. Pedro n. 180, perto do largo do Capim. Attende a chamados. 6318

CREADA. Precisa-se de uma branca de meia idade, acostumada com familia para cozinhar o trivial que seja asseada e que ajude em mais alguma coisa que precise, e que não tenha vicios, para casa de tres pessoas; na avenida Gomes Freire n. 74, sobrado.

COLLEGIO NOSSA SENHORA DA GLORIA. CATETE. — Aceitam-se alumnos de ambos os sexos, matriculas permanentes e mensalidades ao alcance de todo o chefe de familia. [illegible]

ELVIRA de Carvalho, [illegible]

ESCOLAS SUPERIORES E CONCURSOS — [illegible]

EMPRESTIMOS. [illegible]

FERREIRA SERPA, cirurgião dentista. Rua Gonçalves Dias n. 74, esquina da rua do Ouvidor.

FORNECE-SE pensão, [illegible]

HYPOTHECAS [illegible]

IMPOTENCIA. [illegible]

LYRA DO CAPADOCIO — Magnifica collecção de modinhas, lundús, recitativos, canções, etc. [illegible] Livraria Magalhães. Rua Senador Dantas [illegible]

LARANJA, cidra, araçá e outras fructas, compra-se qualquer porção na Rua D. Manoel 33.

MASSAGISTA. [illegible]

MOVEIS, [illegible]

MOBILIA. [illegible]

NA MARGEM OPPOSTO. [illegible]

NA VILLA DE SANTA THEREZA, E. DO RIO — [illegible]

PRECISA-SE alugar uma porta para café caneca no centro da cidade, resposta para as iniciaes R. S. nesta redacção.

PRECISA-SE [illegible]

PERDEU-SE a cadereta [illegible] da Caixa Economica [illegible]

PELO amor de Deus. Maria Rita [illegible]

POR CARIDADE — [illegible]

PEDE [illegible]

POBRE CEGA — [illegible]

PERDEU-SE [illegible]

PAPEIS de casamentos. [illegible]

PERDEU-SE [illegible]

PERDERAM-SE [illegible]

PELA Paixão de Christo, [illegible]

PRECISA-SE [illegible]

PRECISA-SE [illegible]

PRECISA-SE [illegible]

PRECISA-SE [illegible]

PRECISA-SE [illegible]

PRECISA-SE de francez pratico, [illegible] Setembro, 1º das 4 ás 6.

PERDEU-SE a cautela de penhor n. [illegible] de novembro de 1911.

QUEM desejar ver-se livre dos atrazos da vida, saber o pensamento de pessoa de amizade, attrahir amor e bons negocios, tratar todas as doenças, obter o que desejar por mais difficil que seja; dirija-se á rua Cupertino n. 5, estação Dr. Frontin, trabalhos scientificos e garantidos.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 40.

PRECISA-SE prestar fianças a conductores e motorneiros, e indica-se como se obtem estes logares. [illegible] Boulevard de S. Christovão; trata-se com Monteiro, das 8 ás 5.

RESTAURANT. Vende-se um, em boas condições, fazendo bom negocio, em uma das melhores estações dos suburbios; ver e tratar na rua do Lopes n. 209, Madureira. 6962

TRASPASSA-SE, em Nictheroy, uma casa de quitanda, fazendo bom negocio, e tem commodos para familia, aluguel 60$; trata-se na mesma rua da Conceição n. 119, Nictheroy. 7241

TRASPASSA-SE um botequim e casa de pasto. Tem ponto de futuro; na praia de S. Christovão n. 33, moderno. 6998

UMA moça chegada da Europa e dando boas referencias, pede collocação numa casa de commercio, tem bastante pratica de livraria; informa-se na rua do Rezende n. 38. 7125

UMA professora de meia edade, toma creanças de dous annos, para criar, cuidando com carinho de mãe; assim como meninas e moças, dando-lhes completa educação e instrucção. Cartas nesta redacção a D. Carolina. 6845

UMA esmola pelo amor de Deus — A velha Alexandra, com 99 annos de edade — Os meus soffrimentos se aggravam e não tendo recursos [illegible]

UMA senhora muito necessitada implora aos bons corações um obulo para a sua manutenção. Por favor podem entregar no escriptorio deste jornal para Adalgisa.

VENDE-SE uma casa de pasto no centro da cidade [illegible]

VENDE-SE [illegible]

VENDE-SE [illegible]

VENDE-SE [illegible]

VENDE-SE em publico leilão e a quem der mais [illegible]

VENDE-SE [illegible]

VENDEM-SE Vitraux para, com vantagem, substituir as cortinas e vidros coloridos a preços infimos; na Casa Santos, á rua da Assembléa, 48, canto da rua da Quitanda.

VENDE-SE [illegible]

VENDEM-SE aos srs. constructores e proprietarios bons papeis pintados, a preços baratissimos; na Casa Santos, Assembléa n. 48.

VENDEM-SE os papeis da Fabrica Ingleza sanitarios lavaveis, não podendo a concorrencia fazer o que as nacionaes a preços inferiores aos communs, no posito geral: Casa Santos. Assembléa 48. Telephone n. 707.

VENDE-SE [illegible]

VENDEM-SE: uma rica mobilia de canella, estofo de veludo lavrado, assento de palhinha, trabalho bisauté, completamente nova, por 270$; um bom piano Henri-Hery, por 340$; um guarda comida com gravuras a ouro, por 25$; um guarda prata por 90$; 1 chic étagère com galeria para copos, espelho com gravuras a ouro, por 100$; 1 mobilia com dunkerque, portas de espelho com trabalhos a ouro, em muito bom uso, por 170$; e mais moveis de familia que se retira; na rua de São João n. 182, Meyer. 6847

VENDEM-SE ternos a prestações mensaes na rua da Quitanda n. 65, alfaiataria Farias.

VENDE-SE um piano novo, autor Stichel, solido instrumento, de tres cordas cruzadas, com tres pedaes, typo 4 e revestido de metal; bella peça que se vende quasi pela metade do valor, por ter a familia que se ausentar para fóra desta capital. Para ver e tratar, rua da Bella Vista 40, Engenho Novo. 6966

VENDEM-SE cepos de peroba, 1,10×1,10 metros, genero de primeira qualidade; por preço baratissimo. Serraria S. Fidelis, á rua Visconde de Amoroso Lima n. 15, Mangue. 6903

VENDE-SE paina. Kilo 2$500. Casa Vermelha. Largo de S. Domingos.

VENDE-SE a 3$ o kilo de biscoitos Primores, inoffensivos ao doente mais grave. 8416

VENDEM-SE um excellente piano Pleyel, perfeito, por preço commodo, á rua do Riachuelo n. 425. 8803

VENDE-SE a 2$ o kilo de superiores biscoitos de maizena fina; na A' Copa do Commercio, rua do Rosario n. 135. 8331

VENDEM-SE Vitraux, copia fiel de quadros de auctores celebres, ultimas novidades recebidas pela Casa Santos, de papeis pintados; á rua da Assembléa n. 48.

VENDE-SE a 1$ o kilo de bolacha de agua e sal (Partidas); na A' Copa do Commercio, rua do Rosario n. 135. 8417

VENDE-SE a 600 réis o pacote de biscoitos e a 500 réis bolachinhas de agua e sal, de Duchen; na A' Copa do Commercio, rua do Rosario n. 135. 1814

VENDEM-SE moveis, a prestações, na rua do Hospicio n. 247. 251

VENDE-SE a 3$ o kilo, finos biscoitos, Primores; na A' Copa do Commercio, rua do Rosario n. 135. 8415

VENDE A moema. Reforma e faz chapéos, flores, vestidos, plumas, azas, espartilhos e corta e acerta moldes. Rua Haddock Lobo 73.

VENDEM-SE um toilette de peroba, novo, 110$; uma mobilia para sala de visitas, de canella, com frisos dourados, 140$; um guarda-vestidos, na côr de peroba ou canella, 70$; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 305. 567

VENDE-SE papel pintado desde $240 a peça; ver para crer, na rua do Hospicio n. 190, pegado á rua da Conceição. 65

VENDE-SE um bom piano muito barato, [illegible]

VENDE-SE Lincustra, producto sanitario lavavel, de extrema durabilidade, para sallas e decorações interiores de casas, carros de Estradas de Ferro, bondes de luxo, etc., podendo este artigo ser aminado e pintado sem perder o seu brilho primitivo de verdadeira seda; na Casa Santos, de papeis pintados; á rua da Assembléa n. 48.

VENDEM-SE [illegible]

VENDE-SE [illegible]

VENDE-SE desde 800 réis a peça de papel pintado, modernos estylos; na Casa Santos, Assembléa n. 48.

VENDE-SE [illegible]

Vende-se baratissimo [illegible] E DINHEIRO [illegible] Rua Marechal Floriano 229 — Telephone 567 Villa [illegible]

VENDE-SE [illegible]

VENDE-SE por 5:500$ o predio da rua Aug sta n. 196 (Encantado): trata-se no mesmo.

VENDEM-SE [illegible] **CAIXÕES** [illegible] **Rua Theophilo Ottoni n. 122.**

VENDE-SE [illegible]

VENDE-SE barato na Casa Affonso Rego — Ao Grande Barateiro — Fazendas, modas, calçados e chapéos [illegible] Rua 19 de Fevereiro n. 39.

VENDEM-SE em muito bom estado, [illegible]

VELOCIPEDES desde 10$000 para creanças [illegible] 20$000 para [illegible] Casa Valerio, [illegible] rua da Quitanda n. 62.

[illegible]

Dr. Annibal Varges

Clinica medica — Molestias das senhoras. Pelle e Syphilis. Diagnostico e tratamento pratico da Syphilis e Tuberculose. Applicação do 606 nos casos indicados. Residencia, Rua do Lavradio 36. Telephone 1202. Mudou-se para novo e bem installado consultorio, á rua da Carioca n. 62, sobrado. Das 2 ás 5 horas.

Externato Minerva

— Curso primario infantil, 1 e 2º gráos. Curso completo para admissão a qualquer escola superior. Aulas diurnas e nocturnas. Rua do Rosario n. 172 — sobrado.

13$000 um fino apparelho de toilette, com 6 peças, com lindas ramagens e dourados; pratos de granito, rigo, duzia 3$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160; praça Onze de Junho, porta larga.

PARTEIRO

Dr. Torreão Roxo

Operador com 16 annos de pratica

Cursos de aperfeiçoamento em centros europeus, tendo praticado alta cirurgia obstetrica e gynecologica com resultado, como sejam operações cesarianas, hebotomias hysterectomias etc. etc.

Consultorio:

15 Gonçalves Dias 15

2 ás 5 horas

Resid. Rua do Cattete 198

Espirita Somnambulo — Consulta com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços, rivalidades, por mais difficeis que sejam, e tratamento de qualquer molestia pelo espiritismo e sciencias occultas; diagnosticos e prognosticos scientificos e garantidos — Das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite — Praça da Republica 185, sobrado.

CABELLOS Quereis ter bellos, abundantes e a cabeça sem caspas? — Usae «INVICTUS» — A' venda no deposito R. Visconde do Itaúna, 135 — Praça 11 de Junho

DEPUROL NERY O melhor depurativo do mundo. — Depositarios: Bragança Cid & C. R. do Hospicio, 9 e Rosario, 62.

23$000 Um lindo apparelho para «toilette», com 7 peças, meia porcellana legitima, panellas ferro claro, kilo, 1$000 no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160. Praça 11 de Junho.

Dr. Eduardo de Magalhães, com longa pratica nos hospitaes europeus das doenças nervosas e da pelle, do estomago e pulmão, dá cons. as 2 hs. á r. Sete de Setembro 133. Cura esp. da morphéa e emprego do radium no rheumatismo, kotoso, affecções dolorosas e da pelle. Tratam. moderno da syphilis. A's quartas-feiras, das 3 ás 4, dá cons. gratis ás pessoas de poucos recursos.

ALLIVIO DA MOCIDADE!

Sr. pharmaceutico Bruzzi

Tendo vindo soffrendo ha 10 mezes de de uma gonorrhéa, recorri a todos os medicamentos endicados sem obter a cura, hoje acho-me curado com o uso apenas de 2 vidros das Pilulas de BRUZZI. Jurarei si preciso fôr o conteúdo acima. — *Manoel Barros H. Brazileiro* — Santa Thereza, rua Mauá n. 23. Sou empregado no commercio do Rio.

A' venda em todas as drogarias e pharmacias. Depositarios: BRUZZI & C., rua do Hospicio n. 144.

Alcoolismo, outros habitos asciosos e molestivi nervosas. Tratamento sem soffrimento e sem prejudicar o doente — Dr. Cunha Cruz. Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 5. 1001

25$000 Um apparelho para chá e café, 34 peças, com dourado e fina pintura; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160. Praça 11 de Junho.

Contra Gonorrhéas agudas e chronicas Cancros venereos syphiliticos usae o infallivel Gonol

4$000 Concertos em relogios garantidos por um anno, sendo corda, limpeza ou reparo. Concerta e fabrica toda a qualidade de joias. Compram-se brilhantes, ouro, prata por alto preço. Oculos e pince-nez desde 1$500. Rua 7 de Setembro n. 55. Pires & Passos. 238

CONSULTAS GRATIS por medicos especialistas a qualquer hora do dia. Tratamento de cancros, bubões e gonorrhéas e doenças das vias urinarias. Molestias das senhoras e creanças.

147 — RUA URUGUAYANA — 147

Pharmacia Brasil

9$500 Duzia de talheres americanos, legitimos; na rua Senador Euzebio n. 160. Praça 11 de Junho.

DR. VON DÖLLINGER

Ex-Assistent des Pathologischen Instituts 1903 und 1919 in Berlin. — Spezialist von Nierenkrankheiten. Allgemeine Chirurgie und dringliche Operationen. Sprechstunden "taglich" von 3 1/2 an Avenida Mem de Sá n. 10. Sob° (Lapa).

CANCROS venereos e syphiliticos, ulceras, feridas, eczemas etc. curam-se em poucos dias com o UNGUENTO SANTO. Vidro 1$500. A' venda na Pharmacia Brasil Rua Uruguayana 147. 6838

55$000 Um fino apparelho para jantar, com 72 peças e rica pintura, com dourados; colheres alluminio para sopa, duzia, 1$500 no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160. Praça 11 de Junho.

GONORRHE'AS Chronicas, ou recentes, cura certa e garantida, com o uso do especifico anti-blenorrhagico. Não fosse tratar-se de uma molestia secreta, innumeros seriam os attestados que apresentariamos. Caixa 3$000. A' venda na Pharmacia Brasil. — 147, rua Uruguayana, 147.

H. GARNIER

Livreiro-editor

Porto-Arthur e Tsushima

Campanha naval japoneza

POR

AUGUSTO CARLOS DE SOUZA E SILVA

(Capitão de Corveta da Armada)

Este livro que é ao mesmo de série propaganda pela educação das nossos forças navaes, é um magnifico livro de historia onde se depara a assombrosa lição contemporanea de quanto valem a technica, a educação e organização das esquadras modernas, sem as quaes nenhum paiz terá segura a sua paz, civilização e soberania. Nenhum assumpto mais proprio do que este, tão bellamente descripto e com tanta proficiencia, o da guerra japoneza para levar a convicção aos mais refractarios.

O livro, nitidamente impresso, está enriquecido de bellas illustrações.

1 volume, encadernação biseau. . 5$000
Pelo correio mais. $800

109 R. Moreira Cesar 109

RIO DE JANEIRO

MANTEIGA MINEIRA — E' um prazer saborear a manteiga Esplendida. Deposito rua D. Manoel n. 33. Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias. 8291

Tumores dos seios e do ventre

Molestias de senhoras e das vias urinarias. Hernias — Hydroceles — Operações em geral

DR. JOAQUIM MATTOS

Cirurgião effectivo do Hospital da Saude — 12 annos de pratica

Dispõe de um serviço moderno e completo de cirurgia e de accommodações para doentes da Capital e do interior.

Consultorio: rua Rodrigo Silva n. 5, entre ruas da Assembléa e S. José. De 1 ás 4 horas.

MANTEIGA ESPLENDIDA — Saborear esta manteiga Mineira é preferil-a a qualquer outra marca. Deposito, rua D. Manoel n. 33. Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias. 8291

GUIMARÃES & SANSEVERINO. Perdeu-se a cautela de n. 32.180, desta casa. 7143

4$000 Superiores sapatos pretos e amarellos, para senhoras, salto baixo, de amarrar. Avenida Passos 120 A, Casa Guiomar, a que tem um macaco á porta.

Machinas de costura, manequins artigos para modista Casa Silva, Rua Uruguayana 56.

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do **VINHO BIOGENICO** (gerador da vida), que, como diz o seu slogan E' UM VINHO QUE DA VIDA. Só assim, ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

OVinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e portanto o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bulas. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 17 Drogaria Giffoni.

"Durante mais de cincoenta annos tenho tido sempre em casa o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer. Meu pae disse-me muitas vezes que este remedio me salvou a vida quando eu era de tenra edade."

Em milhares de habitações

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

é um nome familiar. Foi no começo usado pelos avós, depois pelos paes e é usado agora pelos filhos. Para constipações, tosses, crup, bronchite, la grippe, inflammação de garganta ou dos bronchios, o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer é o remedio de familia por excellencia em toda a parte do mundo. Não contem narcotico ou toxico algum. Não aceiteis outro em seu logar.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa do Peitoral de Cereja do Dr. Ayer. (Não contem alcool.)

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

Cartomante Sciencia, Poder, Verdade e Luz —

Tendo estado longo tempo na Bahia, onde adquiriu grandes conhecimentos, possue varios **talismans** infalliveis á sorte e um breve com o qual tudo consegue: casamentos, reconciliação de amantes, paz e felicidade no lar, sorte no jogo e no commercio, combatendo atrazos de vida privada e commercial — RUA FREI CANECA, 8 — sobrado.

Coqueluche — **Tosses rebeldes, bronchites, fraqueza pulmonar,** curam-se radicalmente pelo poderoso tonico do apparelho respiratorio. — URUPEPIRANGA (Pulmol) Cura qualquer tosse e evita a tuberculose. Effeitos garantidos em quatro colheres. Vende-se na Drogaria Pacheco á rua dos Andradas 49.

15$000 Elegantissimos sapatos de camurça preta, marron e *beije*, com grandes e artisticas fivelas douradas, salto a Luiz XV; 120 A, Avenida Passos; Casa Guiomar (a que tem um macaco á porta.

JOSE' CAHEN, Rua Silva Jardim n. 1. Perdeu-se a cautela de n. 46.774, desta casa. 7160

Rins-Albuminas nas urinas Tratamento efficaz das molestias dos RINS e albuminurias pela luz e praticas hygienicas.

Dr. von Döllinger da Graça

Avenida Mem de Sá n. 10 (sob°) Lapa

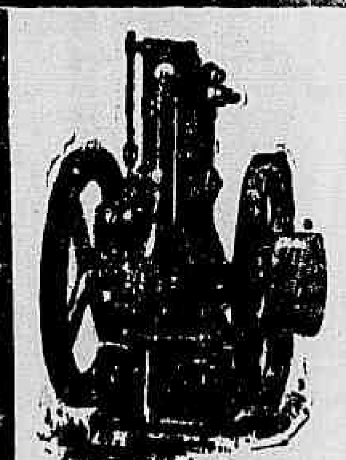
Das 3 1/2 as 5 da tarde

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 180. Paraiso das creanças.

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio 222, canto da avenida Passos.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do dr. João Abreu. Rua do Hospicio 96. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

IGNOTUS Especifico puramente vegetal. Cura Nephrite Albuminosa, Uremia, Catharro e Pedra da Bexiga, Diabetes, Escassez de Urinas, etc., etc. Deposito Pharmacia Azevedo, 73 Assembléa e em todas as casas de drogas.



MOTOR OTTO

A Kerozene, o motor mais barato, modelo de 1 até 6 cavallos

Casmotoren — Fabrik Deutz

SUCCURSAL BRASILEIRA

Caixa Postal 1304 - Rio de Janeiro

Dinheiro dá-se sob hypothecas ou alugueis de predios, mesmo em uso fructo dotaveis de orphãos, (para obras ou pagar impostos atrazados, apolices, heranças, inventarios, acções de bancos ou companhias); com o sr. Moraes Junior; rua do Rosario n. 120, sobrado, esquina da Avenida.

Embriaguez, outros habitos viciosos e molestias nervosas. Tratamento sem soffrimento e sem prejudicar o doente Dr. Cunha Cruz. Rua da Carioca n. 31 das 4 ás 5. 1001

Gonorrhéa Antiga ou recente; tratamento rapido e efficaz; Dr. Meirelles, rua Carioca 29, sobrado.

Impotencia — Ejaculações prematuras, fraqueza sexual, emmagrecimento rapido, depauperamento de forças, curam-se rapida e radicalmente pelo poderoso tonico muscular VINHO de CACÁO IODO PHOSPHATADO de A. A. CASTELLÕES. Vende-se a rua dos Andradas 55. Drogaria Pacheco.

Externato Maurell — Curso de admissão para qualquer Escola. Diurno e nocturno. Rua 7 de Setembro, n. 170 1º e 2º andares. 3606

Festas Collegiaes

Sortimento de livros em portuguez, francez, allemão e inglez — proprios para premios collegiaes — Preços reduzidos, na livraria e papelaria

GOMES PEREIRA

RUA DO OUVIDOR, 91

OLHOS, Dr. Rodrigues Caó, recem-chegado da Europa, reabriu seu consultorio — Pratica das clinicas dos proff. Bayardt, Trousseau, Morax e Kalt — Sete de Setembro 186.

Consultas Gratis Para propaganda Medicos e cirurgiões e parteiros especialistas, com estudos em Paris, Berlim, Roma, Londres, Vienna, Madrid e Lisboa, cura radical de todas as molestias nos homens, senhoras e creanças, e evita a gravidez por indicação scientifica: 8 da manhã ás 10 da noite — Rua Marechal Floriano n. 53 moderno. Emprega-se o 606. Evitem falsos medicos.

SENHORAS — Medico com especialidade estudada na Europa, cura todas as molestias das senhoras, ovarios, utero, [illegible] suspensões, hemorrhagias, evita a gravidez [illegible] cação scientifica, vias urinarias. Emprega o 606. Consultas gratis, 53, moderno, rua M. Floriano [illegible] 4.

Medicina estrangeira Doutores em medicina e cirurgia, especialistas, curam gratis todas as molestias em ambos os sexos e creanças: 8 da manhã ás 10 da noite, á rua Marechal Floriano n. 53. Emprego do 606. Evitem falsos medicos.

Grauna Este maravilhoso tonico, unico que faz nascer cabellos e surgir a barba por completo. Vende-se na casa Ramos Sobrinho & C. — Rua do Hospicio n. [illegible]

SCIENCIAS OCCULTAS

Já se acham á venda as seguintes obras de sr. Aristoteles Italia:

MAGNETISMO E SOMNAMBULISMO — Methodo para desenvolver a força magnetica e o fluido curador de todas as enfermidades, um vol. 5$000.

Arte de se fazer amar (Magia Moderna) — Ensinamento para ser feliz no amor. Sciencias occultas para inspirar affectos e paixões. Tres gravuras e bom papel, 4$000.

A SAIR DO PRELO POR ESTES DIAS

ESPELHOS MAGICOS (ou arte de consultar os deuses) — Completissimo trabalho de magia invocadora, ensinando os meios seguros de obter videncia no Espelho Magico e resposta ás perguntas, seguido do verdadeiro methodo para desenvolvimento da clarividencia. Um grosso volume, com figuras, 25$000.

Façam pedidos ao autor, sr. ARISTOTELES ITALIA, á rua da Alfandega 250, sobrado — Caixa postal 604 — Rio de Janeiro. Enviem o dinheiro em vale postal ou dentro de carta com valor declarado.

MILAGRES DO BAZAR COLOSSO

Avisamos que desde sabbado estão funccionando no Bazar Colosso 3 ventiladores dando temperatura agradavel. Continúa a liquidação forçada pelo motivo da infame traição de que fomos victimas. Nesta semana vae sahir da Alfandega riquissimas laises brancas bordadas quasi um metro largura os preços são os mesmos de baratiza por Liquidação; já chegou o veludo liso meio metro largura todas côres estamos vendendo "1$800", tambem chegou setim todas côres "1$8000" e "2$000". Chegaram 1000 peças laises sedas todas côres "2$000" e maiores preços, chegaram novo sortimento applicações, todas larguras, côres modernas, temos riquissimos galões e applicações com galões de "1$500" vendemos agora a "800", franja seda chegou novo sortimento todas côres 2$500; chegaram esplendidos tecidos leves para vestidos passeio 1$400, escocezas sedas modernas para vestidos luxo 2$800; tecidos lavrados a seda para vestido 1$500; fustão branco côres para vestidos São chegaram novas marcas morins tudo para ser vendido com abatimento de "2$000" por peça. Chegou nova e ultima remessa de cretone todas larguras para lençol com abatimento 700 por metro, cretones com 2 metros largura "1$080". Linho 2 metros largura "3$800"; linho quasi um metro largura para vestidos $500; chegaram as afamadas "Bonecas" quasi um metro de altura 21$500; só podeis comprar eguaes por mais de 50$000. Malas para roupa e viagem, Colchões todos tamanhos louças, talheres, bacias, ourinoes; collarinhos para homem "300", punhos homem "1$000". Roupas feitas para trabalhadores operarios. Grande quantidade retalhos, temos variedade em rendas e bordados. Aproveitem a Liquidação Bazar Colosso á Rua Haddock Lobo 4 enfrente á igreja do largo do Estacio Sá. Ferros de engommar e lustrar perfeitos a carvão 2$500.

MARGENTHALER LINOTYPE CY.

As mais importantes machinas de compor Empregadas por todos os jornaes do mundo.

Deposito e agencia

E. LAMBERT

Avenida Central, 60 -- Rio de Janeiro

ADOPTADA NO EXERCITO

ADOPTADA NA ARMADA

SOFFREIS DA PELLE?

USAE

LUGOLINA

do dr. Eduardo França. UNICO remedio brasileiro premiado com **duas Medalhas de Ouro** na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com **Medalha de Ouro** na Exposição Nacional de 1908. — UNICO remedio brasileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

20 annos de successo

COM UM SO' VIDRO

se obtêm os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as coxas), darthros, sarna, caspa, quéda dos cabellos, queimaduras, aphtas e molestias da bocca, brotoejas, manchas, sardas, erisypela, pannos, molestias do utero, etc. E' de resultado efficaz para toilette intima das senhoras, evitando qualquer contagio. Em injecção cura qualquer corrimento em poucos dias.

A Lugolina não contem potassa caustica nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes da pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, formulas estas velhas e anachronicas abandonadas pelos medicos modernos.

DEPOSITARIOS NO BRASIL

Araujo Freitas & C.

Rua dos Ourives 114

NA EUROPA:

CARLO ERBA -- Milão

RIBEIRO DA COSTA -- Lisboa

EM BUENOS-AIRES:

Francisco Lopes -- LAVALLE 1634

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias.

Machinas para impressão e lithographica. Typos e material de composição. Tintas, massa para rolos. Accessorios para gravadores e encadernação. Papeis para jornaes e obras. Motores a gaz e electricidade.

E. LAMBERT

60, AVENIDA CENTRAL, 60

Não pode soffrer de nervosismo, impotencia, anemia, palpitações, phosphaturia hysterismo e fraqueza geral, quem uzar o

DYNAMOGENOL

a preparação mais rica em glycerophosphatos.

As pessoas magras sentem-se felizes usando o Dynamogenol, pois tornam-se gordas e sadias. Nas senhoras os seios desenvolvem-se reconstituem-se conservando a conformação primitiva.

Pharmacia Marinho rua Sete de Setembro 180.

Officina de Plissés

Fazemos modernos todos os plissés em systemas

Rua do 69 ANTIGO — 107 MODERNO — Riachuelo

DRS. M. MONIZ FREIRE

Residencia: rua Barão do Amazonas n. 19

MARTINS PEREIRA

Res. Club Athletico n. 11. — Clinica Medica, Cirurgica, Orthopedia, Syphilis. Escriptorio: rua do Hospicio n. 96. — Consultas de 1 ás 3 e das 3 ás 5

CONTRATO DE ARRENDAMENTO

Traspassa-se o contrato de arrendamento do predio da rua do Hespicio n. 29, com tres vastos pavimentos proprios para bancos, companhias de seguros e outras empresas.

Aos padrinhos

Enxovaes para baptisados, em seda, nansouck e outros tecidos, toucas de todas as qualidades, sapatinhos de setim: procurem no "Ao Paraizo das Andorinhas" — Grande sortimento e variedade; na Avenida Passos, 109. Peçam catalogos especiaes.

Carvão para Cozinha

"Domestic Cool"

O "Domestic Cool" é um carvão especial para cozinha, proprio para casa de familia, facil de accender e de grande duração. Unicos agentes: Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 91, sobrado; telephone n. 530. Deposito na avenida do Mangue, (Cáes do Porto). Entrega-se a domicilio. 4382

Vendedores

Precisa-se de bons vendedores de salame e linguiça. Rua Cardoso n. 29. 1541

Subscripção

Uma infeliz viuva, pobre e doente, implora aos bons corações uma esmola, por caridade, para se poder tratar. Podem enviar para esta redacção, a Maria Magdalena.

Encadernadores

Precisam-se de bons encadernadores, na rua da Quitanda n. 130. 7190

Atelier modelo

Vestidos e costumes tailleur, chapéos, etc., executam-se, com todo o capricho e brevidade, por habil contra-mestre, na rua Uruguayana 142, 1º andar.

HOMŒOPATHIA

COELHO BARBOSA & C

Quitanda 106 e Ourives 83

Rio de Janeiro

PORTA

Precisa-se de uma para café caneca no centro da cidade, resposta para J. S. nesta redacção.

Estação de Pinheiro

ESTADO DO RIO

Vendem-se 4 casas, sendo 3 em um grupo so, e contiguas a estas, proprias para negocio e habitações de familias; são as mais bem localizadas no logar. Informações no Rio de Janeiro, á rua da Carioca n. 68. — J. Soares.

PADARIA HUNGRIA

Tavessa de S. Francisco n. 30

Trabalhando com amassadeiras mecanicas

OS SEUS PRODUCTOS: **Pães de Vienna, Pão Allemão e de Graham, Centeio, Pães doces.** Tudo superior e de 1ª qualidade.

Telephone n. 959. Rio de Janeiro.

RECONSTITUINTE DO SYSTEMA NERVOSO

NEUROSINE PRUNIER

"Phospho-Glycerato de Cal puro"

6, Avenue Victoria, 6
PARIS
E PHARMACIAS

Leiteria Modelo

Da Companhia de Lacticinios de Juiz de Fora

Rua Visconde de Inhauma, 83

Leite pasteurisado e homogenisado, manteiga systema dinamarquez, queijos, doces de leite, farinha de queijo, leite maternisado para substituir o leite materno; leite esterilisado, em latas para viagem. Entrega-se a domicilio.

Petropolis

Aluga-se uma boa casa por seis mezes ou um anno, está bem mobiliada, com seis quartos e demais dependencias, jardim, etc., etc., distante da estação cinco minutos, aluguel dous contos de réis; informações em Petropolis, rua Paula Barbosa n. 58 e no Rio, Lavradio 163, 1º andar.

MEDICO

Deseja-se um, para dar consultas em uma pharmacia e attender a alguns socios do Posto Medico; para informações, avenida Passos 106.

PHARMACIA Á VENDA

Estação de Paty do Alferes

LINHA AUXILIAR

Vende-se o unico e bem montado estabelecimento deste genero, existente nesta estação, fazendo bom negocio.

O motivo é querer o respectivo proprietario retirar-se para a Europa.

Informações com o proprietario na referida estação e no Rio de Janeiro com os srs. Freire Guimarães & C. á rua do Hospicio n. 18.

Paty do Alferes — 16 de Novembro de 1911 — Roque Fortunato.

Boa occasião

Ninguem compre moveis, nem colchões, sem ver o preço por que está liquidando "A EXPOSIÇÃO", 38, Constituição, para mudança de negocio.

Terreno em Copacabana

Vende-se um esplendido terreno na rua N. S. de Copacabana, esquina da rua Dr. Sá Ferreira; trata-se na rua de S. Pedro n. 72, loja. 7292

Pedir em todas as confeitarias e Bars o melhor e mais agradavel

Aperitivo

EM DEPOSITO

L. Carmyrano, Assembléa 40 e **Coelho Martins & C.**, Uruguayana, 21

Agentes no Rio, A. Paci

Rua General Camara 114, sobr.; Telephone 3512.

Exclusivos commissarios para o BRASIL

FAGANINI VILLANI & C.

MILÃO

Leilão de Penhores

Em 24 de novembro

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO, successores

Casa fundada em 1807

45 — Rua Luiz de Camoes — 47

Os srs mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

NEURON

O mais poderoso dos «Tonicos Reconstituintes e Fortificantes»

Producto obtido da associação esmerada e meticulosa dos **Glycerophosphatos** de cal, de soda e de magnesia — ao **acido phosphorico, aos extractos de kola e de coca e ao cacao soluvel desgordurado.**

Deposito geral: PHARMACIA E DROGARIA CAMPOS HEITOR & C.

RUA URUGUAYANA N. 35

JUVENTUDE ALEXANDRE

Evita a caspa e a quéda do cabello, dá-lhe vigor e rejuvenesce

E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á cor primitiva e não queima a pelle.

A JUVENTUDE tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a **JUVENTUDE** como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie: a **JUVENTUDE** extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. A' venda em todas as boas perfumarias, e drogarias do Rio e em S. PAULO — **Barnel & C.** Cuidado com as imitações.

Peçam JUVENTUDE ALEXANDRE

Chapelaria de Londres

Vejam a grande liquidação que esta casa está fazendo, que é séria.

Para não entrar em balanço, todos os artigos se vendem com abatimentos de 20, 30 e 50 %.

Sómente até 31 de dezembro.

Rua da Carioca, 44

Gonorrhéa cura rapida e completa pelo **Gonosan**

evita as complicacões, faz desapparecer as dôres em 12 horas

A venda em todas as pharmacias e drogarias. Fabricante J. D. RIEDEL A.-G., Berlin N. 39

Representante: C. A. LALLEMENT

Rua Primeiro de Março 105

NUTROGENOL Granado

Preparado com Guaraná, Acido Phosphorico, Kola, Coca e Cacáo

FRAQUEZA, ANEMIA, RACHITISMO
NEURASTHENIA
TONICO DO ESGOTAMENTO NERVOSO

ELIXIR, GRANULADO E GOTTAS.

RECOMMENDADO POR TODAS AS CELEBRIDADES MEDICAS.

GONORRHÉA

Cura radical em sete dias por mais antigas ou rebeldes que sejam com

INJECÇÃO E AS CAPSULAS CITRINAS

DE

MEDEIROS GOMES

Catarrho da bexiga, cystite, blenorrhagias agudas. Curam-se radicalmente com o uso do

Licor de Alcatrão Composto

DE

MEDEIROS GOMES

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias e no deposito geral, pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora.

212. RUA DA ALFANDEGA, 212

Preço da injecção, frasco	2$500	Duzia	24$000
Preço das capsulas Citrinas, frasco	6$000	»	60$000
Preço do Licor de Alcatrão Composto, frasco	6$000	»	60$000

(Cuidado com as imitações grosseiras)

Muda-se brevemente para o n. 213 da mesma rua, esquina da Avenida Passos.

DALE & C.

RUA DA ALFANDEGA 82 — Esquina da Rua dos Ourives e 103

Importadores de artigos para electricidade, gaz, kerozene e alcool. Apparelhos sanitarios, aquecedores, banheiras, lavatorios etc, etc.

Fogões e fogareiros a gaz, os mais aperfeiçoados e garantidos — ditos a kerozene e alcool. Installações electricas

Unicos importadores dos vêos Prima

MARCA REGISTRADA

RIO DE JANEIRO

Vias urinarias

HYDROCELE

O Dr. Crissiuma Filho, preparador da Faculdade de Medicina e cirurgião da Santa Casa, com longa pratica, dispondo dos mais aperfeiçoados apparelhos e installações apropriadas, trata com especialidade as molestias da **urethra, bexiga, prostata e rins.** Cura radicalmente as **hydroceles**, antigas ou recentes, por processo benigno e seguro que não impede o doente de entregar-se immediatamente ás suas occupações habituaes e os **estreitamentos da urethra SEM operação. CONSULTORIO, rua Rodrigo Silva, 7** (antiga Ourives), das 3 horas em diante. **Telephone 2.507.**

Contra a TOSSE as BRONCHITES, os CATARRHOS CHRONICOS

os Medicos mais eminentes receitam as

CAPSULAS COGNET

Remedio insuperavel contra as

MOLESTIAS DO PEITO

43, Rue de Saintonge, PARIS, E PHARMACIAS.

INDICADOR COMMERCIAL

Redacção: Rua da Quitanda 163, sobrado. Telephone 3993

Terminando a 30 do corrente o praso para o recebimento de informações para serem inseridas no exemplar do anno vindouro que será distribuido em **Fevereiro proximo futuro,** pedimos aos senhores negociantes, industriaes, profissionaes e a todos os habitantes do Districto Federal a fineza de nos remetterem com brevidade as suas indicações que serão publicadas **gratuitamente.**

Esta obra substituirá com vantagem qualquer Annuario do Brasil, Almanack ou Supplemento de Indicador Normal que pela concurrencia possa vir a ser publicado.

OS EDITORES:

MORAES & C.

GERMANIA

CERVEJA PAULISTA

Ninguem póde asseverar ter bebido a melhor cerveja, sem ter experimentado a

GERMANIA

De S. PAULO

AGENTES GERAES

ALVARO DE BARROS & C.

82 Rua Primeiro de Março 82

TOSSES

As mais rebeldes, determinadas por processos inflammatorios, laryngeos, bronchicos e broncho pulmonares, asthma e coqueluche. Cura-se completamente qualquer tosse na 3ª colher, com o «PEITORAL BALSAMICO ARAUJO GOMES». — Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias. Preço 2$000. — Depositos: rua Camerino 143 e Drogaria Silva Araujo, rua Primeiro de Março n. 9. — Rio de Janeiro.

GABINETE DE ELECTRICIDADE MEDICA

— DO —

DR. NEVES DA ROCHA

Avenida Central, 90 — Rio de Janeiro

TELEPHONE 2899

Tratamento das molestias nervosas, como **neurasthenia, hysteria, dores de cabeça, insomnia, fraqueza de forças por excesso do trabalho ou de prazer,** por **preoccupações de negocios ou desgostos** nevralgias, atrophias musculares, paralysias, nevrites, pelos banhos hydro electricos, e pela Electricidade estatica; estes agentes physicos actuam sobre o systema nervoso, produzindo uma acção efficaz e duradoura, restituindo ao doente a calma, o somno, o bem estar e a vitalidade.

Tratamento sem dor das molestias geraes toxicas e dyscrasias, como **arterio-esclerose, rheumatismo, asthma, anemia e chloro-anemia, diabete,** obesidade, lithiasis, pelos **Banhos de luz.** Banhos de Alta-frequencia, e **Banhos hydro-electricos,** obtendo-se no rheumatismo, logo na primeira applicação, grande diminuição das dores e cessação completa dellas em poucos dias; grande allivio da dyspnéa na asthma.

Tratamento com extraordinario exito de muitas molestias da pelle, como **acnes, nœvus, angiomas, cheloides, verrugas, eczemas, psoriasis, lupus erytematoso, vitiligo, verrugas,** pela **electrolyse,** pelos **Banhos de alta frequencia,** com ou sem effluvios, **Banhos hydro-electricos de correntes sinusoidaes.**

Tratamento, com muito resultado, dos tumores malignos, como o **epithelioma, o cancer,** com as applicações dos Raios X.

Tratamento de muitas molestias dos olhos, ouvidos e nariz como **conjunctivite granulosa, trichiasis, entropion, estreitamento do canal lacrimal, opacidade da cornea, paralysias musculares,** etc. **ozena, polypos naso-pharyngeus, aphonia nervosa,** pela electrolyse correntes faradicas; **zumbidos dos ouvidos** pela **massagem vibratoria** com ou sem effluvios.

Este gabinete dispõe de uma completa installação electrica para todas as applicações da electricidade á Medicina e á Cirurgia

INSTALLAÇÃO COMPLETA E MODERNA Grandes machinas franklinianas apparelhos para correntes continuas, induzidas, de alta frequencias effluviações, installações de ozone, electrolyse, etc.

RADIOSCOPIA E RADIOGRAPHIA

(Raios X no gabinete ou em domicilio)

Massagem vibratoria — **LUZ branca e colorada**

Consultas e tratamento das 10 ás 11 e de 1 ás 4

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

Amanhã — Amanhã	Sabbado, 25 do corrente
215—37	231—12
16:000$000	**50:000$000**
POR 1$600	Por 4$000

Por 4$000 em quintos

SABBADO, 23 DE DEZEMBRO

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DO NATAL

220—1ª

500:000$000

Por 34$000 em quadragesimos

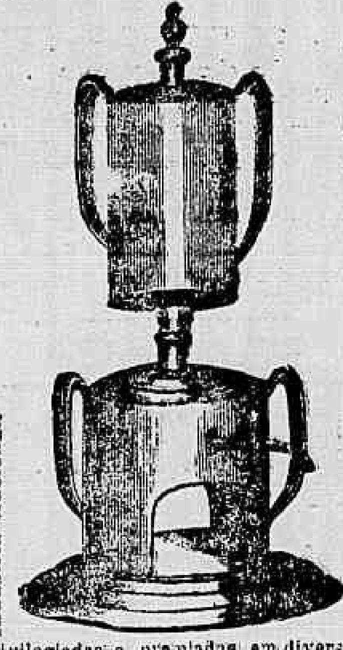
Em 17 de fevereiro de 1912 deverá ser extrahida uma loteria pelo systema de urnas e espheras, composta apenas de 6.000 bilhetes a 11$ cada um, já incluindo o sello de consumo, divididos em quintos a 2$ e quadragesimos a 2$800, com o premio maior de 200:000$000.

Para essa loteria recebe desde já a agencia geral dos Srs: Nazareth & C., pedidos de qualquer numero certo, acceitando, porém, a encommenda para bilhetes inteiros.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de **mais 500 réis** para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C. rua Nova do Ouvidor 14 — Caixa 817 — Teleg. LUSVEL.

Cafeteira FLUMINENSE

A sua superioridade foi reconhecida pela illustrada secção de machinas e apparelhos da Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional.



A RAINHA DAS MACHINAS DE CAFÉ

Privilegiadas e premiadas em diversas exposições nacionaes e estrangeiras.

ARAUJO SAMPAIO

R. do Marechal Floriano Peixoto n. 205

TELEPHONE 1552 — **RIO DE JANEIRO**

Boa occasião

Ninguem compre moveis, nem colchões, sem vêr o preço por que está liquidando "A EXPOSIÇÃO", 38 Constituição, para mudança de negocio.

Tira Manchas

O Electre japonez tira qualquer mancha, de graxa, pixe, gordura e tinta de oleo, em todos os tecidos de séda, lã e casemira, sem alterar as côres; vidro, 2$500. Casa Postal, Ouvidor 141, e Casa Bazin, avenida Central 11, Louis Hermanny, Gonçalves Dias, 67, e Casa Cirio, Ouvidor, 183.

Ouro

prata, brilhantes, joias usadas, cautelas do Monte de Soccorro, compram-se, pagam-se bem, na rua Sete de Setembro n. 215. 83

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.

Succes. de Jules Gérand, Leclerc & Comp. *Rua do Rosario, 156 — Rio de Janeiro*

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro, de registar marcas de fabrica, do commercio, obras artisticas e literarias.

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se, por carta, ao sr. C. D., caixa do Correio 728.

Victoria

Vende-se uma, completamente reformada, com arreios para dois animaes; para ver e tratar na rua D. Anna Nery n. 374, estação do Rocha.

HOMŒOPATHIA

Livro util

Braulio Cordeiro

Medico Homœopathico dos pobres

1 volume: nitidamente impresso e cartonado

3$000

na Livraria Brasileira

RUA DO LAVRADIO, 133

Abatimento aos revendedores

Leilão de penhores

25 de novembro

A. CAHEN & C.

4, Rua Barbara de Alvarenga, 22, mod.

(Antiga Leopoldina)

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 25 de novembro, ás 11 1/2 horas da manhã, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos,** previne aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

Esta casa não tem filiaes

Veuve Louis Leib & C.

SUCCESSORES

DR. OLIVEIRA AGUIAR

Este distincto medico attesta que tem empregado, com real vantagem, o preparado Elixir das Damas, de formula do Dr. Rodrigues dos Santos, em todas as affecções uterinas e utero ovarinas.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Aos bons corações

Angela Pecoraro, viuva, de 84 annos de edade, paralytica e cega de ambos os olhos, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados um obolo, que suavize as agruras de sua velhice.

Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza.

Esta redacção recebe por caridade, qualquer donativo que lhe seja enviado.

Fabrica de sabão

Vende-se uma que fórа o fabrico de sabão tem outra que dá 600$000 mensaes; na rua Visconde de Dupra n. 23; para ver a qualquer hora. 7234

20:000$000

Precisa-se para negocio que dá de lucros 100$000 diarios; trata-se na rua da Quitanda n. 188, sobrado, das 2 ás 4. 7236

Vitrines

Vendem-se duas moveis, com ferragens, guarnições de nickel e fundos de espelhos; á rua Uruguayana n. 14. 7164

PARA 1912

A LIVRARIA MAGALHÃES acaba de receber:

Almanaque de lembranças Luso-Brasileiro, adornado de numerosas gravuras e retratos das principaes personalidades do mundo scientifico e litterario, encadernado 2$000, brochura 1$500.

Almanach das senhoras, illustrado com os retratos de escriptores e escriptoras de diversas nacionalidades, ornado com numerosas paisagens, enc. 2$000, br. 1$500.

Almanach illustrado, contendo os retratos dos principaes vultos da Republica Portugueza, 1 vol. br. 1$000.

A' venda na

LIVRARIA MAGALHÃES

59 — *RUA JULIO CESAR* — 59

Papagaio

Fugiu um, vermelho e branco (australiano); quem apanhou queira entregar na rua Visconde de Inhauma n. 61, que será gratificado.

ACTOS FUNEBRES

Dr. Leandro Bezerra

Dr. José Bezerra Bezerra de Menezes, senhora e filhos, dr. João Bezerra Bezerra de Menezes, senhora e filhos, Rosa Bezerra, Maria Diniz Bezerra, Leonor Bezerra e [illegible] sua, profundamente agradecem as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado pae, sogro e avô DR. LEANDRO BEZERRA, e convidam a todos os parentes e amigos que mandam rezar a missa de 7º dia de seu fallecimento amanhã, terça-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo, confessando-se desde já gratos aos que comparecerem a esse acto de religião.

Malvina Ribeiro Guennoc

Jorge Moraes e sua mulher e filhos, Felisbina Ribeiro da Silva, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa que por alma de sua cunhada, tia e irmã MALVINA RIBEIRO GUENNOC mandam celebrar na egreja de Lampadosa, ás 9 1/2, amanhã, terça-feira, 21 do corrente.

Rosa Candida Villela Bastos

João José da Silva Villela Bastos, João José da Silva Villela Bastos Junior e senhora, Francisco Machado de Oliveira Forzes e senhora e Brisano Machado de Oliveira, penhorados agradecem ás pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua extremosa e nunca esquecida esposa, mãe e tia ROSA CANDIDA VILLELA BASTOS e de novo convidam para assistirem á missa de 7º dia, que pelo descanso eterno de sua alma mandam rezar amanhã, terça-feira, 21 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja da V. O. T. de N. S. Monte do Carmo, confessando-se desde já eternamente gratos.

Adelia Sacavem de Brito

Dr. Antonio Ramos Carvalho de Brito e seus filhos, d. Francisca Romana de Carvalho Sacavem, dr. Alfredo Magno de Carvalho, sua senhora, seu genro e seus filhos, dr. Osorio Ramos Carvalho de Brito, sua senhora e seus filhos, Ildefonso Ramos Carvalho de Brito, Lindolpho Pereira dos Santos, sua senhora e seus filhos, mandam rezar uma missa pela sua esposa, mãe, filha, cunhada, irmã, tia e prima, D. ADELIA SACAVEM DE BRITO, amanhã, 21 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas, agradecendo desde já ás pessoas que comparecerem.

Maria José Salgueiro Judice

Manoel Floriano Judice e suas filhas, Alvaro Martins Salgueiro, sua mulher e filhos; Pedro da Silva Judice, seus irmãos e familia; Maria Judice Werneck e Ignez Judice (ausentes), agradecem do fundo da alma ás pessoas de suas amizades que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua extremosa e nunca esquecida esposa, mãe, irmã, cunhada e tia, MARIA JOSÉ SALGUEIRO JUDICE, e convidam novamente para assistirem á missa de 7º dia, para descanso de sua alma, que será celebrada, hoje, 20 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, por cujo acto religioso hypothecam seu eterno reconhecimento. 7182

Maria da Silva

Antonio Barreiros, Virginia Frugoni e seu marido, Luiz Frugoni (ausentes), Francisca Moreira e Arnaldo, filhos, genro, neto e nora da finada MARIA DA SILVA, convidam todas as pessoas de sua amizade que se dignaram acompanhar os restos mortaes da finada a assistirem á missa de setimo dia, que se celebrará na egreja do Espirito Santo (Estacio de Sá), hoje, segunda-feira, 20 do corrente, ás 8 1/2 horas, e por esse acto religioso se manifestam todos gratos. 7033

Stiffelio Pedrosa

OITAVO MEZ

Luiz Pedrosa e familia mandam celebrar uma missa pelo repouso eterno de seu desditoso filho e irmão, STIFFELIO PEDROSA, terça-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Immaculada Conceição. 6991

Professor Antonio Benvenuto Cellini e sua esposa Cypriana Cellini

Quiteria R. Rodrigues e suas netas, Floriana Monica Cellini e Marietta Cellini, suas tuteladas, filhas do professor ANTONIO BENVENUTO CELLINI e de CYPRIANA RODRIGUES CELLINI, mandam rezar missas em intenção dos fallecidos, na egreja do Rosario, hoje, segunda-feira, 20 do corrente, ás 9 horas. Agradecem ás pessoas que, orando, acompanharem esse acto de caridade.

João Nepomuceno Pereira dos Santos

MAMANGUAPE — PARAHYBA DO NORTE

Alexandre de Aragão Santos, sua esposa e filhos; Pedro Aragão, Rosa de Aragão [illegible] e mais parentes, convidam as pessoas de sua amizade a assistirem á missa de setimo dia que, por alma de seu prezado pae, sogro, avô e cunhado, JOÃO NEPOMUCENO PEREIRA DOS SANTOS, mandam rezar, hoje, segunda-feira, 20 do corrente, ás 8 horas, na matriz da Gloria, largo do Machado, e, de antemão, se confessam agradecidos.

José Gonçalves

IRAJÁ

Joaquim Pereira Valnano e Carmen Valor Valnano, Encarnação Gonçalves, Amelia Machado Gonçalves e Jacira Gonçalves convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia que por alma de seu filho, esposo, enteado, irmão e pae JOSÉ GONÇALVES, mandam rezar, amanhã, terça-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Campinho e antecipadamente se confessam agradecidos. 7267

Juvenal José Motta

Oscar José da Motta, José Manoel da Motta, Geraldino Candido da Motta, Albertina Avelina da Motta, irmãos, mãe e esposa do fallecido JUVENAL JOSÉ DA MOTTA convidam seus parentes, amigos e companheiros para assistirem á missa de 6º mez que pelo descanso de sua alma mandam celebrar na matriz de N. S. da Gloria no largo do Machado, amanhã, terça-feira, 21, ás 9 horas, e por este acto de verdadeira religião confessam-se agradecidos.

D. Maria Benedicta Noronha da Motta

A familia da finada convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia, que manda celebrar, amanhã, terça-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco Xavier, Engenho Velho, ficando muito agradecida por este acto de religião. 7232

Manoel da Cunha Braga

Jacintha Martinell Braga, em seu nome e no de sua familia, communica o fallecimento do seu pranteado esposo MANOEL DA CUNHA BRAGA e convida os seus amigos e parentes para o enterro no cemiterio de S. João Baptista, hoje, segunda-feira, 20 do corrente, ás 5 horas, da tarde, saindo o feretro da rua Dezenove de Fevereiro n. 102, Botafogo.

Torre Eiffel

97 RUA DO OUVIDOR 99

Artigos para luto de homens e meninos

TERNOS de sobrecasaca, fraque, jaquetão e paletot

todo o necessario para luto

Dr. Luis Oscar Romero

medico pelas Faculdades do RIO, LIMA e PARIS. Especialista em **molestias tropicaes**, ou sejam as adquiridas no sertão. Tratamento do **Tabes, Asthma, Hemorrhoidas** e outras molestias chronicas pela

Reflexotherapia

Consultorio: Avenida Central 116, 1º andar. Das 2 ás 5 da tarde. Chamados: A Pharmacia Azevedo, Assembléa 73 e Medina, Luiz de Camões 6.

Terninhos para creanças

Acaba de receber grande variedade, a preços sem exemplo, a começar de 3$000 !!! Uma visita "Ao Paraizo das Andorinhas" é economia de 30 % — Avenida Passos, 109.

BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

FUNDADO EM 1858

Capital. . . . . 10.000:000$000 | Capital realizado . . . . . 5.000:000$000

Fundo de reserva . . . . 5.026:890$960

Matriz: Porto Alegre — Filiaes e agencias nas principaes praças do Estado do Rio Grande do Sul

Rio de Janeiro: Rua da Alfandega, 21

DEPOSITOS POPULARES — CONTAS CORRENTES LIMITADAS

Autorizado por decreto n. 7.785, de 31 de dezembro de 1909, do Governo Federal, o Banco abre contas correntes limitadas, desde a quantia de 50$000, como deposito inicial minimo, até 5:000$000, abonando o juro de 4 1/2 % ao anno, capitalizado nos fins de junho e dezembro.

Os depositantes poderão retirar até um conto de réis semanalmente, sem prévio aviso, não podendo ser feitas retiradas ou deposito menores de 20$000.

LAMPADAS ECONOMICAS

de filamento metallico

"TANTALO"

Insensiveis contra trepidações, funccionam em qualquer posição, ainda e sempre as melhores

		PREÇO Rs.	Forma pera
5 velas	20-40 volts.	"	1$300
10 "	20-120 "	"	1$300
16, 25 "	20-130 "	"	1$300
32 "	60-130 "	"	1$300
50 "	100-130 "	"	1$300
25, 32, 50, "	200-240	"	2$100

As mesmas de forma espherica mais $200 rs.

Companhia Brasileira de Electricidade

Siemens Schuckertwerke

BAHIA Rua Formosa 13 Caixa correio 179 — Rio de Janeiro, Avenida Central 79, Caixa do correio 631 — BELLO HORIZONTE Rua da Bahia 1057 Caixa do correio, 6

ALFAIATARIA SANTOS DUMONT

192, Rua 7 de Setembro, 192

CASA ESPECIAL EM ROUPAS SOB MEDIDAS

PARA O VERÃO

Não comprem ternos de brins feitos, mandem fazer sob medida em nossa casa pois garantimos ser o brim molhado e o preço igual aos que vendem feitoz,

Variados sortimentos de brins modernos.

Ternos sob medida a 35$, 40$, 45$ e 50$

Brins tussor imitação a palha de seda

Ternos de tussor juta e algodão 40$000, sob medida.
Ternos de tussor juta e linho 50$000, " "
Ternos de tussor juta e linho, em listas ultima novidade 50$, sob medida.
Ternos de tussor puro linho 60$000.

Grandes sortimentos de ternos de brins já confeccionado 18$000, 20$000, 22$000, 25$000 e 30$000

UTERO — Todas as molestias uterinas são curadas com o uso do ELIXIR DAS DAMAS Do Dr. Rodrigues dos Santos. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Natal 1911

500:000$000

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÃO EM 23 DE DEZEMBRO

Jucá — E' o melhor para tosse

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

VIDRO 2$000 — Laboratorio: Avenida Mem de Sá, 115

THEATRO S. PEDRO

Empresa Moraes & C. — Companhia Christiano de Souza da qual fazem parte os artistas Maria Falcão e Ferreira de Souza

HOJE Segunda-feira, 20 de novembro HOJE

3 Espectaculos por sessões 3

A's 7 1/2, 8 1/50 e 10 1/20

ESTRONDOSO SUCCESSO

Representação do hilariante *vaudeville* em 3 actos de Feydeau, traducção de Eduardo Garrido

A LAGARTIXA

O VAUDEVILLE que maior successo obteve no Rio de Janeiro creado por esta companhia

Os scenarios pintados expressamente para esta peça pelos distinctos scenographos JAYME SILVA e LAZARI.

Mobiliario novo da elegante casa DOUX — Mise-en-scène de Christiano de Souza — No 2° acto — A cançoneta A Parisiense. Quadrilha e Farandola por todos os artistas.

PREÇOS — Frisas 8$000 — Camarote de 1ª 6$000 — Camarote de 2ª 4$000 — Logar distincto 2$000 — Fauteuils 1$500 — Galerias nobres 1$000 — Cadeiras 1$000 — Geraes $500.

Amanhã, e todas as noite — A Lagartixa

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

Empresa Julio, Pragana & C. — 53 e 55 — Rua Visconde do Rio Branco, 53 e 55. — Companhia de operetas, magicas e revistas dirigida pelo distincto actor Almeida Cruz. Regente da orchestra maestro Costa Junior.

HOJE

Não ha espectaculo para ensaio geral da revista

NO MOLLE...

original do jornalista Pereira Pinto Balsemão, com 35 numeros de musica do popular maestro Costa Junior

AMANHÃ

primeiras representações da revista

NO MOLLE...

POLYTHEAMA

(á rua Visconde de Itaúna)

Empresa proprietaria Eduardo Victorino & Comp.

HOJE - - HOJE

Grande successo! espirito, musica alegre e moralidade

Cadeiras . . . . 2$000
Bancadas . . . . 1$000

ESTA' — NA — HORA!

Revista em 3 actos, 14 quadros e 4 apotheoses 40 numeros de musica

AMANHÃ:

ESTA' NA HORA!

SCENARIOS DESLUMBRANTES Guarda-roupa luxuoso

Theatro Carlos Gomes

Empreza Paschoal Segreto — Rua Luiz Gama, Esquina da praça Tiradentes

Depois de amanhã

Quarta-feira, 22 de novembro 1911

ESTRÉA

Do segundo turno da Companhia do theatro Apollo, de Lisboa

Com a engraçadissima REVISTA

Peço a palavra!

Espectaculos por sessões

A's 8 e ás 10 da noite — Preços de cinema

Primoroso desempenho — Mise-em scéne deslumbrante

CINEMA-THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 — Empresa William & C. Companhia Antonio Serra — Regente da orchestra, maestro Francisco Nunes

HOJE 24ª, 25ª, e 26ª, representações da engraçadissima opereta em 3 actos, do pranteado escriptor SOUZA BASTOS, musica do grande maestro F. D'ALVARENGA, arreglo de L. DE SOUZA HOJE

O SOBRINHO DA ABBADESSA

Distribuição — Joãosinho (sobrinho da abbadessa), Pepa Ruiz, papel de sua creação; Liborio (jardineiro), Machado (careca) papel de sua creação; Lucas (mestre de dansa) Francklin Rocha; Carlos de Mello (official) Angelo Vettori; Antonio de Vasconcellos (official) Luiz Rocha; Luiz de Sá (official) Eduardo Arouca; O sargento, Cesar; Tiburcio (creado) F. de Souza; Amelia (actriz) Dina Ferreira; Ritinha (educanda) Julieta Pinto; Branca (educanda) Carmen Ruiz; Camilla (educanda) Mathilde Costa; Sebastiana (regente) Celeste Mattos; a Abbadessa, Thedéa Matteuzzi.

Mise-en-scène do actor MACHADO

Titulo dos actos — 1° acto — O adeus de Joãosinho; 2° acto — Conquista mystificada; 3° acto — Na ratoeira!!

Educandas, Officiaes, Viajantes, Soldados, etc. Scenarios do reputado artista EMILIO SILVA, machinismos de ANIZIO FERNANDES.

Guarda-roupa completamente novo, da acreditada casa F. STORINO. — Adereços de JOAQUIM COSTA.

Todos ao Rio Branco!! Todos ao Rio Branco!!

Attenção — As creanças occupando logar pagam entrada. Sessões ás 7.50, 9.10 e 10.20. Amanhã — A Capital Federal, pelos seus legitimos creadores. Lola, Pepa Ruiz; Seu Euzebio, O popularissimo Brandão.

CINEMA PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50 — Empreza Couto Pereira & C.

HOJE MAGNIFICO PROGRAMMA EXTRAORDINARIO HOJE

Sessões sem interrupção, de 1 1/2 da tarde até á meia noite

Exercicios no asylo para orphãos — Nitidas reproducções tiradas do natural.
Ultima gotta d'agua — Doloroso e vibrante drama passado no deserto, da afamada fabrica americana «Biograph.»
PROVA DE FIDELIDADE — Fina comedia «Nordisk-Film»
O fantasma do passado — Sentimental drama da dolorosa evocação do passado.
TRISTE EXEMPLO — Empolgante drama. Triste romance de uma infeliz mulher, cuja vida de tormentos finda tragicamente.
MISERAVEL MALOGRADO — Interessante comedia da «Biograph.»

AMANHÃ: Soberbo programma novo

BREVEMENTE: MATERNIDADE

Grandioso drama com 1.300 metros desempenhado pelá actriz Asta Nielsen

PALACE-THEATRE

Empresa LUIZ ALONSO — Grande Companhia Italiana de operetas e Feeries — E. VITALE

ULTIMA SEMANA

HOJE SEGUNDA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO HOJE

7ª récita de assignatura

1ª representação da famosa e querida opereta em 3 actos

LA VEDOVA ALLEGRE

Anna Glavari, Giulieta Cesti; Danilo-Danilowiche, Italo Bertini; Valencienne, A. Torriani; Camillo Rossignol, A. Bonomi; Barone Zetta, A. Petrucci; Visconte de Cascado, F. Ferruccio; Raul Sainte Brioche, B. Martinotti; Niegus, G. Mattioli; Kromow, L. Gottardi; Prascovia, E. Gottardi.

Maestro director da orchestra L. RIZZOLA

PREÇOS E HORAS DO COSTUME

Os bilhetes á venda das 10 horas da manhã ás 5 da tarde no *Jornal do Brasil* e das 6 horas da tarde em deante no theatro.

CINEMA-THEATRO S. JOSÉ

Empresa Paschoal Segreto — 3 Praça Tiradentes 3

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas, da qual faz parte a distincta actriz brasileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA. Director da orchestra, maestro JOSÉ NUNES

A MAIS COMPLETA VICTORIA DO THEATRO POPULAR!

HOJE — Segunda-feira 20 de Novembro — HOJE

Grandiosa Matinée

Espectaculos familiares, por sessões

Sessão unica ás 2 1/2 da tarde

A' NOITE

Tres sessões: ás 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 da noite

20ª, 21ª, 22ª representações do hilariante vaudeville em 4 actos, traducção e adaptação de José Caetano, musica do inspirado maestro brasileiro Luiz Moreira.

MIMI BILONTRA

O papel do protagonista é desempenhado por Cinira Polonio e o de Chonfleury, por Alfredo Silva. Tomam parte toda a companhia e o disciplinado corpo de ensembilistas.

Grande Cake-Walk e ensemble final!

Scenarios absolutamente novos Luxuosissimo guarda-roupa. Enchentes todas as noites

Novas piadas no quadro da platéa!

Espectaculos da mais rigorosa moralidade, começando sempre por sessões cinematographicas com programma novo e variado. Preços de cinema.

Amanhã e todas as noites — MIMI BILONTRA

Cinema Edison

Rua Dr. Dias da Cruz 173-175 (Meyer)

Empreza F. Sarly & Mattos

O melhor centro de diversões suburbano

HOJE

Segunda-feira, 20 de Novembro

No Palco

Reprise da applaudida opereta, original do poeta Belmiro Braga

NA CIDADE

DISTRIBUIÇÃO

Anastacio, Sobre Tudo, Collete, Piriquito, Coração, . Collares; Anacleto, E. Dantés; Rufina, Natalina Serra; Josepha, Jenny Santos; Carolina, Thereza Costa.

Mise-en-scene do actor H. Collares.

Nesta semana a Burleta em 4 actos

O 606

Chamamos a attenção do povo suburbano para a exhibição hoje do monumental film com 500 metros a Guerra Italo-Turca.

Suburbio Nú. Revista em 1 prologo, 2 actos, 5 quadros e 1 apotheose, original de A. Quintilliano e Octavio Quintilliano.

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62 — Empresa M. PINTO

Telephone 1937 — Endereço Telegraphico IDEAL

HOJE Grandioso programma extraordinario HOJE

Exhibição do sensacional drama de assumpto moderno, em um importante film de 1.600 metros, dividido em 4 partes

ROMANCE DE UMA MOÇA INFELIZ

Irreprehensivel desempenho e inexcedivel trabalho cinematographico da importante fabrica PATHE' FRE'RES

SESSÕES DE HORA EM HORA

Amanhã: programma novo composto das ultimas novidades

Ainda esta semana serão exhibidas outras series da GUERRA ITALO-TURCA, esperadas nos primeiros vapores

CINEMA ODEON

Alugam-se fitas de todos os fabricantes a preços vantajosos.

Ultimas novidades Gaumont — Cines e films de successo.

HOJE HOOGRAMA EXTRAORDINARIO HOJE

Films em reprise, colleccionados entre os que maior successo alcançaram

PETA DE PERCILIA HILARIANTE FILM COMICO
PENSAMENTO DE CREANÇA Drama sentimental.
PROCISSÃO DANSANTE Film comico tirado do vivo.

VENENO DA HUMANIDADE

Empolgante drama realista de Guchardo, desempenho e rigorosa mise-en-scène Successo garantido

Peta de Percilia Episodio humoristico de graciosas situações.
Noivado em calças pardas Scena burlesca que provocará riso e mais riso.

Para o film Veneno da Humanidade chamamos a attenção dos nossos frequentadores.

THEATRO RECREIO

Companhia de operetas, magicas e revistas do Theatro Apollo de Lisboa

HOJE 1ª representação HOJE

da lenda fantastica em 3 actos e 12 quadros, imitação de EDUARDO GARRIDO, musica do maestro CALDERON

OS 7 CASTELLOS DO DIABO

Distribuição — Camto, JORGE GENTIL; Lusbel, JOÃO SILVA; Gil Vaz, PEDRO MACHADO; Astaroth, NARCISO VAZ; Raymundo, SALLES RIBEIRO; Urielia, ISAURA FERREIRA; Angelica, ALINE BENEVENTE; Satanel LUCIA GARCIA; Tia Leocadia, ELISA VAZ; Preguiça, SOFIA GUERREIRO; Inveja, BEATRIZ.

Grande corpo de coros

Titulo dos quadros — 1°, O inferno; 2°, Os peccados mortaes; 3°, Os peregrinos; 4°, A inveja; 5°, A preguiça; 6°, A soberba; 7°, O incendio; 8°, A gula; 9° A ira; 10°, A avareza; 11°, A luxuria; 12°, Apotheose.

Deslumbrantissimo scenario de Luiz Salvador! Luxuoso guarda-roupa de Castello Branco! PRODIGIOSOS EFFEITOS DE ELECTRICIDADE! Complicadissimos machinismos de João Pereira! Mise-en-scène de Pedro Cabral

O espectaculo principiará ás 8 3/4 e terminará antes da meia noite. Amanhã e todas as noites — OS 7 CASTELLOS DO DIABO.

CINEMA OUVIDOR

Matinée — A 1 hora da tarde — Magnifica orchestra sob a direcção do professor Perroni — O ponto de reunião da élite carioca — 127, rua do Ouvidor, 127 — Representante Stamile & Irmão — Soirée — A's 6 1/2 horas da tarde — Magnifica orchestra sob a direcção do professor Perroni

HOJE Segunda-feira, 20 de novembro de 1911 HOJE

Première do sensacional programma artistico, em que será apresentada com esmero e capricho a sublime concepção de Alexandre Dumas, a emocionante peça em dois actos, trasladada para a tela cinematographica com felicidade pela fabrica americana — EDISON

OS TRES MOSQUETEIROS

Com 800 metros — Sem mais reclamos, diremos que, para a grandeza e imponencia do trabalho, nada foi esquecido nem poupado, tendo sido acompanhado «pari-passu» o entrecho do bello romance, de que damos para esclarecimento dos freguezes o seguinte

Argumento

1ª PARTE

O cavalheiro D'Artagnan, joven e nobre fidalgo da Gasconha, tinha uma só ambição, seguir para Paris e alistar-se sob as ordens do sr. de Treville, capitão da companhia nobre dos mosqueteiros d'el-rei, composta de jovens e ardorosos espadachins pertencentes ás principaes familias da primeira nobreza de França.

Seu pae, Jean D'Artagnan, antigo companheiro de armas do sr. de Treville, dá ao filho uma carta de recommendação, uma espada e a sua benção, e, beijando sua santa mãe, parte D'Artagnan para a vida de aventuras, á conquista do bastão de marechal de França. Chegado a Paris, apresenta-se ao sr. de Treville, que se encontra furioso por haverem sido presos pelos guardas do cardeal Richelieu, tres dos seus mais nobres e valentes mosqueteiros. Athos, Porthos e Aramis, após uma escaramuça em que os tres se haviam batido contra oito. A' saida da entrevista com o sr. de Treville, D'Artagnan vem com tão pouca sorte, que esbarra simultaneamente com os tres mosqueteiros, [illegible] brulhos, e como estavam de máu humor, não aceitaram escusas e desafiaram-no para um duello.

Estavam os quatro na manhã seguinte para se baterem, quando chegaram os guardas do cardeal impedindo-os de poderem trocar armas.

Era demais! A occasião era demasiado azada para se vingarem da humilhação recebida dias antes: os tres mosqueteiros voltam-se contra os guardas, a quem infligiram uma estrondosa derrota, valentemente ajudados por D'Artagnan, que não só se bateu como um leão, como até teve a felicidade de salvar a vida ao mosqueteiro Athos, sendo então pelos tres amigos apresentado como um bravo, digno de entrar na corporação entre os mais valentes, e nesta qualidade é apresentado ao rei, que o recebe benevolamente e o incorpora na sua guarda, ficando unido aos tres mosqueteiros para a vida e para a morte, sob o lemma: — um por todos e todos por um.

2ª PARTE

Anna d'Austria, rainha de França, amava o duque de Buckingham, grão senhor de Inglaterra e ministro da esquadra ingleza, e esses amores, bem que platonicos, irritavam o rei Luiz XIII e davam ensejo ao cardeal de Richelieu, valido e ministro de Luiz XIII, e grande inimigo da rainha austriaca, a fazer grandes intrigas e perder a rainha.

Anna d'Austria, por intermedio da condessa Constança, consentiu em receber o duque de Buckingham, a quem presenteou com sete agulhetas de diamantes, presente que havia recebido d'el-rei seu esposo. O cardeal, por intermedio de uma infame delatora, que todos na côrte tratavam por Mylady, e que era dama da rainha, a quem espionava por conta do cardeal, soube deste presente e insinuou no espirito d'el-rei que désse um baile na côrte e que pedisse á rainha para comparecer ao baile com as agulhetas de diamante com que elle a havia brindado.

Luiz XIII assim fez, e quando elle disse á rainha que desejava vel-a no baile com as agulhetas, a rainha julgou-se perdida.

A dama Constança tinha fé na coragem, lealdade e descrição de D'Artagnan, a quem amava, e offereceu-o á rainha como o unico homem capaz de ir á Inglaterra em poucos dias, e, através de todos os perigos, pedir as agulhetas ao duque de Buckingham; a rainha acceita e entrega-lhe uma carta para o duque, pedindo que a salvasse.

D'Artagnan parte com os tres mosqueteiros, porém, o cardeal, prevenido da partida, manda-lhes armar taes ciladas pelo caminho que apenas D'Artagnan consegue chegar a Calais, onde encontra o duque, a quem entrega a mensagem da rainha.

O duque entrega-lhe as agulhetas, mas a perfida Mylady havia roubado duas, e era impossivel impedir que a ladra levasse as agulhetas roubadas e as entregasse ao cardeal.

Mas o duque era omnipotente: mandou impedir a sahida de qualquer navio de Douvres, emquanto um ourives, ás ordens de D'Artagnan, recompunha a joia, e este conseguiu chegar a Versailles na propria noite do baile, quando a rainha já perdera a esperança de vel-o chegar.

A fiel Constança espera-o, e por meio de um signal, previne á rainha; esta vae aos seus aposentos, recebe a joia que D'Artagnan lhe entrega de joelhos, e, dando-lhe a mão a beijar e um dos seus anneis como lembrança, impelle para os seus braços a sua fiel amiga Constança que D'Artagnan elegeu como sua noiva e como o maior galardão [illegible].

Além deste magistral programma, ou as fitas de factura americana e De garantido successo, editadas ultimamente, completarão o admiravel conjunto — Amanhã, terça-feira, 21 de novembro — Com o importante film Os tres Mosqueteiros — Como extra, será dado á tela o commovente e realista drama social de Eclair — O veneno da Humanidade.

Cinema AVENIDA

MATINÉE — *HOJE* — SOIRÉE

SESSÕES DA MODA — Maravilhoso programma novo com 1.400 metros de extensão

A immortel obra prima cinematographica

OS TRES MOSQUETEIROS

800 metros

Peça heroica extrahida do notavel romance de ALEXANDRE DUMAS dividida em duas partes — EDISON — New-York

A flôr da Cerejeira (300 metros) Primorosa e bem imaginada scena sentimental — VITAGRAPH NEW-YORK

Esposa zelosa (300 metros) Original e engraçada comedia de costumes — VITAGRAPH NEW-YORK